ANNO LI. NUMERO 212 QUINTA FEIRA 16 DE SETEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 15 de setembro.

Por decreto desta data foi de novo prorogada a actual sessão da Assembléa Geral Legislativa até 30 do corrente mez.

Affirma-se que o decreto amnistiando os bispos diocesanos de Olinda e do Pará e os governadores dessas dioceses será promulgado amanhãa. O governo está resolvido a manter uma attitude moderada e conciliatoria na questão religiosa.

O Exm. Sr. Barão de Cotegipe, ministro dos negocios estrangeiros, dirigio, ao seu collega da Republica Argentina, uma nota respondendo á desse ministro datada de 18 de julho, na qual declara que o governo de S. M. o Imperador do Brasil acceita as explicações que lhe foram dadas, e se declara satisfeito, e que, por conseguinte, acha-se terminado o incidente que se prendia á missão de que esteve encarregado o Sr. Dr. Carlos Tejedor, mas que, quanto á questão relativa ao Paraguay, fica reservada para ao depois.

BELGRADO, 14 de setembro.

O governo servio acaba de enviar um corpo de 2,400 homens para as fronteiras da Turquia.

A insurreição da Herzegovina prosegue com a mesma obstinação. Os facciosos acabam de receber novos reforços.

NOVA YORK, 14 de setembro.

Acabam de rebentar em diversos pontos do estado de Mississipe, movimentos revolucionarios bastante graves, fomentados pelos negros. O governo emprega os meios necessarios para suffocar os movimentos, tendo já enviado tropas sufficientes para manter a ordem.

COMMERCIAES

PARIS, 14 de setembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 104 francos e 62 1/2 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 20 1/2 centimos por £.

LONDRES, 14 de setembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/2.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 97.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 86.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar; durante a semana importaram-se 600 toneladas, foram entregues 1,000 ditas, ficando em deposito em ser 14,000 ditas, das quaes 30,000 saccos de procedencia brasileira.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração; os americanos bons de Pernambuco e da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras; durante a semana, nos portos de Londres, Liverpool, Bristol e Clyde, foram importadas 15,000 toneladas, foram entregues 17,000 ditas, ficando em deposito em ser 191,006 ditas.

LIVERPOOL, 14 de setembro.

Mercado de algodão quasi nullo, e os preços nominaes; venderam-se hoje 600 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 15/16 d., e o dito de Santos a 7 3/4 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAVRE, 14 de setembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 90 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 14 de setembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 14 de setembro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 41 PFENNIGE por libra.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

AMSTERDÃO, 14 de setembro.

No dia 22 do corrente devem realisar-se os leilões do café de Java, nos quaes serão offerecidos 90,000 saccos, tendo as avaliações por base 60 CENTS pelo bom ordinario.

NOVA YORK, 14 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—81.

Preço do ouro 116 3/4.

Mercado de café calmo; o do Rio FAIR-CARGOES de 18 3/4 a 19, e o GOOD-CARGOES de 19 1/4 a 19 1/2 CENTS por libra; e o de Santos GOOD-CARGOES de 19 3/4 a 20 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 7.000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 15 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Mercado de café calmo; o de primeira qualidade bôa de 6$600 a 6$750 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 15 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/8 d. bancario, 27 3/8 d. particular.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARA', 15 de setembro.

Cambio sobre Londres 27 1/4 d. bancario, 27 3/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 354 réis por franco.

Borracha fina de 1$450 a 1$500 por kilogr.

Cacáo de 480 a 500 réis por kilogr.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— Demittindo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto, do termo de Bezerros, João Francisco de Vasconcellos Brayner, e nomeando a Joaquim Ferreira da Costa e Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Demittindo de subdelegado do districto de Palmeiras, do termo de Garanhuns, ao alferes Thomaz de Aquino Alencastro e nomeando a João Nepomuceno de Mello e Silva. — Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente do tribunal do commercio, transmittindo copia do auto de exame judicial, feito no contrato da companhia Recife Drainage, conforme seu pedido.

— A' thesouraria de fazenda, transmittindo 5 ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 102 e 117 a 120.

— A' mesma, mandando pagar os vencimentos dos officiaes e praças do deposito de recrutas, no mez de julho, conforme solicita o commandante das armas, n. 665, a quem communicou se.

— A' mesma, mandando entregar a Pedro Ratis de Borges, 263$541, saldo do credito concedido pela ordem do thesouro, n. 122, para as despezas com a commissão dos engenheiros inglezes, incumbida do estudo do melhoramento do porto, uma vez que se lhe deve 362$000, proveniente de objectos fornecidos á mesma commissão, e segundo declaração do ministerio da agricultura, foram requisitadas as necessarias ordens sobre o augmento de 98$459, para completar aquella importancia.

— Ao thesouro provincial, declarando que o thesoureiro da repartição das obras publicas, renunciando a licença, entrou no exercicio do cargo em 30 de julho, cessando toda a responsabilidade do agente pagador do districto urbano, que o estava substituindo.

— Ao mesmo, remettendo copia do orçamento dos reparos urgentes nas duas pontezinhas, Ribeiro Sujo e Saraphim Pinto, na importancia de 935$600, cuja execução por administração autorisou-se nesta data á repartição das obras publicas.

— Ao director do arsenal de guerra, autorisando a promover a acquisição dos objectos necessarios á enfermaria da companhia de aprendizes artifices, conforme sua requisição, sob n. 407.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director da colonia Isabel, mandando admittir, na qualidade de colonos gratuitos aos menores Vicente Ferreira Machado e José Maria Macado, filhos de Maria Accioli Pimentel, viuva, e de Pedro Candido Machado.

— Ao commissario de policia de Itambé, mandando eliminar a praça Hermenegildo da Paixão Souza Coutinho, conforme sua informação.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento da freguezia de S. José desta cidade, declarando, em resposta ao seu officio, que o vigario dessa freguezia deve fazer parte da junta, visto perceber a respectiva congrua.

— Ao dito da freguezia da Boa-Vista desta cidade, respondendo que, sendo o vigario obrigado a celebrar a missa conventual ás 9 horas da manhã aos domingos e dias santificados, não havia inconveniente em esperal-o para encetar os trabalhos e devia admittil-o logo que compareceu: e recommendo que convide o mesmo vigario a tomar parte nos trabalhos dessa junta. — Communicou-se ao vigario.

— Ao conselho de compras do arsenal de guerra, mandando satisfazer os pedidos do almoxarife do mesmo arsenal, para supprimento do respectivo almoxarifado.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Portaria:

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandando transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, o cabo de esquadra Antonio Francisco Corrêa e o soldado Antonio Felix de Lima.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao thesouro provincial, remettendo 100 exemplares das instrucções provisorias, relativas á cobrança dos impostos sobre mercadorias entradas e consumidas na provincia, e igual numero das concernentes á cobrança do imposto de 3$500 sobre cada rez consumida neste municipio.

— Ao juiz de direito de Limoeiro, accusando o recebimento do seu officio, em que communica haver encerrado a 2ª sessão do jury, em 24 do respectivo mez.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— Prorogando por um mez, com ordenado, a licença concedida ao bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho, juiz municipal de Cabrobó. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Concedendo a Fortunato José da Luz, soldado da companhia de operarios, 15 dias de licença, para ir á comarca de Jaboatão tratar de negocios do seu particular interesse.

— Prorogando por mais 15 dias, com ordenado, a licença concedida ao promotor publico de Buique bacharel Acendino Cavalcante Simões.—Communicou se á thesouraria de fazenda.

— Concedendo 15 dias de licença, ao juiz de direito de Palmares, bacharel Manoel da Silva Rego, com vencimentos na forma da lei.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Concedendo 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, ao agente pagador da repartição das obras publicas, Ernesto Freire de Barros Campello.

Officios:

— Ao commandante da armas, communicando ter attendido ao pedido que fez o 2º sargento da companhia de aprendizes militares, Antonio Xavier de Sant'Anna, actualmente doente no hospital militar, para ir tratar-se em casa de sua familia.—Communicou-se ao arsenal de guerra.

— Ao chefe de policia, recommendando que providencie no sentido de que os subdelegados dos 2º, 3º e 4º districtos de Afogados, remettam incontinente as relações dos cidadãos que devem ser alistados para o serviço do exercito e armada.—Communicou se aos membros da junta de alistamento da freguezia de Afogados.

— Ao mesmo, communicando ter o juiz municipal de Cimbres, participado a evasão de 8 presos da cadeia da mesma villa, ouvida esta autoridade e o delegado, informe a respeito.

— A' thesouraria de fazenda, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento, ao major do 2º batalhão de infantaria, Carlos Magno da Silva, que segue para a côrte.

— A' mesma, declarando que submetteu ao conhecimento do ministro da agricultura, o quanto expõe essa inspectoria, com relação á falta de credito para indemnisação de 3:968$719, devido pelo referido ministerio ao da marinha, em virtude da despeza feita no arsenal, com a commissão ingleza encarregada de estudar os melhoramentos do porto desta provincia.

— A' mesma, para que informe quaes os debitos relativos ao exercicio de 1874 a 1875, que se acham esgotados.

— A' mesma, communicando ter sido o juiz municipal de Nazareth, bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, em 29 de julho, pronunciado no art. 144 do Cod. criminal.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a comprar directamente no mercado, 215 liames de sicupira, visto a urgente precisão que tem esse arsenal.— Communicou-se á thesouraria de fazenda

— Ao mesmo, para que expeça ordens, afim de serem conduzidos para bordo 59 volumes, contendo objectos para a exposição nacional.— Communicou-se ao presidente da exposição provincial.

— Ao mesmo, exigindo que informe o destino que tiveram os objectos de que trata a thesouraria de fazenda, no officio junto por copia.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando lavrar os contratos de que tratam as propostas aceitas pelo conselho de compras d'esse arsenal, em sessão de 21 de julho.

— Ao mesmo, mandando satisfazer os 3 inclusos pedidos do commandante do deposito de recrutas.

— Ao director das obras publicas, declarando que tendo deferido nesta data a petição de D. Maria da Silva Campos Guimarães, intime ao arremattante da obra da demolição do quartel de policia, a reconstrucção da parede da casa da mesma peticionaria, arruinada pelos respectivos trabalhadores.

— Ao mesmo, autorisando a mandar executar, por administração, os reparos urgentes das pontezinhas Ribeiro Sujo e Seraphim Pinto, na estrada da Victoria.

— Ao mesmo, declarando que em resposta ao seu officio de 27 de julho, transmittio-se-lhe o de 22 do referido mez, do engenheiro director das obras de conservação dos portos.

— Ao commandante do corpo de policia, ordenando que remetta uma relação do armamento fornecido as guardas locaes, pelo corpo sob seu commando, com declaração das datas, qualidade e quantidade das armas.

— Ao agente da companhia brasileira, mandando transportar á côrte Manoel Raymundo Guimarães e Adrião Rozendo de Castro e Silva, que assentaram praça voluntariamente com destino ao 1º regimento de cavallaria, e ao soldado recruta Manoel Bento Secundino, e para a Bahia á disposição do Exm. commandante do 2º districto naval o desertor do destacamento de imperiaes marinheiros da corveta *Vital de Oliveira*, Antonio Luiz de Jesus.

— Ao mesmo, mandando receber a bordo e transportar para a côrte, 59 volumes, contendo objectos que se destinam á exposição nacional.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da inspecção publica, accusando o recebimento do officio de 2 do corrente, em que communica ter reassumido nessa data o exercicio do seu cargo e que participou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito interino de Tacaratú', accusando o recebimento do officio de 15 de julho, em que communica ter encerrado na mesma data a 2ª sessão ordinaria do jury no termo de Floresta.

— Ao dito do Bom-Conselho, accusando o recebimento do officio de 24 de julho, communicando haver convocado para 23 de agosto, a 3ª sessão do jury em Aguas-Bellas.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1875.

Actos:

— Escolhendo na lista triplice dos socios da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes, o Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, para o respectivo cargo de director.

— Concedendo á professora Maria Salomé de Siqueira Varejão, a gratificação que lhe compete por lei.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba, accusando o recebimento dos 2 regulamentos, que lhe remetteu.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que providencie a respeito do impedimento, apresentado pelo delegado do termo de Barreiros, para que o padre Guilherme Verde Rosa, não assumisse o exercicio de coadjutor da parochia de S. Miguel de Barreiros. — Communicou-se ao governador do bispado.

— Ao mesmo, recommendando providencias para que sejam apresentadas ás juntas de alistamento d'Agua-Preta e Ipojuca, as listas, que competem aos inspectores de quarteirões fornecer para dito alistamento. — Communicou-se aos presidentes das juntas, mandando-se-lhes que façam nova convocação para ditas juntas, e recommendando-se ao presidente da 1ª, que, por intermedio das autoridades policiaes, faça ver aos que deixam de dar os nomes dos que moram em suas casas, para o alistamento, que incorrem na pena estabelecida no § 1º do art. 122 do respectivo regulamento.

— A' thesouraria de fazenda, communicando-lhe que, de accordo com a sua informação de 3 do corrente, n. 292, releva D. Thereza de Jesus Coelho de Siqueira Cavalcante, da multa, que lhe foi imposta pelo collector do municipio do Cabo.

— A' mesma, mandando abonar ao major Frederico Christiano Buys um mez de soldo, nos termos do art. 10 das instrucções de 24 de janeiro de 1857, ajustar-lhe as contas e passar-lhe guia de soccorrimento, fazendo-lhe carga da importancia de uma passagem até a Bahia, que se manda dar, por conta do ministerio da guerra, a um seu cunhado menor, afim de ser-lhe descontada pela quinta parte do respectivo soldo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' thesouraria provincial, mandando pagar ao cabo de esquadra Antonio Paz de Almeida, o soldo das praças da guarda local de Ipojuca—Communicou-se ao commissario.

— A' mesma, dizendo que, satisfeita a exigencia do art. 250 do regulamento desse thesouro, pague ao bacharel José Baptista Gitirana 16$ que se lhe deve pelo aluguel da casa que serve de quartel á guarda local do Bonito.

— A' mesma, autorisando-a a entregar, mediante fiança, 1:320$ á mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, do Livramento desta cidade, proveniente do producto das partes da loteria ns. 37 e 150.

— A' mesma, recommendando o fornecimento de gravatas e capotes, correspondente a um anno, para 15 praças da guarda local do Limoeiro. A' mesma guarda mandou-se fornecer pelo arsenal de guerra 30 pares de sapatos. — Communicou-se ao commissario.

— A' mesma, autorisando-a a pagar ao arrematante dos reparos das pontes do Desterro e de Goyanna 423$630, devendo-lhe ser entregue...... 663$, correspondente á fiança que prestára pela arrematação da obra da ponte do Desterro, depois que exhibir o conhecimento do deposito.

— A' mesma, recommendando o pagamento de 57$600, despendidos com o sustento dos presos pobres da cadeia de Caruarú, no mez de abril ultimo.—Communicou-se ao juiz de direito.

— A' mesma, mandando pagar a José Elias de Oliveira 3:180$445, despendidos com o sustento e dietas dos presos pobres da casa de detenção, no mez de junho findo.

— Ao juiz de direito de Flores, em resposta faz-se-lhe vêr que não podem ser estabelecidas juntas revisoras em cada termo, e sim uma em cada comarca, ainda mesmo tendo esta mais de um termo.

— Ao dito do Limoeiro, recommendando que contra os serventuarios de justiça, á que allude em seu officio de 22 de julho ultimo, use dos meios que a lei lhes faculta para chamal-os ao cumprimento de seus deveres.

— Ao dito de Caruarú, mandando que nomeie pessoa idonea para exercer, nos trabalhos da junta de qualificação do termo de S. Bento, o lugar de adjunto ad-hoc, afim de que a junta prosiga em suas reuniões sem interrupção.—Communicou-se ao presidente da junta.

— Ao juiz municipal de Nazareth, dizendo-lhe que o conselho municipal de recurso não deve reunir-se antes que tenham passado 24 dias depois de findos os trabalhos de todas as juntas, conforme determinou o aviso n. 82 de 23 de abril de 1817 § 7.º, e que cumpre-lhe verificar se a junta de Tracunhãem concluio seus trabalhos, e no caso negativo a razão por que não foi observada a lei.

— Ao director das obras publicas, autorisando-o a mandar passar certificado ao arrematante da obra da ponte do Trapiche, sobre o rio Pirapama, afim de poder receber do thesouro provincial..... 337$590. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao director do arsenal de guerra, mandando que calcule e remetta um orçamento das despezas miudas desse arsenal no mez de junho ultimo.

— Ao commandante da canhoneira *Ypiranga*, ordenando-se-lhe que sobr'esteja na remessa do recruta José Angelo de Souza, para a côrte, em resposta ao seu officio de 2 do corrente.

— Aos agentes da companhia brasileira de navegação a vapor, mandando transportar, para a Bahia, por conta do ministerio da guerra, o ex soldado do 3.º batalhão de infantaria, Manoel Thezira de Jesus.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao thesouro provincial, communicando-lhe que negou-se provimento ao recurso interposto por João Pedro de Mello, do julgado da junta, a que allude o seu officio de 19 de julho findo, sob n. 420.

— Ao procurador fiscal do thesouro provincial, transmittindo-se-lhe as certidões relativas a inventarios que correm pelo juizo de direito de Flores, nos quaes a fazenda provincial é intimada pelo pagamento de heranças e legados.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1875.

Antonio Pereira de Carvalho.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candida Moreira da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candida Trindade do Nascimento. — Indeferido.

Franklin Climaco Pereira de Souza. — Ficam abonadas as faltas de que trata o supplicante.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente Felix Athanazio de Villa Nova.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

João Antonio Martins Novaes.—Encaminhe-se.

João de Araujo Cesar.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth.

Bacharel João Hircano Alves Maciel.—Sim.

João do Rego Lima Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joanna Thereza Teixeira Ferraz.—Sim.

Padre João Carlos de Meura. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Felix Bezêrra Cavalcante. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

João Serapião da Cruz.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Padre Manoel José Pereira de Albuquerque.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Ignacio das Candeias.—De accordo com as informações da Santa Casa de Misericordia, indefiro o requerimento, por quanto o supplicante contratou-se mediante a diaria de 3$ e conseguintemente não tem direito a restituição pretendida.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE SETEMBRO DE 1875.

Noticias do norte do imperio.

Amanheceram hontem em nosso porto os vapores americano *South America* e brasileiro *Espirito Santo*, trazendo datas: de New-York 24 de agosto, do Amazonas 2, do Pará 7, do Maranhão 8, do Ceará 10, do Rio Grande 12, e da Parahyba 14 do corrente.

Dos jornaes e cartas colhemos o que segue:

AMAZONAS.

A Associação Commercial do Amazonas, verificada a eleição, cujo resultado já annunciamos, nomeou uma commissão para ir á presidencia da provincia levar o testemunho da adhesão daquella corporação, reconstituida aos esclarecidos esforços da mesma presidencia. Cumprindo a commissão o seu mandato foram trocados os seguintes documentos:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio dos Passos Miranda.—Delegados pela Associação Commercial do Amazonas para cumprimentar a V. Exc. e ao mesmo tempo dar-lhe um publico testemunho de nossa gratidão, pelos esforços que tem empregado para levantar o commercio ao grão de prosperidade, que deve occupar nesta provincia, vimos hoje cumprir a nossa missão, confiados na benevolencia de V. Exc.

« A provincia do Amazonas, Exm. Sr., está hoje atravessando ainda a crise calamitosa, que tem lançado o desanimo no commercio de todo o imperio, e feito decrecer as rendas publicas, para as quaes elle contribue em larga escala; não é licito, porem, duvidar que o horisonte se desanuvia dando nos esperanças bem fundadas que esta situação anormal tende a desapparecer, e que as transacções até hoje vacillantes hão de consolidar-se, restabelecendo se a confiança mutua e o credito, base essencial do commercio.

« V. Exc., collocado á testa da administração da provincia nesta época mostrou que, apezar de joven, sabia encarar os negocios publicos com aquella gravidade e attenção proprias do administrador bem intencionado e já encanecido no serviço publico, que se acostuma a encarar sobranceiramente todas as difficuldades que lhe impedem o passo.

« A corporação do commercio desta provincia exultou de satisfação quando vio a nomeação de V. Exc., porque ella traduzia o empenho do governo imperial em curar dos interesses desta parte do imperio; e o passado de V. Exc. nas commissões que sempre desempenhou com geral louvor do governo e de seus jurisdiccionados eram solida garantia do muito que tinhamos a esperar de V. Exc.; e que já principiou a realisar se quando vimos V. Exc. dotado das melhores intenções promover o restabelecimento da Associação Commercial, que estava moribunda, para que ella podesse tratar dos seus caros interesses.

« Ao lado de V. Exc. para ajudal-o com o seu fraco contingente, e cooperar para o adiantamento desta provincia, terá o commercio honesto que não se exime a concorrer com suas forças para os melhoramentos e necessidades publicas, que V. Exc. solicitamente procura provêr.

« São estes, Exm. Sr., os sentimentos que nutrem os abaixo assignados, por V. Exc., e, reconhecidos mais uma vez pelos serviços relevantes que V. Exc. tem prestado á corporação que representam, fazem ardentes votos para que as relações, que tão felizmente encetaram com V. Exc., sejam duradouras e se estreitem cada vez mais fazendo convergir para um só fim as vistas de V. Exc., e desta corporação o engrandecimento da provincia

« Concluimos apresentando a V. Exc. o limitado prestimo da associação que representamos, e de cada um de nós em particular. Manáos, 21 de agosto de 1875.—*Claudino Manoel Velloso.—Jose Maria de Albuquerque Bloen. — João Maria Laurine.—Manoel José Gomes de Lima.—Manoel Joaquim Machado e Silva.* »

S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia respondeu:

« Senhores.—Agradeço cordialmente a felicitação que me dirige a Associção Commercial do Amazonas.

« Chegando a esta capital, tive noticia de que tão importante associação, que pode concorrer vantajosamente para a prosperidade desta rica provincia, fadada pela Providencia para grandes destinos, ha longo tempo não funccionava por causa de divergencias entre seus socios; e desde logo concebi a idéa de empregar todos os meus esforços para que taes divergencias desapparecessem e a associação continuasse a funccionar.

« Para conseguir o fim que tinha em vista, convoquei uma reunião dos respectivos socios e negociantes desta capital para fazer-lhes sentir a necessidade que havia de uma união entre todos, esquecendo-se resentimentos que o tempo devia ter apagado—afim de que a importante classe commercial, que tanto concorre com o seu esforço e trabalho para o desenvolvimento da riqueza publica, podesse de um modo mais proficuo e regular, defender os seus direitos, pugnar por seus interesses e concorrer unida e forte para o progresso deste abençoado torrão.

« Bem recebidas as minhas idéas, eu contava com um resultado que correspondesse minhas intenções; mas procedendo-se á eleição da nova directoria as minhas vistas, digo com profundo pezar, não foram completamente correspondidas, porque ainda continuam as divergencias que eu quiz evitar.

« Resta-me, porem, a consolação de que ninguem duvida das minhas boas intenções nesta questão e dos esforços que empreguei para a união da respeitavel classe que merece muita consideração e á qual voto a mais viva sympathia.

« Desejava que o resultado da eleição contentasse a todos os membros da associação, ligando-os por um laço fraternal. Infelizmente isto não foi possivel, mas a mim nenhuma responsabilidade póde caber.

« Entretanto não posso deixar de agradecer á felicitação que me é dirigida, e faço votos para que o interesse collectivo do commercio em geral faça desapparecer as causas que deram lugar á desunião que lamento e a importante classe commercial unida e forte caminhe a passos largos na senda do progresso.

« Rogo á illustre commissão, a quem agradeço suas expressões cheias de bondade, que transmitta á associação, que, nesta occasião representa, os votos de meu sincero reconhecimento.

« Palacio do governo do Amazonas, 21 de agosto de 1875.—*Antonio dos Passos Miranda.* »

— A presidencia da provincia creou um internato para educação de meninas, o qual deve ser solemnemente inaugurado em 7 do corrente.

— A commissão de colonisação, pozera em arrematação a abertura de uma estrada, da cidade para a matta, com a extensão de 10 kilometros e a largura de 4 metros, para nas terras de suas margens estabelecer os immigrantes que alli chegarem. A arrematação devia ter lugar no dia 30.

— Os trabalhos de alistamento para a conscripção corriam sem a mais leve alteração da ordem publica.

PARÁ.

— Achava-se no porto de Belém a corveta portugueza *Duque da Terceira*, do commando do capitão de fragata João Peregrino Leitão, montando 5 boccas de fogo, tendo 228 praças de guarnição, vinda de S. Thomé.

— A colonia Benevides estava, á ultima data, reduzida a 33 colonos, dos 124 alli reunidos pelo governo.

—Em Cametá grassavam, com intensidade, além da variola, febres paulosas.

— No mez de agosto arrecadaram:

Alfandega	202:103$860
Recebedoria provincial	89.076$840

— Lemos na *Constituição*:

« Uma carta de pessoa altamente collocada e residente na côrte, diz a um amigo nosso que o governo já resolveu o conflicto ecclesiastico levantado ultimamente nesta provincia.

« Ignora, todavia, de que natureza sejam as providencias dadas. »

— Lemos no *Diario do Grão Pará*:

« Achava-se entre nós o Sr. João Severiano Costa e Benevides, natural do Ceará, com a idéa de fundar uma colonia agricola com o pessoal de sua provincia natal e da do Rio Grande do Norte, se a isso annuir o governo da provincia, não duvidando do mesmo esse Sr. tomar conta da que acaba de ser fundada á estrada de Bragança, se os immigrantes estrangeiros a quizerem abandonar.

O Sr. Costa Benevides, segundo nos consta, não quer outros trabalhadores que não sejam nacionaes, por elle escolhidos e transportados, para poder ser o unico responsavel perante o governo e á sociedade pelo procedimento delles.

« Não sabemos se esse Sr. já apresentou-se a S. Exc. o presidente da provincia, e se essa pretenção de colonisação nacional virá a ser aceita.

« Não a julgamos inconveniente: se nas provincias irmãs que nos ficam ao sul ha superabundancia de braços para a lavoura, ou se os seus terrenos não são tão uberrimos como os nossos: se desejam rotear a terra, aqui temos o que se torna preciso ao homem honesto e laborioso, enriquecendo esta terra e a si com o desenvolvimento do trabalho e amor a bem entendida economia.

MARANHÃO.

— Fallecera, em S. Vicente Ferrer, o capitão Firmino Marvão.

PIAUHY.

— Grassava na capital a variola.

CEARA'.

— A assembléa provincial foi prorogada por 13 dias.

A alfandega rendeu no mez de agosto........ 174:693$090.

— O vapor inglez *Cearense*, sahido para Liverpool, levou:

3,854	saccas algodão	224:498	k.
1,450	« assucar	83:124	»
35	fardos borracha	4:280,5	»
2	« cabellos	113,	«
5	« folhas medicinaes	180,	»
1	« jaborandy	115	»
2,850	couros salgados	37:050	»
	Ossos	7,500	»
	Deixou de rendimento	10.196$865.	

— No 1º do corrente arribára ao porto da Fortaleza, a barca franceza *Marie Laure*, capitão C. Flori, procedente de Port de France (Martinica) com destino á Pondichery, conduzindo a seu bordo 357 indianos, de ambos os sexos, que voltam ao seu paiz, por terem terminado os engajamentos que os levaram á Martinica.

Veio fazer aguada, e prover se de alguns mantimentos frescos, para alimentação de seus passageiros, os quaes obedecendo aos preceitos de sua religião, não fazem uso da carne de vacca nem de porco.

Acerca desse navio assim se exprime o *Cearense*:

« Visitamos essa barca franceza, fundeada em nosso porto, a alguns dias.

« Nos 357 immigrantes que se acham a seu bordo nota-se os mesmos traços physionomicos, a mesma constituição organica e os mesmos habitos: côr bronzeada, quasi negra, cabellos negros, grossos, bastos, curtos e corredios, olhos pretos e vivos, labios finos, dentes alvos, nariz afilado, thorax estreito, pernas e braços finos.

« Este povo, filho de Pondichery, no Indostão e acostumado á vida nomade de immigrados é alegre, affavel, expansivo; tem alguma vaidade que se revela em adornos exquisitos, semelhantes aos de nossos indigenas, taes como peças de metal introduzidas por grandes buracos praticados nas orelhas e nariz.

« As mulheres são mais recatadas, conservando-se sempre vestidas; os homens quasi todos usam uma *tanga*.

« Seus habitos, segundo as informações que nos foram prestadas pelos dignos cavalheiros capitão e medico do navio, tem pouca cousa de singular e curioso; sua alimentação habitual consta de arroz e uma mistura de gerimum e favas, sendo reservados apenas 2 dias da semana para comida de carne.

« 40 dentre elles são mahometanos, o resto é sectario do bouddhismo.

« Além da influencia do clima quente da grande peninsula asiatica que deve ser muito poderosa no desenvolvimento da raça, pode-se talvez attribuir a magreza daquelle povo á abstinencia imposta por Çakia — meuni a seus crentes, como meio seguro de chegar á perfeição que consiste na absorpção do grande todo inconsciente (Nirvana.) »

— Lemos mais nesse jornal:

«Quinta feira, 2 do corrente, a locomotiva entrou pela 1ª vez em Maranguape.

« Fizeram esses viagem de experiencia que teve excellente exito, a directoria da companhia, engenheiros e muitas pessoas gradas.

« O trem partio da estação central quasi ao meio dia e no fim de 54 minutos de viagem chegou a Maranguape, onde foi recebido pelos applausos da população, que saudava enthusiasmada mais uma victoria do progresso.

« Depois de uma demora de 1 hora voltou á capital e nesse trajecto o trem gastou apenas 48 minutos.

« A ponte sobre que passa a linha no rio Jererahú, no lugar Tangueira, é construida com muita solidez e simplicidade; mede 60 metros de extensão por 3 de largura e 4,50 de altura.

« No dia 3 a locomotiva *Pacatuba*, ultimamente chegada da Europa, fez experiencia e com optimo resultado, chegou até a 1ª estação depois da central. »

« A 7 de setembro realisou-se, com o enthusiasmo das festas populares, a inauguração da via-ferrea até Maranguape.

« Todos sentiram a valor do esforço individual quando é dirigido uma por intenção grandiosa e humanitaria: o regosijo foi geral e sincero; a concurrencia numerosa; a expansão livre.

« A industria, cuja grandeza é supprimir o tempo e o espaço, vencer a fatalidade da natureza, trazer a commodidade a todos, é o argumento mais convincente em favor da sciencia, o estimulo mais poderoso para a crença em poder do homem.

« Já passou o tempo em que imperava o scepticismo pyrrhonico, que furta-se ao trabalho e á iniciativa, por amor da inercia, que adormece no immobilismo por amor de uma felicidade sem futuro; de uma ordem sem progresso, de uma harmonia ficticia e sem base.

« O congraçamento de nosso seculo com as eras extinctas, *pelo extincto* historico das gerações modernas, vem ser auxiliado pela confraternisação dos povos de todos os climas, pelo vapor e a electricidade.

« A conclusão dos 28 kilometros da via-ferrea é um passo agigantado, que dá a nossa provincia para o ideal de fraternidade e bem estar de todas as classes, que faz a gloria dos povos modernos.

« Parece que todos estes sentimentos palpitavam no coração de todos; da parte da directoria manifestou-se o mais ardente desejo de abrilhantar a festa; da parte do povo todos os signaes de enthusiasmo foram pautados pelo sentimento de ordem e pelo respeito que se deve aos grandes dias de liberdade e progresso.

« Com tão numeroso concurso, e com os minguados meios de que dispõe a companhia, não é de estranhar a irregularidade de horas que houve na partida e volta de alguns trens. »

« Escrevem-nos do Tamboril em vinte de agosto:

« No dia 15 do corrente, para quando haviam sido adiados os trabalhos da junta de alistamento para o exercito, um grupo de 50 mulheres invadio a sacristia onde funccionava a mesma junta e rasgou todos os papeis que estavam sobre a mesa.

« O juiz de paz não fez o menor movimento, não tentou resistir ao piquete de saia, porque vio á frente delle a sua propria mulher!

« O escrivão porém, um tal frade, conhecido aqui por *lorpa*, com os seus pés de 80 centimetros, começou a escoucear as valentes Amazonas; as quaes acommettendo o selvagem, lançaram no fóra da igreja, obrigando-o a saltar a janella. Nesse interim apresentaram-se cerca de 100 homens em protecção ás mulheres.

« Felizmente não era mais preciso o auxilio, porque ellas já se achavam senhoras do *reducto*. A junta não se reunio mais, porém a igreja foi occupada durante tres dias pelas conquistadoras.

RIO GRANDE.

— Os deputados provinciaes offereceram ao presidente da corporação, no dia 4 do corrente, um lauto e profuso jantar, em prova de apreço e consideração.

— Lemos no *Conservador*:

« No termo de Goyaninha os trabalhos de qualificação para o exercito e armada, tem sido objecto de seria commoção popular.

« No principio, feitas as primeiras manifestações, póde o concurso das autoridades e de alguns cidadãos prestantes, acalmar os animos acalorados, e no dia 29 do passado, a junta funccionava sem o menor tropeço.

« No dia 30, porém, já vagavam rumores de que avultado numero de pessoas, de um e outro sexo, se agrupava no lugar denominado — Varzea,— no intuito audacioso de investir a força publica e á custa d'armas apoderar-se da villa.

« Esses rumores, que mal poderiam ser acreditados em face da apparente serenidade dos espiri-

tos, eram de facto a expressão de uma triste verdade.

« Um grupo maior de trezentas pessoas, armadas de facas, cacetes, espingardas e pistolas, fôra encontrado naquellas passagens por pessoas de consideração, as quaes, empregando todos os possiveis esforços no sentido de desvia-los de tão desarrazoada quanto perigosa pretenção, passaram pelo dissabor de verem-se ameaçados em si mesmos e conhecerem que todo o sacrificio era baldado.

« Em tal emergencia deram-se pressa em communicar o occorrido para que as autoridades se tomassem de cautela e podessem providenciar da maneira que fosse mais conveniente.

« A força publica, ao commando do digno capitão Naninguer, poz-se de promptidão no intuito de evitar a invasão annunciada.

« Correu a noite do dia 30 a 31, e pelas 7 horas da manhã, aquelle crescido numero de povo é alcançado de vista pelos habitantes da villa.

« Ao approximar-se, uma divisão commandada pelo brioso militar o alferes Moreira, sai-lhes ao encontro.

« A uns 10 passos de distancia, o commandante pondo a força em attitude de carregar baioneta, brada *alto!* para o grupo que então marchava.

« Para o grupo, e á voz do commandante, que se dispersem, uma descarga vem sobre a força e alguns soldados são feridos.

« Nesta estreita conjunctura, o digno official cedendo á dura força da necessidade, manda disparar armas a primeira fila, composta de oito soldados.

« Dada a descarga, cahem mortos dous homens, tres mulheres e dous homens são gravemente feridos.

« E' quando a força carregando baioneta sobre os invasores, que se manifestavam em confusão, consegue dispersa-los em tumultuosa debandada.

« Lamentando tão desastroso quanto inquietante acontecimento, força é reconhecer que não houve excesso da parte da força publica, nem o seu intelligente commandante deixou de portar-se com a necessaria prudencia.

« E' profundamente de sentir que scena tão triste tenha a sua origem em falsos preconceitos, que no espirito publico vão innoculando corações perversos, que, querendo crear para si situações inconfessaveis, não se remordem de especular com o sangue da população—ignara.

« Este fatal successo, sendo no mesmo dia chegado ao conhecimento do Exm. presidente da provincia, não se demorou um instante o honrado e zeloso administrador em dar as providencias no caso exigidas.

« No dia 1º do corrente, pela madrugada, o digno chefe de policia interino Dr. Lodolpho Herculano Marinho Falcão, fazia caminho na villa de Goyanninha a tomar conhecimento do occorrido.

« Noticias recentes autorisam-nos a dizer que a junta prosegue em seus trabalhos sem perturbação, restando tão somente no espirito publico a dolorosa impressão de uma scena lugubre.

« Não podemos olvidar o merito dos assignalados esforços que em bem da ordem, praticou o distincto magistrado Antonio José de Amorim, juiz de direito da comarca, e com elle diversos cidadãos, taes como, o padre João Jeronymo da Cunha, tenente-coronel Antonio Bento de Araujo Lima, coronel Antonio Galdino da Cunha e outros.

« E' grato tambem referir que as autoridades policiaes se tem conservado na altura de seus deveres. »

PARAHYBA.

— Nosso correspondente da capital, escreve em 14 do corrente:

Estamos em completa pasmaceira, e nem um facto sequer, que mereça a attenção dos seus leitores, nos occorre.

E' isto um bom signal, e faz crer de que reina em todos os angulos perfeita paz e tranquillidade.

« O dia 7 de setembro, se bem que não fosse aqui tão festejado, como em annos longiquos, de que com saudades nos recordamos, todavia, não passou completamente desapercebido.

« Não podendo haver cortejo a effigie de S. M. o Imperador, como de costume, por estar em reparos o palacio da presidencia, e não ter bastante capacidade e asseio o predio que o substitue, e nem parada, por falta de tropa, tocaram as musicas a faltar, na vespera e dia, em frente de palacio, casas dos commandantes dos corpos e pelas ruas.

« Os edificios publicos á noite estiveram todos illuminados, e bem assim algumas casas particulares.

« Notamos, entretanto, e não é de hoje, que o importante acontecimento, o maior para este paiz, que esse dia nos rememora, já não encontra no coração de todos, aquelle mesmo enthusiasmo de outr'ora, e como que pouco a pouco se vai extinguindo!

« Não é crivel, entretanto, que esse dia de tantas glorias e regosijos para o Brasil, seja esquecido, a contrario do que praticam as outras nações, sempre ciosas de taes demonstrações.

« Mais um jornal novo acaba de apresentar-se á luz da publicidade sob o titulo —*Conservador*.

« O novo jornal, que fez a sua estréa no dia 7 do corrente, declara ser puro e simplesmente um agente impreterrito de propaganda constitucional, no sentido da idéa conservadora, e não um heróe de pugilato em praça publica.

« Se bem que já estejamos um pouco descrentes de promessas de jornaes, que, com bem raras excepções, poucas vezes temos visto realisar-se; todavia não é licito duvidar por ora, da que nos acaba de fazer o *Conservador*, com o que prestará um grande serviço ao seu partido e ao paiz.

« Seja bem vindo.

« E' redactor e proprietario do *Conservador*, o Dr. Caetano Filgueiras, que aqui se acha presentemente incumbido de uma commissão do governo, segundo nos informam.

« Foram injustas por demais as accusações que na camara temporaria fez o deputado mineiro Sr. Martinho Campos ao digno presidente desta provincia; erroneas e despeitosas as suas apreciações.

Mal informado o Sr. Martinho Campos acerca da administração desta provincia, ou tendo como exactas as informações que os inimigos rancorosos do Exm. Sr. Dr. Silvino de ca lhe prestaram, referio o honrado deputado em plena sessão do parlamento factos imaginarios; e outros, que disse praticados pelo presidente da provincia, que, asseguramos, não teve S. Exc. a minima co-participação e responsabilidade, como, por exemplo, o da prisão do alferes Assumpção Santiago, que, como é sabido, correu por conta ou sob a responsabilidade do ex-presidente dessa provincia, então o honrado Sr. desembargador Lucena, que, estamos convencidos, o praticou de bôa fé e a bem da ordem publica.

« Não vemos, pois, na administração do Exm. Sr. Dr. Silvino, nenhum facto que a desabone, dando motivos a essas accusações, que reputamos filhas de malignos despeitos e de paixões partidarias, que nem todos sabem refrear.

« E' o grande peccado do Sr. Dr. Silvino o estado financeiro da provincia, estado este muito mais prospero, presentemente, do que aquelle em que o encontrou, quando assumio a sua administração, cuja divida elevava-se então a mais de 700:000$, ao passo que a de hoje vai pouco alem de 400:000$.

« Admittindo, porem, por hypothese, que a divida passiva da provincia tivesse augmentado, haveria razão para accusar se o presidente?

« Poder-se-hia accusar o presidente, se porventura, reconhecendo S. Exc. o descrescimento das rendas da provincia, longe de restringir a despeza, como seria de seu dever, a elevasse, ferindo assim as leis economicas e do equilibrio; ou désse largas á esbanjamentos criminosos como em época não muito longiqua, no dominio da liga tivemos o desprazer de presenciar.

« Mas, nem uma nem outra cousa tem praticado S. Exc. que faz urgentes esforços pela prosperidade da provincia, na qual tem implantado, apezar de seus limitados recursos, grandes e importantes melhoramentos.

« As causas do decrescimento das nossas rendas todos a conhecem, e bem poucas provincias a não experimentam de presente.

« Aos poderes geraes cumpre remover essas causas, de que com flagrante injustiça, se pretende fazer carga á administração da provincia. *Fiat justitia.* »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife.—Presentes hontem, 41 juizes de facto, foi julgado Manoel Joaquim do Espirito Santo, preso em 8 de junho do anno passado, e pronunciado no art. 221 do codigo criminal por haver em dias de junho do anno anterior deflorado sua propria filha, Maria Fortunata dos Santos, menor de 13 annos, por occasião de acharse com sua familia no engenho Cabeça de Negro, em Agua Preta.

Teve por advogado os Drs. J. de Albuquerque Barros Guimarães e Aristarco Xavier Lopes.

Em vista da decisão do conselho de sentença, foi o réo condemnado a 12 annos de prisão, e a dotar a offendida.

Não aproveitou, nem devia aproveitar em causa tão horrorosa, a defeza desenvolvida pelo Sr. Dr. Barros Guimarães, não obstante tel-o feito do modo mais brilhante.

Não havia salvação para seu constituinte.

Valha-lhe de compensação o triumpho que obteve na tribuna forense.

Governo do bispado.—Por provisões de 10, 11 e 14 do corrente:

Foi nomeado o Revm. Felix Hermeto do Rego, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora do Livramento, na provincia da Parahyba.

Foram renovadas, por mais um anno, as nomeações: do Revm. João Marques de Souza, para coadjutor da freguezia de S. Felix do Buique; do Revm Manoel Fortunato de Paiva, para coadjutor da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Poço, nas Alagôas, e do Revm. João Olympio de Souza Lyra, para coadjuctor da freguezia do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho.

Descoberta de um crime.—Chegando ao conhecimento do delegado de policia do termo de Inazeira, a existencia de uma sepultura em lugar ermo das proximidades da serra da Carapuça, do termo referido, alli foi ter no dia 26 de agosto ultimo, e, com effeito, encontrou-a.

Pelo exame e averiguações, a que procedeu, verificou que alli fôra enterrado o cadaver de Francisco de tal por Manoel de Góes de Mello e seu cunhado João Gomes do Valle Pedrosa, depois de o terem assassinado, facto esteque se deu em 1869.

Os accusados acham-se presos á disposição do respectivo Dr. juiz municipal.

Bispo de S. Paulo.—Em viagem do Ceará para sua diocese acha-se a bordo do vapor *Espirito-Santo*, S. Exc. Rvma. o Sr. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, illustrado e virtuoso bispo de S Paulo.

S. Exc Rvma., de volta da cidade de S. Bernardo, donde é filho e onde foi em busca de melhoras para a sua saúde, foi muito obsequiado e recebeu provas inceras de respeito e estima de seus comprovincianos, especialmente em Maranguape, onde o Exm. Barão de Ibiapaba e o Sr. coronel Seabra offereceram-lhe um sumptuoso banquete.

O Exm. Sr. D. Lino hospedou-se nesta provincia no hospicio dos missionarios capuchinhos.

Fazemos votos pela feliz viagem de S. Exc.

Dinheiro.—O vapor americano *South America* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 162:000$000.

— O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Joaquim José Gomes	3:970$790
Pereira Vianna & C.	1:600 000
José Rodrigues de Souza	1:200$000
Manoel M. de Amorim Santa Rita	1:016$610
Keller & C.	1:000$000
João Ramos	762$800

Escravos.—Com destino ao Rio de Janeiro acham se a bordo do vapor *Espirito Santo*, 54 escravos, vindos dos portos do norte do imperio.

Vapor Pirapama.—Sahio do porto da Fortaleza para o nosso, pelas escalas do costume, no dia 6 do corrente.

Gymnasio Dramatico.—Neste theatro dá hoje o seu terceiro e ultimo espectaculo de prestidigitação e nigromancia o Sr. Conde Ernesto Patrizio de Castiglioni, distincto artista de Paris, ha pouco vindo da Europa.

O programma do espectaculo, inserido no lugar competente, é bastante convidativo, e a pericia do artista garante de sobejo que não será perdido o tempo que se despender em aprecial-o.

Santo Christo.—Não sendo possivel celebrar-se a festa do Sr. Santo Christo, que se venera na igreja do Espirito Santo, no dia 19 do corrente, por ainda achar-se interdicta a referida igreja, o encarregado da devoção pretende fazer a exposição da imagem durante esse dia, e mandar cantar uma ladainha ás 7 horas e meia da noite.

Instituto Archeologico Geographico.—Deve reunir-se hoje, á hora costume, na nova séde (convento de S. Francisco)

Santa Casa de Misericordia. — Na sessão de hoje da junta administrativa dessa corporação deve ser contratado o fornecimento de generos de estiva, de carne verde, de assucar, de pão e bolacha aos diversos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de outubro a dezembro do corrente anno.

Jornal da Lavoura.—Recebemos do Maranhão o n. 6 desse apreciavel jornal, orgão especial da lavoura dessa provincia, contendo:

Expediente.—Artigo sobre emigração.—Carta de um lavrador.—Cultura do cacaueiro.—Ingrediente formicida.—A lavoura nobilita o homem.—Projecto para creação de bancos e fabricas centraes.—Plantação da canna.—Chronica.—Preços correntes.—Companhia de vapores (tabella das viagens dos vapores no mez de setembro)

Club Academico.—Sabbado (18) deve ter lugar a ultima reunião dançante dessa sociedade, no corrente anno, no salão da rua da Imperatriz n. 12.

Camara municipal do Recife.—Perante essa corporação continuam em praça, nos dias 17 e 22 do corrente, os talhos e espaços no mercado de S. José.

Dr. Caldas Barreto.—Acerca desse nosso comprovinciano lemos no *Jornal da Parahyba*, de 11 do corrente:

« No dia 4 embarcou o Sr. Dr. Manoel Caldas Barreto com sua Exma. familia para a provincia de Pernambuco, d'onde seguirá, em tempo, ao seu novo destino no Pará, para alli continuar no cargo de chefe de policia.

« A remoção do Sr. Dr. Caldas, por elle solicitada, e ha muito esperada, chegou finalmente para satisfação do seu desejo, e como uma prova da honrosa confiança do governo imperial, de que merecidamente continúa a gozar.

« Os relevantes serviços por elle prestados com inteira abnegação em todos os tempos, principalmente durante a crise sediciosa, que perturbou a tradicional e habitual tranquillidade da nossa provincia, constituiram o credor da nossa gratidão.

« Nós o vimos, então, junto de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, expedindo de accordo com elle as mais promptas e acertadas providencias, cooperando efficazmente para o restabelecimento da ordem e da paz publica.

« Vimo-lo, depois, internar-se, já pela terceira vez, em remotas povoações do centro, encontrando e superando innumeras difficuldades de todo o genero, para fazer cahir a espada da justiça e a legitima vindicta social sobre os verdadeiros culpados.

« O Sr. Dr. Caldas, porém, correspondeu aos elevados intuitos do governo, no interesse verdadeiro da justiça e das conveniencias publicas.

« A imparcialidade e moderação do seu caracter, assim como a lhaneza e affabilidade de suas maneiras faziam ameno o seu trato particular, e conciliavam-lhe geral estima e affeição.

« Ausentando se d'entre nós, deixa elle um vacuo em nossa sociedade.

« Como homem publico, receba o Sr. Dr. Caldas nossas sinceras felicitações pelo bom, e cabal desempenho das funcções inherentes ao cargo que occupou nas melindrosas e difficilimas circumstancias da provincia.

« Como particular, queira aceitar nossas saudosas despedidas, e os votos que fazemos pela sua prosperidade. »

« Ao deixar o Sr. Dr. Caldas Barreto o exercicio do cargo de chefe de policia, dirigio-lhe S. Exc. o Sr. presidente da provincia o officio que, em seguida, transcrevemos, manifestando-lhe o seu reconhecimento pelos relevantes serviços por S. S. prestados á causa publica, e pela efficaz coadjuvação dada á sua administração, especialmente por occasião dos movimentos sediciosos da provincia.

« N. 555.—2ª secção.—Provincia da Parahyba.—Palacio da presidencia, em 31 de agosto de 1875.—Fico sciente, por seu officio desta data, de haver V. S. deixado o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, em consequencia de ter de seguir para a do Pará, para onde foi removido por decreto de 14 do presente mez.

« Prevaleço-me da opportunidade, para agradecer a V. S., como faço, os relevantes serviços e a efficaz coadjuvação que prestou á minha administração especialmente por occasião dos lamentaveis movimentos sediciosos da provincia.

Deus guarde a V. S. *Silvino Elvidio Carneiro da Cunha* —Sr. Dr. Manoel Caldas Barreto. »

Luvas de pellica.— Acabam de chegar, muito frescas, brancas e de côres, a loja da Madre Silva, praça da Independencia, a 2$500 cada par.

Modas—Madama Théard, rua do Barão da Victoria n 32, acaba de receber um excellente sortimento de chapelinas, grinaldas para noivas, flôres, espartilhos, vêos, e outros muitos artigos de modas, que vende barato.

Leilão.—Hoje, 16 do corrente, effectua o agente Paulo, o leilão de predios, sitios e terrenos (conforme se acha annunciado na secção competente deste *Diario*) no seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

— Hoje effectua o agente Dias, na casa de residencia do Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, á rua do Hospicio n. 3, leilão de ricos moveis, objectos d'arte, marmores, bronzes, chinezarias, crystaes, metaes, porcelanas, carros, 1 burro e outros muitos artigos que estarão patentes ao exame dos Srs. pretendentes.

Principiará ás 10 1/2 horas da manhã em ponto.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 6 ao dia 12 de setembro de 1875, foi o seguinte:

Existiam 396, entraram 52, sahiram 33, falleceram 8, existem 407, sendo:

Homens 265 e mulheres 142.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 9 1/2, 7, 7 3/4, 7 1/2 7 3/4, 8, pelo Dr. Lobo Moscoso; ás 9. 8 1/2, 9, 9 9, 8 1/2, pelo Dr. Vianna; ás 8 1/2, 8, 9, 8 1/4, 8 1/4, 8 1/4, 8 1/4, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 9 1/4, 9, 8 3/4, 9, 8 1/2, 9, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 7 3/4, 9 8, 8 1/4, 7 3/4, pelo Dr. Augusto Cuacon; ás 8, 8, 8 1/4, 7, 6 3/4, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Antonio José de Oliveira; phtysica pulmonar.
Vital José da Silva; phtysica pulmonar.
Vicente Ferreira; dilatação aortica.
José dos Passos Prado; phtysica pulmonar.
Epiphanio Ferreira; abcesso do figado.
Manoel Francisco Thenorio; hypertrophia do coração.
Claudina Maria da Conceição; asteite.
Virginio Lopes de Souza; bexigas.

Passageiros. - Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Manoel Baptista Rodrigues, Manoel Pereira Bastos, Torquato Jansen Ferreira, Joaquim Ribeiro Guimarães, Pedro Mayer, João Victorino das Neves, Joaquim Patta, Manoel G. Porto, Victalino M. de Menezes, José da Silva Loureiro, Francisco de Lemos Pacheco, Bento Lemos, João Elias, Affonso Dilgorio Vellozo.

Em transito:

Exm. Bispo de S. Paulo, padre Cincinato do Carmo Chaves, padre Antonio André, Lino M. da Costa, João Pontes Martins, Dr. Evaristo M. da Piedade, Antonio Joaquim Ferreira, Manoel Sebastião, Antonio Contrera, Joaquim Ferreira Guimarães, Dr. Francisco M. G. Miranda, Francisco Tavares e sua mulher, Lucas Evangelista, Tassulee, 14 praças e 56 escravos.

— Chegados dos Estados-Unidos no vapor americano *Sout-America*:

Vicente de Silva e sua familia.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 161ª, (2ª) parte a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario de Serinhãem, a qual deve ser extrahida no dia 18 do corrente

Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 de setembro de 1875:

Silveria Maria da Conceição, preta, Africa 100 annos, solteira, S. José; velhice.

Floro, preto, Pernambuco, 24 dias, Santo Antonio; tetano.

Uma menina fallecida de bexigas, mandada pela policia.

Maria, preta, Pernambuco, 38 dias, Recife; anemia.

Joaquim Paulino da Costa, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas confluentes.

José Gomes dos Santos Pereira de Bastos, branco, Pernambuco, 71 annos, viuvo, S. José; cancro na face.

Manoel, escravo, preto, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Graça; tetano espontaneo.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 73 annos, viuva, Boa Vista; colite chronica.

Lourenço Ferreira Domingos, branco, Portugal, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; ferimento.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 16 DE SETEMBRO DE 1875.

« A eleição directa é incontestavelmente uma aspiração nacional, manifestada por todos os modos e por todos os angulos do paiz.

« Entretanto a corôa com perigosa perseverança insiste pela decretação d'uma lei que o paiz repelle, pela manutenção do systema de voto indirecto, que tornou-se intoleravel, incompativel com a liberdade politica do cidadão. »

Os collegas da imprensa opposicionista nos rendem generosamente plena justiça, declarando que —*queremos discutir com visos de seriedade*.

Com effeito não nos leva outro intuito que não seja a discussão calma, sincera e esclarecida, que possa edificar a consciencia do paiz; e por isso sempre detestamos as disputas estereis e os doestos infamatorios da imprensa olienta e libertina.

Em nossos artigos de polemica constitucional procuramos attingir sempre aos principios mais salientes, e que possam manter a fé do systema representativo, que regula a nossa vida social.

Descendo das regiões empiricas, em que, não raras vezes, se elevam os vôos dos nossos illustrados antagonistas, procuramos tomar pouso para conhecer o terreno em que se acha estabelecido o grancioso edificio das instituições fundamentaes do paiz.

Qualquer que seja porem o conceito, por mais elevado, que façamos da excellencia das mesmas instituições, não nos seduz o espirito optimista ao ponto de considera-las absolutamente irreprehensiveis, quando aliás o proprio legislador constituinte deixou aberta a porta, por onde deveriam ter entrada todas as idéas generosas e todas as conquistas, de que é susceptivel uma grande nação

Sinceros adeptos da monarchia constitucional representativa, já se vê que prestamos a mais viva homenagem aos reclamos da opinião publica, como a FONTE UNICA d'onde emanam todos os poderes constituidos.

Esse dogma politico ahi está bem luminoso em nossa constituição, para que possa ser desconhecido.

Baseados nesse fundamental principio, como nós outros, os publicistas da *Provincia* entendem que deve ser convertida em lei uma aspiração do paiz, desde que for esta *manifestada por todos os modos e por todos os angulos do paiz*.

Onde esta porém que a eleição directa possa ser considerada em semelhantes condições?

Contestamos muito peremptoriamente tão erronea asseveração.

Com effeito á que miraculosa fonte foram beber os nossos adversarios a convicção de que a *eleição directa* seja uma aspiração nacional tão expansiva e palpitante?

Se recorremos á historia contemporanea, cujas paginas estão ainda humedecidas, encontramos apenas ligeiros indicios dessa supposta aspiração, que só agora se tenta fazer surgir dos arraiaes do partido liberal, reclamando a paternidade de seu apparecimento na scena politica.

Mas, desde quando filiou se essa aventurosa aspiração ao seio do grande partido?

Por ventura não echoam ainda em todos os ouvidos as vozes autorisadas dos imminentissimos chefes liberaes, articuladas com a mais accentuada convicção, desde 1864 até 1870 contra essa presumida aspiração do paiz?

Se os liberaes da *Provincia* estão, como queremos crer, em plena boa fé é de bem que nos respondam ás nossas interrogações, e os que confessam —*que nós outros queremos discutir com visos de seriedade*:

Querem os collegas a eleição directa com a base constitucional, estabelecida para os votantes, ou com a estabelecida para os eleitores?

Essa reforma, deve ella ser realisada por uma lei ordinaria, ou antes por uma camara constituinte?

Em qualquer das hypotheses, por que meio ou processo infallivel tem podido os collegas penetrar na consciencia e interpretar a vontade do paiz, para assegurar, com tão ardente convicção:—que é essa reforma *uma aspiração nacional*?

Os liberaes estiveram sempre de arma ao hombro para combater essa reforma, quando chegou a ser enunciada, ora por Cotegipe, ora por Paulino.

Hoje porém ahi vem a tona da discussão, quasi que instantaneamente, a *desejada* do partido liberal!

Affirmaes—que *por todos os modos e por todos os angulos do paiz* manifesta-se essa aspiração; entretanto nada é mais contradictorio com os factos que estão, cada dia, a consumar-se.

A maioria de ambas as casas do parlamento é decididamente contraria á semelhante reforma.

Por outro lado surgem *por todos os modos e por todos os angulos do paiz* as reclamações mais vigorosas contra essa perigosa tentativa, que pretende sequestrar direitos os mais sagrados dos cidadãos e dos quaes não será impunemente que se deixarão esbulhar.

Quem vos *constituio*, pois, os orgãos legitimos e os oraculos infalliveis da opinião do paiz para a realisação desse supremo anhelo, desse perigosissimo problema?

Concedamos, porém, por um momento—que seja esta a vontade sincera da nação, e não duvidamos declarar injustissima a censura, que fazeis á corôa de oppor se á realisação desse *desideratum*.

Com effeito, se accusaes a corôa de resistir á tentativa da reforma directa, é que pretendeis que se colloque ella á frente da mesma reforma.

E' justamente tão estranha doutrina que nós outros conservadores não podemos deixar de profligar em face da constituição politica do imperio.

Estabelecendo, como premissa, a aspiração do paiz, manifestada pela eleição directa chegam os nossos adversarios á conclusão de que a corôa resiste á sua realisação.

Nada mais illogico e mais injusto, e ao mesmo tempo mais contra-producente.

Realmente, a admittir-se tão subversiva doutrina de intervir a corôa a favor ou contra uma reforma, que directamente entende com os destinos do paiz, a não ser pelos meios constitucionaes, teriamos chegado ao regimen do puro absolutismo.

Se podesse, por outro lado, ter valiosa a denunciação publica da interferencia da corôa ou antes do fallado *poder pessoal*, nos publicos negocios forçoso seria confessar que os liberaes, primeiro que os conservadores, tem sido o instrumento desse *temeroso poder*, sempre que, no poder, ou fora delle impugnaram com resoluta obstinação a salutar reforma, que hoje, na opposição, solicitam com toda alacridade.

E' vezo, e vezo antigo dos liberaes opporem se persistentemente a todas as leis protectoras e beneficas, realisadas pelos conservadores.

E o que é mais para notar, combatem com mais vigor as proprias idéas, as quaes, quando no poder, foram os primeiros a deffender!

E' admiravel tão singular systema!

Os conservadores, verdadeiros patriotas, realisam as idéas generosas, que os liberaes encarniçadamente combatem, haja vista á reforma judiciaria, a da guarda nacional, do recrutamento, do elemento servil, etc. etc., e depois queixam-se de que os conservadores lhes tomam as suas idéas!

E' bôa!

Os liberaes fazem, pois, de ricos avarentos; abundantes de idéas, recusam se, quando lhes chega o poder, á pôl-as em circulação. Como não fazem, não querem que de outros nos venham os beneficios.

Promptos a pugnarem pelas opiniões retrogradas, na opposição tornam se implacaveis adversarios das reformas democraticas, realisadas por seus adversarios.

Cruelissima punição da consciencia!

Em um paiz em que a opinião *liberal* chega a encarnar-se em homens, que resistem despiedadamente á reforma mais humanitaria e fecunda, como a do elemento servil e consideram o *syllabus* como o pharol da humanidade, e que com o maior desembaraço condemnam os principios protectores das liberdades publicas, neste paiz, não se deve admirar que a opinião esclarecida, pela lição dos factos repetidos, lhes volte as costas para applaudir os seus generosos bemfeitores, que não aspiram o poder senão para dar expansão aos estimulos do seu nobre patriotismo.

Não é de admirar, pois, que, divorciados da nação, que não tem a agradecer lhes senão os effeitos de seus erros, se rebellem contra todos e contra tudo que ha de mais garantidor em nossas leis constituidas e estabeleçam uma propaganda indiscreta, improficua e fatal contra a corôa, porque não lhes deve abrir pelo favoritismo, as portas, que de par em par, foram abertas aos seus leaes competidores pela conquista franca e sincera da publica opinião.

Depois de tudo ahi voltam a dizer-nos em puras declamações, que:

« No Brasil os factos são a contestação das instituições.

« A corôa pela absorpção de todos os poderes sociaes, de todas as forças vivas da nação, tem se constituido o poder unico, omnipotente, que tudo assoberba, que tudo domina. »

Quando insistimos com os nossos collegas, para que nos demonstrem a sua favorita these—*do omnipotente pessoal poder*, que em si tem concentrado todos os poderes nacionaes, e qual o remedio heroico que devemos applicar, eil os a desnortearem por todos os quatro ventos, em completa confusão.

Umas vezes querem o *cerceamento* do poder moderador; outras propõem-se a combatel-o até o *aniquilamento*.

Se lhes perguntámos qual seja o *cerceamento*, que pretendem, mudam logo de clave; o dito por não dito.

Ao mesmo tempo que fallam de reformas projectadas, invade-os a descrença por tal modo, que afinal confessam ao paiz a improficuidade ou inutilidade das instituições, porque—*tudo depende do caracter pessoal do soberano*.

De quando em vez apparecem os protestos de fidelidade á monarchia, para logo responsabilisal-a por todos os males publicos, e então irrompem as ameaças!

Ultimamente confessam a existencia de facto do *poder pessoal*, como uma entidade estranha á nossa sabia constituição!

Eis a politica das divagações e do embroglio, que cada dia mais compromette o partido liberal perante o throno e perante o paiz.

———

A' proposito das nomeações ultimamente feitas pela camara municipal para os lugares de director da repartição de aferição e de administrador do mercado publico, entendeu a *Provincia* dever censurar ao Sr. Dr. Carvalho de Moraes, por attribuir-lhe a intervenção em taes nomeações.

Nada, porém, mais injusto que essa accusação!

Que motivos tem a *Provincia* para attribuir aquellas nomeações a intervenção indebita do presidente da provincia?

Referindo se a nomeação de director da repartição da aferição, disse a *Provincia*:

« A nomeação de director foi revogada, o primeiro nomeado o Sr. M. A. Viegas, cuja capacidade e aptidão a camara reconhecera escolhendo-o para esse lugar, antes da approvação do regulamento, foi por ella repellido quando teve de fazer segunda vez as nomeações. Surge o dilema: ou ella foi mal inspirada na primeira nomeação, e depois corrigio o seu acto, ou cedeu a alguma alheia imposição; e para vergonha da camara municipal a verdade se contém na segunda parte do dilema. »

Mas porque a verdade se contém na segunda parte do dilema?

Eis o que desejavamos que se provasse, e foi o que a *Provincia* não fez.

Antes, pelo contrario, levantou castellos e foi infiel na narração dos factos para assim achar motivos para essa injusta censura.

Restabeleçamos, portanto, a verdade dos factos e ver-se-ha a que fica reduzida as agigantadas proposições que a *Provincia* não duvidou aventurar.

Foi o Sr. Viegas nomeado em uma sessão pelos vereadores Theodoro (presidente), Gameiro, Loyo e Pitanga, votando contra os vereadores Neves, Cunha, Bellarmino e Moscoso.

Essa nomeação, em razão de sua inopportunidade, não teve effeito algum.

Tempos depois teve de se fazer nova nomeação e estando a camara constituida com pessoal differente do primeiro, recahio a nomeação de director da repartição da aferição no Sr. Dr. Ratis.

Nesta segunda nomeação votaram ainda no Sr. Viegas, os vereadores Theodoro, Gameiro e Loyo, deixando de votar o Dr Pitanga, que servia no impedimento do vereador presidente da camara Rego Albuquerque, que então já havia comparecido.

Quem, pois, mudou de voto?

O Sr. Viegas deixou de ser nomeado muito naturalmente; a sua primeira nomeação foi filha das circumstancias, do mero acaso.

Foi preciso que o Sr. Theodoro lhe desse dous votos, como presidente interino, e que fosse chamado o vereador supplente Dr. Pitanga.

Desde que desapparecesse a condição excepcional em que então se achava a camara municipal, era impossivel a ractificação da nomeação do Sr. Viegas que teve contra si quatro votos!

E note se que ainda não se achava na presidencia o Sr Dr. Carvalho de Moraes, quando estes quatro vereadores se pronunciaram contra a nomeação do Sr. Viegas, cujas habilitações, aliás, não contestamos.

Apezar disso, disse ainda a *Provincia*:

« Não é nosso intuito discutir habilitações deste ou daquelle; o que nos preoccupa é a questão de moralidade, consequente da incoherencia e contradicção dos camaristas, que preferiram obedecer ao presidente para agradal-o, a salvar a coherencia e independencia que devem, a todo transe, manter os mandatarios do povo, os representantes do municipio. »

Mas em que consiste a incoherencia e contradição dos camaristas?

Muito ao contrario houve coherencia da parte daquelles que na segunda vez deixaram de votar no Sr. Viegas, isto é, sustentaram o voto dado na primeira nomeação.

Da nomeação do director da repartição de aferição passou a *Provincia* a tratar da nomeação de administrador do mercado publico.

Como desta vez não houve uma primeira nomeação de modo que podesse dizer que houve incoherencia por amor á imposição, disse o seguinte:

« Para administrador do mercado publico correu, *una voce*, que seria nomeado o Sr. Adriano X. Pereira de Brito, em quem a maioria dos camaristas havia se compromettido votar; isto era geralmente sabido; entretanto o Sr. Carvalho de Moraes, ainda prevalecendo se do seu cargo, impoz a nomeação de outro, que effectivamente foi nomeado.»

Em que se funda, porém, semelhante conclusão? Unicamente no facto asseverado pela mesma *Provincia* de que corria una voce que seria nomeado o Sr. Brito; e, como não se verificou tal boato, concluio-se que S. Exc. o Sr. Carvalho de Moraes prevaleceu se do seu cargo, ultrapassou o circulo das suas attribuições, immiscuindo-se em materia sujeita á deliberação da camara.

Nada mais arbitrario do que a asserção da *Provincia*; o que os factos mostraram, foi que as nomeações do Sr. Lins de Souza e do Sr. Ratis e Silva foram sustentadas pelos seus amigos a quem elles exclusivamente as devem.

Os candidatos, cuja nomeação é patrocinada hoje com tanto empenho pela *Provincia*, não deixaram de obter votos, e por conseguinte, a questão da escolha resolvida pela camara não foi decidida sem que se manifestassem as opiniões que se achavam em contradicção.

Não vemos, pois, porque motivo vem a *Provincia* censurar o que se passou irrogando offensas a S. Exc. o Sr. presidente da provincia a quem qualifica de prepotente, e á camara municipal a quem atira a pecha de subserviente.

Não levantaremos essas offensas entre outras razões, porque comprehendemos que o resultado da votação da camara não podia agradar a *Provincia*. Os Srs. Viegas e Brito são ambos liberaes, muito conhecidos pelo apego, com que sustentam as suas convicções politicas por sua dedicação ao seu partido.

Nada, pois, mais justo do que sentir o orgão liberal que outros lhe fossem preferidos. Não podemos, porém, admittir que o seu pesar o torne injusto e ainda menos o leve á manifestar tanto empenho em uma questão que se reduz em ultima analyse á exclusão de membros do partido liberal de posições de confiança juntos de uma camara composta de conservadores.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A um—amor perfeito—.

(AO ESTIMAVEL COMPANHEIRO DE REPARTIÇÃO, MANOEL JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO.)

Fez bem a natureza em produsir-te,
Fez bem em te fazer assim formoso.
Peito humano jamais pôde sentir-te,
Emblema puro de illibado gozo.

Quanto és bello! De que côres tão finas
Revestio-te o pincel do Grã-Pintor!
Nessas petalas rôxas—purpurinas
Desenrolas os brilhos de um primor.

Este primor é a idéa que revelas,
Copia fiel de um vão original,
Retrato do impossivel, luz de estrellas,
Rosea illusão, mentira vegetal.

Deus, que pôde crear-te entre mil flores,
Porque não te gerou n'um coração?
Como devias ter tantos fulgores,
Da flicidade eterna encarnação!

Assim mesmo qual és brilharas tanto,
Que o sol podera se apagar nos céos
P'ra aquelle que sentisse o teu encanto,
« Amor perfeito », amor de um anjo deus.

Recife, 14 de setembro de 1875.

João Candido Gomes da Silva.

Obras publicas.

II

Todos são concordes em reconhecer, que estamos em plena crise: a grande lavoura moribunda, o commercio em difficuldades, o credito retrahido, a industria quasi sem existencia, as artes em estado que trazem o desespero a pobre casa do artista, tudo evidencia esta convicção geral.

Uma serie de peccados, que trouxe a necessidade da creação de novos impostos para prover-se na existencia social, vindo dar a ultima mão no escuro quadro de nossos males, aggravou ainda mais as urgencias da situação.

Nestas circumstancias, serve-se á sociedade, serve-se ao governo, fazendo a historia do que em prejuizo publico vai succedendo aqui e alli. E, por isto que proseguiremos na enumeração do que se vai passando na repartição das obras publicas, a cargo do Sr. Fournié, francez de nação.

O chefe das obras publicas e das do melhoramento do nosso porto, que em seu paiz apenas foi empregado como engenheiro de 3ª classe, que estava em ociosa disponibilidade quando o contrataram, tem patenteado um desaso, um capricho tão prejudicial aos cofres, que ha tido a habilidade de levantar contra sua mesquinha direcção, pode dizer se, toda a imprensa da provincia. E' a opinião publica que pronuncia-se de modo solemne, que arranca a possibilidade de qualquer pallida e interessada defeza: não é um; são todos os jornaes; não é em um ponto, é em tudo; não são accusações vagas, são factos precisos, diversos importantes, que calam no espirito dos que interessam-se pelas cousas publicas.

Profundo respeito á vida privada de qualquer que seja; censura, accusação mesmo, ao homem publico, se o merecer; tal o nosso modo de pensar.

O homem honesto que houver acompanhado o Sr. Fournié desde sua chegada á esta provincia, ha de ter sido forçado a não enchergar no estrangeiro esta circumspecção, estes escrupulos, que, em qualquer circumstancia da vida, são propriedade do homem distincto. Se este senhor tivesse escrupulos, não proporia, logo depois de empossado a nomeação de seu pai para um lugar, cuja creação elle proprio acabava de pedir; se taes escrupulos existissem, não levaria tão depressa ao menos, á presidencia propostas novas para creação de outros lugares, encartando nelles outro parente seu, e mais alguns patricios. Estes unicos factos, dando mesmo de barato que taes creações fossem uma necessidade, que essa gente tenha ás habilitações que apregoa o filho, o parente, o patricio, dão a medida da circumspecção e meritos do Sr. Fournié.

O que, além deste luxo de pessoal francez, terá lucrado a provincia com a direcção—Fournié?

Onde estarão as vantagens? Nas fortificações dos—recifes—, a cahirem e a serem reerguidas pelo seu Blard? Na grande despeza dos cofres geraes com a ridicula repartição de melhoramento do porto, onde impera um capricho de *parverru*? Nesse descalabro administrativo em que está a repartição das obras publicas?

Para tomar a si a tarefa da direcção de duas tão importantes repartições, o homem grave pesaria antes todos os deveres á que ficaria obrigado. O Sr. Fournié, porém, limitou a cousa á resolução de um simples problema; arranjar se e aos seus, sem encommodar o pessoal nacional que existia; viver em harmonia, no meio dos abusos já antigos, para poder estabelecer nos seus abusos, para merecer as sympathias daquelles que encontrava. Resolveu tal problema perfeitamente: as secções especiaes; os estudos topographicos; as sondagens nos rios de Goyanna e Capibaribe; as escolas de geometria pratica, ou *viveiros para conductores* tudo isto que por ahi vai legalisando uma despeza escandalosa, deram-lhe *a incognita. Savoir vivre c'est mon office.*

Quaes as medidas propostas pelo chefe das obras publicas, no interesse da provincia? Qual o seu systema economico?

O Sr. Fournié prefere o systema de construir por administração as arrematações em praça; adopta as pequenas empreitadas, isto é,—o segredo entre o pequeno empreiteiro e o engenheiro; elle não quer a concurrencia: e para justificar-se, em seu relatorio, previne a presidencia contra as *impertinencias* do thesouro, dizendo que este, mais longe dos interesses que guarda, não póde, como as obras publicas, conhecer a certos respeitos.

O que querem? E' preciso resguardar desde já certos interesses, S. Exc. o Sr. presidente da provincia já limitou ao fim do mez que corre, a tal commissão do patricio Dom de no centro: se tudo for feito por administração, o pessoal ordinario não bastará; os Dombles continuarão.

Que importa que a experiencia faça o thesouro aconselhar as arrematações, como meio muito mais economico, muito menos dispendioso do que o de administração? Aquella razão é importante; é indispensavel assegurar o futuro dos patricios *especialistas* nesta terra generosa; alem de que com sem pequenas empreitadas, sem construcções por administração, poderá um pobre empregado *fazer economias* para edificar no perimetro da cidade do Recife?

O que se está passando ás obras publicas é contristador. Ha dias, as cousas chegaram a ponto tal, que um homem sizudo e considerado, em cima de uma obra, á horas vivas, em lugar muito publico, vio obrigado a lançar mão de meios physicos para chamar aos deveres de homem de commum educação um engenheiro d'aquella repartição, cuja *fina educação, interesse pelo serviço publico e talento economico*, são proverbiaes.

O culpado de factos taes, é o chefe da repartição, cujas decisões pautadas, sempre pelo interesse algumas vezes inconfessaveis, dos engenheiros, já nenhuma confiança inspiram; o culpado é esse Sr. Fournié, que, fazendo de sua vontade lei, vai talvez sob pretexto de *força moral* para empregados da ordem deste, que depois de *escovado*, depois de uma syncope por *exaltação nervosa*, volta passados dias, á obra, sizudo e atencioso, como homem grave, por entre os risos mal contidos do pessoal de trabalho e da população, que presenciou o ridiculo, depois da ousadia; o culpado é esse homem, que esquece os direitos a lei, para cobrir com manto protector os proprietarios de sua repartição.

E qual o motivo do atrazo da obra da ponte da Boa-Vista?

Terá o Sr. Fournié razão que allegar? O commercio importante da rua do Barão da Victoria ha muito que está soffrendo. Disse que a exhibição do velludo do engenheiro hydraulico, os resultados que apresenta de seus estudos na obra, tem origem em certo despeito....

O que faz o Sr. Fournié? E' tempo já.... A experiencia ha sido dolorosa; deixe-nos em paz com a nossa ignorancia, que a sua sciencia vai sahindo por demais cara a Pernambuco; reuna sua colonia, atarefada promiscuamente nas duas repartições geral e provincial, em bella confusão, e vá offerecer ao marechal Mac-Mahon seus serviços em Argel: talvez alli obtivesse ainda um lugar de 3ª classe, em attenção ao menos á illustação pratica adquerida *nesta terra de botocudos*.

De S. Exc. o Sr. Carvalho de Moraes, conservador distincto, caracter integro, espera a provincia a cessação desse estado lamentavel que tão prejudicial vai sendo aos interesses publicos.

(*Continuar-se-ha*)

Reunião popular

POR

José Maria de Albuquerque Mello.

Accedendo ás considerações que me apresentaram algumas pessoas, a quem estimo e respeito, e que, desejando assistir á minha segunda conferencia, no dia que marquei, não o podem fazer, por terem de ir á festa do hospital portuguez, na Passagem da Magdalena, e não podendo dispensar-me da honra, que querem prestar-me, de ouvir-me, nem por outro lado, devendo eu privar os meus amigos politicos de apreciar aquella festa humanitaria, deliberei adiar a *reunião popular*, que convoquei, para o posterior domingo, 26 do corrente mez.

E tambem resolvi inverter a ordem do meu programma, (attendendo ás pessoas interessadas pela prosperidade da agricultura, e por mim especialmente convidadas) tratando em primeiro lugar da questão economica e depois da magistratura, porquanto nesta tenho de offerecer talvez algumas considerações politicas.

Recife, 15 de setembro de 1875.

José Maria de Albuquerque Mello.

Ao publico

Na *Provincia* (jornal) n. 627 de 13 de julho do corrente anno, sob a epigraphe Granito, foi publicada uma extensa verrina contra o muito digno administrador das obras da matriz de Nossa Senhora do Bom Conselho, da mesma villa do Granito, o Revm José Modesto Pereira de Brito. Mas, seu autor, longe de assignar seu nome, para merecer alguma crença, acobertou-se com a capa do anonymo, de que só usam os mentirosos, cobardes e desalmados, quando pretendem deprimir a reputação alheia, mormente quando lhe parecem que ficarão sem resposta.

Foi por este motivo (e por ter o Revm. Modesto affiançado ao *maçon-azul* que se não tirasse a mascara ficaria sem resposta, e entregaria ao desprezo, quem obstruindo seu ventão, respirava por outro nariz) que o *maçon-azul* teve o arrojo de voltar sob a mesma capa, e com invectivas proprias do seu *honrado* autor, contra o nosso respeitavel amigo; mas enganou-se completamente, porque, o Sr. padre Modesto tem amigos sinceros, apreciadores de suas optimas qualidades, e estes jámais deixariam passar em olvido calumnias tão revoltantes, como as que lhe atirou esse simulado detractor.

Estes amigos que conhecem de perto o Revm. Modesto, que sempre têm apreciado suas estimaveis qualidades, sua honradez e probidade geralmente reconhecidas e nunca desmentidas; estes que o têm acompanhado sempre em todas as phases de sua vida, não podem deixar de contestar a falsidade do *maçon-azul*, e demonstrar ao publico que todas as allegações de que se servio, são mentiras e de nenhum criterio.

Principiaremos por analysar todos os topicos da correspondencia do *maçon-azul*, e á cada proposição sua daremos a merecida resposta.

Disse o *maçon-azul* que toda a obra da igreja matriz da Senhora do Bom Conselho, tem sido feita á custa das esmolas dos fieis (quanto deu o *maçon-azul*?) e do bispo D João (a quanto montou a esmola deste?) e que conseguintemente devia estar intacto o dinheiro da loteria, e o que o anno passado o Revm Modesto tirou do deposito.

E' esta a primeira falsidade do *maçon azul*, que deve saber que o povo deste termo é (a excepção d'um ou outro) excessivamente pobre, e que só com suas pequenas esmolas e a do finado bispo não poderia o Revm. Modesto levar a obra da matriz ao estado em que se acha.

O *maçon azul* deve saber tambem que o Revm. Modesto, na qualidade de administrador da referida obra, tem prestado constantemente suas contas a differentes juizes (e se não sabe pergunte ao Sr. tenente-coronel Manoel Florencio) e todos elles o têm louvado pelo seu zelo e integridade, adiantando até dinheiros seus, e se assim não é, fallem os Drs. Manoel Franco Fernandes Vieira, ex juiz de direito d'esta comarca, Levino Lopes de Barros, ex juiz municipal deste termo, e o actual juiz municipal, Dr. Candido Alves Machado, cujos testemunhos invocamos.

O *maçon-azul* deve saber igualmente que foi o Revm. Modesto quem instituio o patrimonio canonico de Nossa Senhora do Bom Conselho, doando-lhe terras compradas á sua custa, e se o não sabe, pergunte tambem ao Sr. tenente-coronel Manoel Florencio, que elle lh'o dirá: assim como que edificou cinco casas de tijolo muito bem construidas, em uma só rua, para doa-las á matriz, afim de augmentar as rendas patrimoniaes, e que estas se acham com calçadas, e frentes promptas da melhor forma, que á excepção de uma parte das madeiras da capella mór, chegadas pelo major Dario, toda mais, quer da capella mór, quer das sacristias, capella do Santissimo e camarinhas, que se acham feitas e todas competentemente travejadas, foram chegadas em bois do Revm. administrador, sem o menor interesse; e se esta não é a verdade, alguem que conteste.... Ja vê pois, Sr. *maçon azul*, que quem tem dado tantas provas de adhesão á igreja; quem por ella tem constantemente tomado o mais vivo interesse; quem, além de sua esmola pecuniaria, doou tambem a padroeira, que custou perto de 500$000, não tem necessidade de abafar os minguados vintens que lhe têm dado para a matriz sob sua administração, e que quando não mereça os encomios dos seus contemporaneos, tambem não merece á S. S. os epithetos de velhaco, fraudulento, impio e sacrilego, que apezar de sua ironica defeza, tão liberalmente lhe atirou, mas, é que quem por si me julga, jamais me póde offender!!

Perguntou o *maçon azul* se o Revm Modesto já tinha pago á igreja do Coração de Maria os 30 ou 40 milheiros de tijolos (fructos de esmolas) que tomou emprestado, e que isto deu causa a que ficasse a obra em atrazo até o presente. Ainda neste ponto não passa o *maçon azul* de um mentiroso,—Sr *maçon-azul*, quem tomou emprestado os tijolos da igreja (futura) do Coração de Maria, foi o padre-mestre Ibiapina, quando aqui missionou, em fevereiro de 1871, e tendo-os pedido publicamente, na occasião em que fallava ao povo, S. S não se podia olvidar, somente pelo particular gosto que tem em calumniar!.. Se não sabia que esses tijolos estavam pagos, saiba

que, mesmo em 1871, o Revm. Modesto encarregou ao administrador da obra da referida igreja para os mandar fazer, e feitos elles, naquelle mesmo anno, com alguma generosidade, foram immediatamente pagos pelo mesmo Revm. Modesto... A obra da igreja do Coração de Maria paralysou não foi por falta d'esse tijolo, que tendo sido pago em tempo, e a maior parte chegada pelo povo; esbarrada a obra pelo respectivo ordinario, por falta de canonico patrimonio, além das pequenas paredes que existem, todo o mais tijolo ao pé da obra tem servido para uso particular de certos mimosos de S. S., como é publico, e se poderá informar do Sr. tenente coronel Manoel Florencio.

Entraremos agora na parte mais importante da correspondencia do *maçon-azul*.

Disse elle que, tendo feito no jornal (*Provincia*) umas perguntas innocentes ao Revm. Modesto, relativas aos dinheiros que tem recebido para a obra da matriz, este, longe de lh'as responder, veio, no *Diario de Pernambuco* n. 90 de 21 de fevereiro do corrente anno, com indirectas, allusões e desprezos que não tinham relação com o caso vertente, que se ventilava, chamando á discussão o negocio dos 7383$000 em ouro, e não 800$000, como dizia o Revm. Modesto, deixados em testamento pelo finado Francisco Pereira Coêlho, para o fazimento de dous altares da referida matriz, e que o Revm. Modesto sabia que fim tinha tido esse dinheiro,—depois do que passou o *maçon-azul* a fazer o historico de tal dinheiro, não verdadeiro, pois que é incapaz para tanto, mas cheio de falsidades e mentiras, visto como a verdade é a seguinte.

E' publico, e todos os habitantes deste termo sabem que tendo, em 1867, cahido gravemente enfermo o capitão Francisco Pereira Coêlho, aqui residente, nomeou seu primeiro testamenteiro, ao Revm. Modesto, em cujo poder depositou, pouco tempo depois, a quantia de 2:317$600, sendo 800$ pouco mais ou menos (segundo se expressou o testador, em seu testamento) em ouro (note-se quando o doador disse 800$ pouco mais ou menos, não foi por ignorar a quantia doada, e sim em attenção ao cambio que estava dando a moeda metalica, já naquelle tempo) para serem empregados no fabrico de um altar (e não dous como assevera o *maçon azul*) da igreja matriz, quando esta estivesse nas condições de receber o altar da padroeira (e não feita a igreja, como quer impingir o *maçon azul*) e fallecendo pouco depois (a 7 de maio do mesmo anno) aceitando o Revm. Modesto a testamentaria, foi tambem nomeado pelo juiz inventariante, em cujo caracter compareceu e assistio ao inventario, dando logo cumprimento a algumas obrigações, de que o finado o havia encarregado; quando, assim proseguio o Revm. Modesto, eis que, concluido o inventario, ordenou-lhe o juiz (o afamado Antonio Pereira de Carvalho, incendiario juntamente com os moradores do Sr. tenente-coronel Manoel Florencio, dos cercados dos seus primos coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe e tenente-coronel Luiz Pereira de Alencar, sustentando todo este fausto, com gados dos seus mesmos parentes, e do proximo, e passando á bala, cavallos, bois mansos, e mais gados dos seus adversarios, como não ha mais quem ignore) por sentença do 1º de julho daquelle mesmo anno de 1867, que entregasse o ouro legado para o altar-mor ao tenente-coronel Manoel Florencio!..

E sendo-lhe intimada tão iniqua sentença pelo *honrado* escrivão José Pereira da Costa Miranda, cunhado cabresteiro do mesmo Manoel Florencio, homem *chão e abonado*; e conhecendo perfeitamente o Revm. Modesto o plano concertado entre taes *personagens*, requereu immediatamente sua prestação de contas, e exoneração da testamentaria (e não por querer comprar por mão travessa objectos dados em legado, como calumniosamente diz o *maçon-azul*, e que jamais podera provar) e, sendo-lhe deferida provavelmente sua petição, no dia 2 do mesmo julho, marcou-lhe o juiz supra o dia 12, ainda do mesmo julho, para ter lugar a prestação das contas, e exoneração da testamentaria, com tanto que depositasse em juizo todo o dinheiro legado em seu poder!!...

Chegado o dia aprazado, não compareceu o juiz, e sim no dia 27 do mesmo mez, em o qual, prestando contas o Rvm. Modesto, obteve em seguida a exoneração da testamentaria, e logo entregou no mesmo juizo, não só os 783$ mencionados, sem cambio algum (muito embora houvesse quem solicitasse trocal-o a cambio) mas tambem 106$ doados pelo mesmo finado, para a factura de um oratorio, em honra de S. Sebastião, 40$800 separados em juizo para conclusão da catacumba do mencionado Pereira Coêlho; 100$ legados a D. Barbara Maria Coêlho (estes em prata) e mais (em moeda papel) 96$ de sua vintena, para premio do testamenteiro dativo, que o houvesse de substituir, do que tudo deu-se lhe a competente quitação, como não ha quem ignore, e o *maçon azul* o sabe perfeitamente..

Não se amofine pois, alguem com estas digressões, porque ellas se fazem necessarias para o publico apreciar devidamente o historico do *maçon-azul*, e entrar no conhecimento de quem é responsavel pelo abafamento de tal dinheiro.)

Depositado todo esse dinheiro em juizo, logo foi passado o ouro de que se trata ao poder do Sr. tenente-coronel Manoel Florencio, que requerendo ao mesmo juiz, para tomal-o a juros de 8 0/0 ao anno) segundo é sabido) foi lhe deferida favoravelmente sua petição por trazer lucro á Igreja!!.. Como diz o *maçon-azul*.

Ora, todo o mundo sabe e os jornaes daquelle tempo o attestam que, não só o ouro, mas tambem a prata, gozou do cambio de 50 0/0 e até de muito mais, e por conseguinte deixou bastante lucro, não á igreja, como sem rubor diz o *maçon-azul*, mas ao Sr. tenente-coronel Manoel Florencio, que recebendo-o sem cambio algum, o mandou trocar em Piranhas por um dos seus filhos, onde seu producto exorbitante foi empregado em negocio; a contento dos interessados. E se esta não é a verdade, que o diga o Sr. tenente coronel Manoel Florencio, e o publico deste lugar.

Continuando, disse ainda o *maçon-azul* que logo depois, tendo cahido a politica progressista, á que pertencia Manoel Florencio, este requereu para depositar o dinheiro em juizo com os juros já vencidos, e mandando o juiz que o escrivão fizesse a conta, feita ella, depositou o mesmo Manoel Florencio o dinheiro e os respectivos juros, lavrando-se o competente termo, e dando se-lhe quitação.

Ainda nisto mente o *maçon-azul* porque feita a entrega do dinheiro pelo tenente-coronel Manoel Florencio em juizo (Carvalho) depois do escrivão (Costa Miranda) ter feito a conta, a 30 de abril do anno seguinte de 1868 (como tudo consta dos autos respectivos) tempo em que a politica progressista se considerava segura e inabalavel, como não ha quem ignore; só, no dia 16 de julho do mesmo anno, subio (na côrte) ao poder, o partido conservador!!

Oh! Sr. *maçon-azul*, seja mais commedido; não minta tanto, só pelo gosto de mentir!... S. S. não estava a par do seu historico, se ignorava, em que dia cahio a politica progressista, e subio ao poder, a conservadora; porque não consultou ao Sr. tenente coronel Manoel Florencio? Não podia prever S. S. que ventilado esse negocio, seria descoberta a sua *honradez*, e que isso comprometteria ao tenente coronel Manoel Florencio, tornando-o responsavel (segundo habeis advogados) pelo ouro que recebeu, cambio e juros estipulados até seu real embolso?... Conheça, pois, que S. S. querendo advogar a causa do Sr. Florencio, frahio-o, e elle jamais lhe agradecerá tão bons serviços...

Disse ainda o *maçon azul* que, se o Revm. Modesto continuar com os seus gracejos de máo gosto, com referencia ao dinheiro recebido pelo Sr. tenente coronel Manoel Florencio, não está isento da nossa legislação penal; —ora Sr. *maçon azul*! Os meninos de hoje já não teem mais medo das almas d'outro mundo, quanto mais o Revm. Modesto, que já mora entre nós, ha 20 annos e conhece perfeitamente a todos?... Diga-nos, S. S., não foi publico o deposito do dinheiro em mão do Revm. Modesto, ainda, em vida do capitão Coêlho?

Não foi publica a sentença do juiz (Carvalho mandando que o depositario o entregasse ao Sr. tenente-coronel Manoel Florencio?... Não foi publica a entrega desses dinheiros ao juiz (Carvalho)?... Não foi publico, que o mesmo juiz o entregou ao seu confidente tenente-coronel Manoel Florencio?... Haverá quem ignore que o escrivão Costa Miranda, não podia continuar a funccionar nesse feito, que tanto interessava ao Sr. tenente-coronel Manoel Florencio, seu cunhado?.. Se tudo isso pois, foi publico, tambem devia ser publica a exoneração (em juizo como diz S. S.) do dinheiro depositado em mão do Sr. tenente coronel M. Florencio!

Mas della só se veio a saber, depois que o Dr. juiz municipal (Levino) havendo, muito tempo antes, dito a diversas pessoas que queria mandar chamar a contas, desse dinheiro, ao Sr. tenente-coronel Manoel Florencio, só, em 1869, ordenando elle (Levino) ao escrivão (Costa Miranda) que passasse mandado de citação contra o mesmo Sr. tenente-coronel Manoel Florencio, afim de vir este prestar suas contas, em seu juizo, elle (Costa Miranda) respondendo-lhe com os autos, mostrou-lhe que o Sr. tenente-coronel Florencio já se achava exonerado de tal deposito!! Esse silencio pois, essa clandestinidade para os bons entendedores, causou serias desconfianças, e é por isso que o Revm. Modesto tem dito a continúa a dizer, não que o Sr. tenente coronel Manoel Florencio tem esse dinheiro em si (como falsamente diz S. S.) mas que o Sr. tenente-coronel Manoel Florencio é o responsavel por esse extravio; principalmente porque o Sr. juiz (Antonio Pereira) desde aquella época, se acha foragido, para as partes do Piauhy, em consequencia de se achar criminoso, neste termo, como sabemos nós e todo o publico não ignora.

Sirvam-se Srs. redactores do *Diario*, dar publicidade a estas toscas linhas, que muito lhes ficará agradecido o seu constante leitor.

Granito, 26 de agosto de 1875.

Raymundo Cyriaco de Carvalho.

(Estava sellada e reconhecida.)

Sentindo os effeitos da gratidão, venho pela imprensa agradecer ao Illm. Sr. commissario do vapor *Espirito Santo*. I. Feliciano Gomes, as maneiras attenciosas que me dispensou durante a viagem do Rio Grande do Norte a esta cidade.

Aceite o Sr. commissario os meus espontaneos agradecimentos, e faço votos para que a companhia brasileira de paquetes a vapor conserve no seu pessoal caracteres tão distinctos como o da pessoa a quem me refiro.

Recife, 15 de setembro de 1875.

J. V. Neves Filho.

A *Provincia* de hoje, publicou uma correspondencia de Fernando, em que se insulta cruelmente do Exm. Sr. brigadeiro Hygino José Coêlho, ex-commandante daquelle presidio, e *sem graça alguma* envolve o meu nome, em ditos, que disse ter o mesmo Sr. brigadeiro.

Conheço que devia desprezar tal gracejo, mas tambem sei que não devo consentir que a verdade se confunda com a mentira.

Estive uma vez no presidio de Fernando de Noronha, em uma commissão de syndicancia, da qual fazia parte, em substituição ao Dr. promotor publico interino da capital, que havia dado parte de doente; e, ahi, procedi com tanto rigor e independencia, que seria ridiculo, se me aproveitasse de qualquer objecto do presidio.

Graças a Deus, como homem publico ainda ninguem se atreveu a atacar a minha probidade; agora, talvez, algum criminoso de muitos que tenho feito espiar seus crimes naquelle presidio.

E' falso ainda que eu tivesse recebido do Exm. Sr. brigadeiro Hygino, generos da ilha, e appello para a companhia pernambucana de navegação costeira, que declare se em algum de seus vapores, me foram enviados generos, ou outros objectos.

Fique, pois, lavrado este meu protesto.

Recife, 15 de setembro de 1875.

Decio de Aquino Fonseca.

Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

Cunha Pinto & C.

Capital réis 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem se quizer isentar do serviço militar, quando seja sorteado.

Para as informações precisas, encontrarão o Sr. João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 45, que se presta por obsequio.

O abaixo assignado vem do alto da imprensa agradecer ao Illm. Sr. Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, a operação que lhe fez no estreitamento da uretra, salvando-o dos grandes padecimentos que soffria, e que em resultado lhe trariam a morte; aceite portanto o mesmo Sr. Dr. o meu eterno reconhecimento de gratidão, e digne se desculpar-me se com isto offendo a sua modestia.

João Affonso de Albuquerque Junior.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—GASTRO ENTERALGIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, «fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos.»

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

«O Sr. D..., major alam regimento de couraceiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã, uma depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude.»

«O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

---

N. 438—Da maneira como se deve viver.

E' por certo uma cousa mui facil para uma pessoa embutir-se quasi mortalmente com remedios purgativos compostos de mineraes acridos e venenosos, porém igualmente se acha ao seu alcance o poder restabelecer a saude e forças lançando-mão do unico cathartico capaz de restaurar as interrompidas funcções do apparelho digestivo, secreção, e expulsão, a um estado perfeito de saúde, sem que durante a sua operação curativa debilite o systema. Nas pilulas assucaradas de Bristol, encontrar-se-ha este grande resultado, o qual tem sido, por tempo immemoriavel debalde procurado e desejado.

Ellas são d'uma inestimavel aceitação para os dyspepticos, os que soffrem de prisão de ventre, os biliosos, os rheumaticos, os hydropicos, os extenuados de forças,—n'uma palavra são de summa efficacia para todos os que soffrem de molestias procedentes do estomago, do figado ou dos intestinos, sendo um meio prompto e seguro para o alcance de um immediato allivio.

Em todos os casos de molestias chronicas (como sejam rheumatismo, affecções do figado, hydropisia e nevralgia,) ou quando a enfermidade apresente um aspecto ulceroso, nesse caso a salsa parrilha de Bristol, como um poderoso meio de enriquecer e purificar o sangue, pode ser tomada com summa vantagem conjunctamente com as pilulas. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é intacta em todos os climas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 15 de setembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 110 d/ da data 27 3/8 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 1/4 d. por 1$000 bancario.
Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 3/8 e 27 1/2 d. por 1$000, hontem.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 350 rs. o franco, do banco, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d/v. ao par.

Candido Accioforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14........	291:321$231
Idem do dia 15	23:381$031
	314:702$262

Descarregam hoje 16 de setembro.

Brigue hespanhol — *Pieras* — pipas vasias já despachadas para consumo, para o trapiche da companhia.
Patacho inglez — *Clara* — farinha já despachada para o 1º ponto.
Brigue dinamarquez — *Katie* — kerosene para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no caes do Brum.
Patacho allemão — *Pfeil* — (atracado) varios generos para alfandega.

Importação.

Vapor americano *South America*, entrado de New-York em 15 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:
Banha 200 barris a Fernandes da Costa & C.
Charutos 1 caixa a José Jacome Tasso.
Livros 1 caixa a R. W. Leconte, 1 a Silva Cardozo & Pessoa, 1 a De Lailhacar & C.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:
Carga do Pará.
Cacáo 1 sacco a Pedro Maurer & C.
Oleo 1 barril aos mesmos.
Salsaparrilha 10 rolos aos mesmos, 30 aos consignatarios, 46 a Beltrão & Filho.
Carga do Maranhão.
Chocolate 5 caixas a Ramos & Carvalho.
Farinha de trigo 20 barricas aos consignatarios.
Tapioca 160 encapados aos consignatarios.

Patacho nacional *Bom Jesus*, entrado do Rio de Janeiro na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço & C., manifestou:
Breu 150 barricas a E. R. Rabello & C.
Café 50 saccos a Fraga Rocha & C., 80 a Manoel Duarte de Figueiredo, 80 a Eduardo Moreira & C., 50 a Manoel Thomaz da Costa, 166 á ordem, 140 a Silva Guimarães, 305 a Antonio Francisco Corga, 257 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 80 a J. José Rodrigues Mendes, 75 a José da C. Oliveira Figueiredo, 95 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 70 a Magalhães & Irmão, 60 a João do Rego Lima, 30 a Moreira Pereira & C., 20 a José R. de Carvalho.
Fumo em folha 50 fardos a Oliveira Filhos & C.
Papel 28 caixas a Joaquim José de Azevedo.
Pregos e ferraduras 6 volumes ao gerente da companhia Ferro Carril de Pernambuco.
Rapé 10 caixas a Beltrão & Filho.
Velas 100 caixas a E. R. Rabello. Vinagre 15 barris de quinto á ordem. Vinho 2 barris de quinto a Pinto Barbosa & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No navio francez *S. Louis*, carregaram: para Liverpool, Keller & C. 1,166 couros salgados com 13,992 kilos.
— Na barca hespanhola *Celestina*, carregou: para Barcellona, M. Fernandes 289 saccas com 22,360 kilos de algodão.
— No brigue hespanhol *Pirro*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.
— No brigue portuguez *Recife*, carregou: para o Porto, J. M. Madureira 1 volume com 48 litros de aguardente.
— Na barca portugueza *Social*, carregaram: para o Porto, J. Maia 3 toros de páo santo, J. N. de Souza 350 couros salgados com 4,200 kilos, e 4 toros de madeira.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram: para Penedo, Bartholomeu & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14........	5:407$792
Idem do dia 15...........	588$405
	5:996$197

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 14........	18,784
Idem no dia 15.	
Primeira porta........	110
Segunda porta........	143
Terceira porta........	412
Trapiche Conceição........	2,050
Dito da alfandega........	1
	21,500

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 14...........	8
No dia 15...........	1
	9

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 14...........	
No dia 15...........	5
	5

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1	39:089$579
Idem do dia 2	2:152$029
	41:241$608

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14.......	13:974$471
Idem do dia 15	1:705$159
	15:679$630

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14.	36:361$890
Idem do dia 15........	1:943$294
	38:305$184

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento de 1 a 13........	29:156$335
Idem do dia 14........	1:812$285
	30:968$620

Thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de setembro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Rio de Janeiro—17 dias, patacho nacional *Bom Jesus*, de 170 toneladas, capitão Manoel Valentim, equipagem 7, carga differentes generos; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro—63 dias, patacho hespanhol *Adelaide*, de 133 toneladas, capitão José Marte, equipagem 9, em lastro; a Harismendy & Labille.

Boston—43 dias, barca americana *Rio Unido*, de 457 toneladas, capitão H. P. Emerson, equipagem 10, carga madeira; ao mesmo capitão. Veio receber ordens e seguio para Buenos Ayres.

Rio de Janeiro—8 dias, brigue norueguense *Tay*, de 259 toneladas, capitão M. Dahl, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue inglez *Mohawk* de 400 toneladas, capitão John Murphy, equipagem 13, em lastro; a Johnston Pater & C.

New-York, S. Thomaz e Pará — 23 dias, vapor americano *South America*, de 2,500 toneladas, commandante Teoklepaugh, equipagem 76, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Pará e escala 9 dias e 13 horas, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante Luiz Antonio Rodrigues, equipagem 47, carga diversos generos; a Pereira Vianna & C.

New-Castle — 69 dias, brigue inglez *Leonie*, de 233 toneladas, capitão Nelson, equipagem 9, carga carvão; a Wilson Brother & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto Alegre Patacho nacional *Subtil*, capitão M. L. F. Mattos, carga assucar.

Rio da Prata—Patacho allemão *Alert*, capitão H. H. Tenck, carga assucar.

Rio de Janeiro—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante capitão tenente Pedro Hyppolito Duarte, carga a mesma que trouxe da Europa.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 7 de outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, uma pequena casa terrea sita á rua do Bom Gosto, na Torre, com uma porta e uma janella na frente, duas salas, dous pequenos quartinhos, servindo parte da sala de detraz de cosinha, tendo dita casa 24 palmos e meio de frente e 31 de fundo, avaliada por 400$000; penhorada por execução do Barão de Bemfica, contra Joaquim Francisco Franco.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 6 de setembro de 1875.

Eu, Secundino Heliodoro da Cunha, escrivão interino o subscrevi.

Recife, 14 de setembro de 1875.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— Nos termos do art. 2º da lei n. 1,218 de 21 de junho deste anno, manda o Dr. inspector geral fazer constar que tendo de ser preenchidas, por accesso, as segundas cadeiras, vagas, de ensino primario, de segunda entrancia, para um e outro sexo, na cidade de Goyanna, deverão os professores de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de setembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que me foi dirigida por Antonio Fernandes Figueiredo Paiva, uma petição requerendo que o admittisse a justificar a ausencia para lugar incerto de Antonio de Paiva da Fonceca & C., e que justificando o quanto bastasse, e concedesse cartas de editos para serem elles citados afim de virem á 1ª audiencia deste juizo, findo o prazo de trinta dias para se conciliarem sobre o pagamento da quantia de duzentos e nove mil oitocentos réis, principal de uma letra vencida em 27 de outubro de 1870 e juros.

E tendo exhibido prova sufficiente de quanto allegava, lhe mandei passar o presente edital de trinta dias, pelo qual cito os mencionados Antonio de Paiva da Fonceca & C., para virem á primeira audiencia deste juizo, depois daquelle prazo.

E para que chegue aos seus conhecimentos mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pelos jornaes.

Freguezia de Santo Antonio, 14 de setembro de 1875.—Subscrevo e assigno.

Recife 14 de setembro de 1875.—O escrivão, Corielano de Abreu.

Antonio Bernardo Quinteiro.

— A camara municipal do Recife convida ás pessoas que arremataram talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos: assim como que os talhos e espaços do referido mercado continuam em praça publica nos dias 17 e 22 de corrente.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de setembro de 1875. — *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva*, pro-presidente.—*Francisco Augusto da Costa*, secretario.

— De ordem do Dr. inspector geral se exige dos senhores professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que incorrerem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197. — O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade profissional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1º—Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2º—Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento: sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3º — Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que for relativo á estatistica, á observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos áquelles funccionarios, quando os quizerem inspeccionar.

Art. 199. — Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplina dos institutos a seu cargo.

Art. 200. — O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202.—Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos artigos 197 §§ 1º e 2º, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3º 198, e 201 imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 14 de setembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 59.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que em observancia da ordem da presidencia, de 6 do corrente, contrata-se para o corpo de policia os objectos constantes da relação abaixo transcripta.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam nas salas das sessões da junta do mesmo thesouro, no dia 16 do corrente, pelo meio dia.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Relação.

Bandoleiras	200
Cinturões	300
Patronas	300
Bornaes	5 0
Cantis	300
Correias de ditos	300
Correias de marmitas	300
Correias de moxillas	300
Moxillas	300
Marmitas	3 0
Correias de capotes de 3 por praça	300

Secretaria do thesouro provincial, 14 de setembro de 1875.

Conforme. — *Miguel Affonso Ferreira.*

Edital n. 58.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que o Exm. Sr. presidente, por officio de 6 do corrente, manda contratar o fornecimento de 1,600 metros de panno azul para capotes, 600 ditos de baeta, 200 duzias de botões dourados e o corte e mão d'obra de 400 capotes.

As amostras das fazendas acham-se nesta repartição expostas á apreciação dos concurrentes, devendo ser recolhidas ás fazendas arrematadas, no prazo de 3 dias a contar da data da approvação da presidencia.

As pessoas que se propuzerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta do mesmo thesouro, no dia 16 do corrente pelo meio dia.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 14 de setembro de 1875.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

— De ordem do Dr. inspector geral se faz constar que, tendo de ser provida por concurso a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino, actualmente vaga, da povoação de Quipapá fica marcado, nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 60 dias para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento. Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 4 de setembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. José Domingues da Silva, juiz de direito interino do civel da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 16 do corrente mez e anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, as propriedades seguintes:

Sitio—Abrigo—sob n. 1, na estrada da Passagem, tendo de frente de norte a sul pela via-ferrea 2,541 palmos de fundo de leste a oeste 1,458 palmos, e do lado do fundo onde alarga mais 1,856 palmos, ficando ao norte em toda a extensão do sitio o rio Beberibe, e ao lado do sul atravessadas duas estradas reaes; passando pelo fundo a estrada publica do Recife a Olinda, e do outro lado pela via-ferrea, como acima fica dito; 8 viveiros de peixe, muitas arvores de fructo de differentes qualidades, como sejam coqueiros, sapotiseiros, laranjeiras de diversas qualidades, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras, um parreiral, jardim com differentes flores e arvores exquisitas, 3 cacimbas, sendo uma d'agua de beber, 2 banheiros de pedra e cal, sendo um para agua salgada e outro para agua doce, 3 portões de ferro, tendo á entrada de cada um delles uma casa para hospedes com carramanchão de ferro, mais outra casa para hospedes junto á casa de banhos.

Uma casa de vivenda de pedra e cal de sobrado de um andar e sotão, tendo 85 palmos de fundo e 86 de frente, tendo no andar terreo 5 salas e 6 quartos, no 1º andar 6 salas, 5 quartos e 1 gabinete, e no sotão 2 saletas e 6 quartos, tendo ainda no 1º andar um copiá puxado fóra, coberto, tendo no andar terreo uma puxada, que comprehende a cozinha e mais 5 compartimentos, tendo 2 maiores e 3 menores, sendo a cozinha bastante espaçosa, cocheira grande e estribaria com relação a esta, tudo de pedra e cal: bem como um deposito para agua e um lago para aquaticos, um chafariz, estando toda a propriedade descripta em bom estado de conservação: bem como a calçada que circula todo o predio e comprehende mais 3 gallinheiros de pedra e cal, e vai novamente á praça a referida propriedade no dia acima indicado com o abate da 5ª parte por 24:000$000, por execução de Rocha & C., contra seus devedores Ludgero Teixeira Lopes e sua mulher D. Aurelia Moreira Lopes, á requerimento de Antonio Gomes Pires & C., tambem credores exequentes dos mesmos Ludgero Teixeira Lopes e sua mulher. E não havendo lançador, será adjudicado aos mesmos credores exequentes e hypothecarios Rocha & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, a 9 de setembro de 1875. Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

José Domingues da Silva.

— O procurador fiscal do thesouro provincial de Pernambuco declara aos devedores do imposto de carros, carroças, omnibus, carros funebres e mais vehiculos, constante da relação abaixo transcripta que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891 art. 59 para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos relativos ao exercicio de 1873 a 1874, certos de que não o fazendo dentro do referido prazo, se procederá a cobrança judicialmente.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de setembro de 1875.

Miguel J. de Almeida Pernambuco Filho.

Relação dos devedores do imposto de carros, carroças, omnibus, carros funebres e mais vehiculos, do exercicio de 1873 a 1874.

F	
Marquez do Herval.—Farias & Nogueira	30$000
Imperador.—Felix José Marques Bacalhão	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Marquez do Herval.—O mesmo	30$000
Caes 22 de Novembro.—Francisco Candido de Medeiros	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Travessa dos Pires.—Francisco José da Fonceca	6$000
Ponte de Uchôa.—Francisco Xavier Affonso de Carvalho	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Caes do Ramos.—Francisco dos Santos	6$000
Dito.—Francisco Tavares Lima	6$000
Dito.—Francisco de Souza Monteiro	6$000
Conde da Boa-Vista.—Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho	6$000
Dita. O mesmo	6$000
Santo Amaro.—Francisco Luis do Carmo Ribeiro	6$000
Ponte Velha.—Francisco das Chagas	6$000
Barão do Triumpho.—Ferreira & C.	6$000
Coelhos. Francisco de Assis Brito	6$000
Dito.—O mesmo	6$000
S. Miguel.—Fructuoso de Azevedo	6$000
Santo Amaro.—Francisco Pacheco Soares	6$000
Vidal de Negreiros.—Florencio José de Azevedo Santos	6$000
Ponte do Monteiro.—Francisco Furtado	6$000
Amizade. Faustino Valdevino de Senna	6$000
S. Miguel.—Florinda Maria da Conceição	6$000
Giquiá — Francisco Odilon Tavares Lima	6$000
Marquez do Herval.—Francisco Raposo	6$000
Conde da Boa-Vista — Francisco de Freitas	6$000
Santo Amaro.—Francisco Pacheco Soares	6$000
Torre.—Francisco Joaquim Pereira Vianna	6$000
Afogados.—Francisco Marques da Silva	6$000
Dito.—Francisco de Araujo Netto	6$000
Palma.—Felizardo Manoel dos Santos	6$000
Imperial.—Francisco Camara das Chagas	6$000
Dita.—Feliciano Rodrigues dos Martyrios	6$000
Lomas Valentinas.—Florencia Maria da Conceição	6$000
Dita.—Francisco José Lopes	6$000
Marquez do Herval.—Francisco Raposo Falcão	30$000
Duque de Caxias.—Fortunato João Pires	30$000
Santo Amaro.—Francisco José da Silva	30$000
Dito.—Francisco Candido de Medeiros	30$000
Dito.—O mesmo	30$000
Poço da Panella.—Francisco José da Silva	16$000
Dito. Francisco Mamede de Almeida	16$000
Largo do Corpo Santo.—Felippe Neidhen	16$000
Duque de Caxias. Francisco Ignacio Tinoco de Souza	16$000
Dita.—Francisco dos Santos Coimbra Guimarães	16$000
Capunga.—Francisco Accioli de Gouveia Lins	16$000
Dita. Feliciano José Gomes	16$000
Dito.—Francisco Ferreira Borges	6$000
Visconde de Goyanna.—Francelina Joanna do Rosario Araujo	6$000
Pombal.—Francisco Muniz de Souza	6$000
Dito.—Francisco Antonio de Miranda Durão	6$000
Dito.—O mesmo	6$000
Dito.—Francisco Muniz de Souza	6$000
Dito.—O mesmo	6$000
Belém.—Felippe Vasques	6$000
Capunga.—Felix José Mariz	6$000
Bom Jesus.—Francisco Demetrio de Almeida	6$000
Santa Anna.—Francisco Gonçalves Netto	6$000
Dita.—Francisco Braz, escravo de Luiz da Rocha Castello Branco	6$000
Madre de Deus.—Fortunato de Souza Dias	6$000
Afogados.—Francelino Americo de Albuquerque Mello	6$000
Poço da Panella.—Francisco Antonio Moreira de Carvalho	6$000
Dito.—Francisco de Paula Santos	6$000
Pedro Affonso.—Francisco Marques da Silva	6$000
Barro.—Francisco de Barros	6$000
Visconde de Albuquerque.—Francisco Vieira de Souza	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Dita.—Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho	6$000
Dita.—Francisco de Oliveira e Silva	6$000
Dita.—Fortunato de Souza Dias	6$000
Remedios.—Francisco Manoel de França Rosa	6$000
Rosarinho.—Fraga & C.	6$000
Santo Amaro — Francisco Luiz do Carmo Ribeiro	6$000
S. Jorge.—Francisco Rogerio de Paula	6$000
Caes do Ramos.—Francisco José de Arruda	6$000
Vidal de Negreiros.—Francisco Augusto do Amaral	6$000
Dita.—Francisco Alves dos Santos	6$000
Tamarineira.—Francisco Antonio de Albuquerque Mello	6$000
Afogados.—Francelino Americo de Albuquerque Mello	6$000
Dito.—O mesmo	6$000
Dito.—Francisco Felix Gonçalves	6$000
Motocolombó.—Francisco José de Sant'Anna	6$000
Dito.—Francisco Jacome da Costa	6$000
Giquiá.—Francisca Romana Moreira da Costa	6$000
Dito.—Francisco de Lima Ramalhete	6$000
Ponte Velha.—Faustino Pinto Nogueira	6$000
Dita.—Francisco de Paula Albuquerque Lins	6$000
Afogados.—Felix José do Rosario Arantes	6$000
Dito.—O mesmo	6$000
Tigipió.—Francisco Camillo da Silva	6$000
Dito.—Felippe Santiago Cavalcante de Albuquerque	6$000
Dito.—Francisco Pinto Moreira	6$000
Paulino Camara.—Francisco Maia Côrtes	6$000
Ponte Velha.—Florencio Ernest	6$000
Vidal de Negreiros.—Faustino Pires	6$000
Motocolombó.—Francisco José de Sant'Anna	6$000
Barão do Triumpho.—Francisco Ferreira	6$000
Vigario Tenorio.—Francisco Duarte das Neves	6$000
Dito.—Francisco Antonio de Miranda Durão	6$000
Travessa do Pires.—Francisco José da Fonceca	6$000
G	
Barão da Victoria.—Dr. Gould	16$000
Imperador.—Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara	16$000
Duque de Caxias.—Dr. Gervazio Rodrigues Campello	16$000
General Seara.—Gustavo Adolpho Naumend	6$000
Estrada Nova.—Germano Martins da Cruz	6$000
Ponte Velha.—Gabriel Antonio dos Santos	6$000
Capunga.—Graciliano Joaquim Nazario	6$000
Apipucos.—Germano Maria Botelho	6$000
Pedro Affonso.—Guilhermina Maria Botelho	6$000
H	
Bemfica.—H. Oetely	16$000
Ponte Velha.—Herdeiros de Henrique Gibson	16$000
Imperador.—Harmenegildo Eduardo do Rego Monteiro	16$000
Dita.—Herculano José da Piedade	6$000
Pombal.—Hyppolito de Carvalho Fernandes da Cruz	6$000
Ponte de Uchôa.—Viuva de Henrique Gibson	6$000
Barão de S. Borja.—Henrique Leyden	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Lima.—Hyppolito De'sue	6$000
Conde da Bôa-Vista.—Herculano José da Piedade	6$000
Dita.—Henrique Pereira da Silva	6$000
Domingos Theotonio.—Herculano Alves da Silva	6$000
I	
Caes 22 de Novembro.—Ignacio José Cabral	30$000
Dito.—O mesmo	30$000
Dito.—O mesmo	30$000
Marquez do Herval.—Ignacio Gomes	30$000
Imperador.—Ildefonso Vieira da Cunha	16$000
Dito.—Ignacio Xavier de Paula Rocha	6$000
Dito.—Herdeiros de Isabel Carrol	6$000
Paysandú.—Ignacia Thereza de Jesus	6$000
Cajueiro.—Isabel Francisca do Espirito Santo	6$000
Dito.—Ignacio Clemente Pereira	6$000
Caes 22 de Novembro.—Ignacio José Cabral	6$000
Dito.—Ignacio Clemente Teixeira	6$000
J	
Monteiro.—Innocencio Ferreira da Silva	6$000
Paysandú.—Ignacio Clemente Teixeira	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Dita.—Ignacio Xavier de Paula Rocha	6$000

Dita.- O mesmo	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Imperador.—João de Deus Silveira	30$000
Dita.—Justino Francisco do Assis	30$000
Marquez do Herval.— José Nogueira	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Paz.—Joaquim Marques dos Santos Souza e Mello	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Imperador.—José Ignacio Borges & C	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Marquez do Herval.—Joaquim Fernandes Roza	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Dita - João Francisco dos Santos	30$000
Imperador.—João de Deus Silveira	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Dita.—Joaquim José dos Santos Junior	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Largo do Paraizo.— José Ferreira de Brito Silva	30$000
Marquez do Herval.—Joaquim Fernandes Roza	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Dita - O mesmo	30$000
Imperador.—Justino Francisco d'Assis	30$000
Dita.—José Zebedeu Martins da Luz	30$000
Dita.—João Baptista Nomeriano	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Dita. - José Ignacio Borges & C.	30$000
Dita.—João de Deus Silveira	30$000
Dita.—Justino Francisco de Assis	30$000
Dita.—O mesmo	30$000
Dita.—João Paula da Purificação	30$000
Pedro Affonso.—José Pinto Tavares Junior	25$000
Dita.—O mesmo	25$000
Estreita do Rosario. — Josepha Maria dos Prazeres Silva	16$000
Caldeireiro—Joaquim Antunes de Oliveira	16$000
Dito.—João Valentim Villela	16$000
Dito.—Joaquim de Almeida Pinto	16$000
Visconde de Goyanna.—Viuva de João Cardoso Ayres	16$000
Cães do Apollo. — José da Silva Cardoso	16$000
Marquez do Herval.—Dr. João da Silva Ramos	16$000
Bom Jesus.—Dr. José Raymundo Pereira da Silva	16$000
Dita.—José Francisco André	6$000
Dita.— João Augusto da Costa Cardoso	6$000
Travessa do Pires. — João Antonio Vital	6$000
Cães do Ramos.—José de Azevedo Maia	6$000
7 de Setembro. — João Francisco da Silva	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Atalho.—José Antonio Martins	6$000
Dita.—João Baptista Exposto	6$000
Imperial.—João Adriano de Mello Dutra	6$000
Atalho.—José Eleuterio de Azevedo	6$000
Conquista.—João Gomes	6$000
Bemfica.—Joaquim Antonio da Silva Azevedo	6$000
7 de Setembro. — Joaquim Faustino França	6$000
Barão de S. Borja.—Herdeiros de João José da Costa e Silva	6$000
Alfandega.—Joaquim Francisco Franco	6$000
Dita.—O mesmo	6$000
Nova de Santa Rita. — José Ignacio d'Avila	6$000
Dita.—José Epiphanio Durão	6$000

(Continuar-se-ha.)

DECLARAÇÕES.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal, compra para fardamento dos mesmos aprendizes, o seguinte :

Algodão americano riscado 494m. e 40c.

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, acompanhadas da respectiva amostra, na sala da directoria, ás 11 horas do dia 18 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 15 de setembro de 1875.

O official servindo de secretario,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

Faço publico, de ordem do Illm. Sr. presidente do conselho, achar-se transferida para 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, a sessão que hoje deveria ter lugar, e foi annunciada, para a compra de objectos do material da armada; sendo que tambem refere-se a de 22 barras de ferro inglez de 0,m022 de largura e 0,m005 de grossura.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 15 de setembro de 1875.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Devoção de N. S. do Rosario da igreja da Madre de Deus.

Eleição

De ordem da mesa regedora desta devoção convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio da igreja da Madre de Deus, no domingo 19 do corrente, ao meio dia, para em mesa geral, proceder-se á eleição da futura mesa regedora que tem de funccionar no anno de 1875 a 1876.

Recife, 15 de setembro de 1875.

Manoel José Carneiro Guimarães,
Escrivão.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE SETEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 16

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas paraos portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1° de dezembro de 1866.

——

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Aracajú.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Hospital militar de Pernambuco.

Os Srs. pharmaceuticos que quizerem fornecer os medicamentos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para o receituario do hospital militar no trimestre do 1.° de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, indicando os preços de ditos medicamentos.

Acido citrico, kilo.
Agua ingleza, garrafa.
Antimonio diaphoretico lavado, gramma.
Acitato de chumbo chrystalisado, kilo.
Bromureto de potassio, gramma.
Balsamo tranquillo, kilo.
Dito de tollú, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Chloroformio, idem.
Encerado de Leperdrier ns. 1 e 2, rolo.
Extracto de salsaparrilha, kilo.
Dito de guayaco, idem.
Enxofre sublimado, idem.
Fezes de ouro, idem.
Flores de sabugueiro, idem.
Glycerina, idem.
Hydrato de choral, gramma.
Hypophosphito de soda, idem
Iodureto de potassio, kilo.
Linhaça, idem.
Malvas, idem.
Mannita, idem.
Myrrha inteira, idem.
Mel de abelhas, idem.
Nitrato de prata fundido, idem.
Oxido rubro de mercurio, idem.
Oleo de ricino, idem.
Dito de amendoas, idem.
Dito de mastruço, vidro.
Dito expresso de nosmoscada, kilo.
Pedra divina.
Pilulas de Blancard, vidro.
Ditas de Vallet, idem.
Pastilhas de santonina, kilo.
Ditas de enxofre idem.
Pinceis de cabello, duzia.
Raiz de althéa, kilo.
Resina de angico, idem.
Sulphato de soda, idem.
Salsa parrilha, idem.
Sipó de chumbo, idem.
Succo de espargo, litro.
Dito de groselhas, idem.
Sabonete de alcatrão, um.
Sebo de Hollanda, kilo.
Senne, idem.
Tartaro emetico, idem.
Tartrato de potassa e soda, idem.

Hospital militar, 16 de setembro de 1875.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

Devoção do Senhor Santo Christo

Erecta na ireja do Divino Espirito Santo

O encarregado dessa devoção faz constar ao publico e aos devotos de Senhor Santo Christo que, não podendo, pelos motivos conhecidos, ter lugar a festa da miraculosa invocação, no dia 19 do corrente estará durante o dia em exposição a imagem do Senhor, tendo lugar ás 7 e meia horas da noite uma ladainha.

O encarregado espera a concurrencia do publico e dos devotos para esse acto piamente religioso.

Francisco Manoel da Rosa.

Luzeiro da Verdade

AO OR.·. Un.·.

Celebra-se sessão eleitoral no dia 19 do corrente, ás 10 horas do manhã, para a qual são convidados todos os OObr.·.

O Secr.·.
Spartacus, 3.·.

Recife Drainage

Relação dos reparos feitos nos apparelhos, no mez de agosto do corrente anno, de conformidade com a ultima parte do art. 10 do contrato e § 2° do art 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife.	
Rua do Pharol n. 20	2,610
Dita n. 58	7,010
Visconde de Itaparica n. 30	6,430
Dita n. 34	13,970
Bom Jesus n. 13	10,370
Dita n. 39	3,270
Dita n. 48	6,430
S. Jorge n. 37	4,730
Dita n. 41	11,740
Dita n. 83	18,500
Domingos José Martins n. 38	2,340
Dita n. 108	12,210
Bispo Sardinha n. 1	14,740
Travessa de Pedro I n. 7	1,580
Rua do Vigario Thenorio n. 23	5 180
Marquez de Olinda n. 33	3,620
Dita n. 37.	13,530
Dita n. 64	2,200
Vital de Oliveira n. 1	1,310
Guararapes n. 48	1,580
Barão do Triumpho n. 40	1,180
Dita n. 36	2,260
Travessa para a fundição n. 8	3,020
Rua do Torres n. 16	6,250
Dita n. 18	8,850
Dita n. 20	13,640
Commercio n. 7	4,780
Dita n. 15	7,350
Dita n. 10	10,370
Dita n. 40	3,710
Restauração n. 17	10,820
Dita n. 34	3,150
Travessa para o Corpo Santo n. 25	2,610
Rua do Amorim n. 27	2,610
D. Maria Cesar n. 19	3.710
Santo Antonio.	
Rua da Penha n. 5	7,620
Dita n. 23	11,320
Dita n. 25	10,120
Lomas Valentinas n. 14	8,960
Paulino Camara n. 28	13,230
Dita n. 38	14,900
Palma ns. 7 e 9	47,770
Dita n. 39	5,910
Dita n. 47	14,770
Dita n. 49	21,530
Dita n. 57	25,830
Dita n. 32	14,520
Dita n. 24	3,160
Dita n. 26	21,530
Dita n. 44	8,850
Dita n. 50	21,370
Dita n. 58	1,860
Calabouço n. 10	14,570
Dita n. 15	3,620
Mathias de Albuquerque n. 29	4,670
Larangeiras n. 18	1,250
Dita n. 28	4.120
Dita n. 27	8,610
Dita n. 29	2,060
Imperador n. 38	5,770
Dita n. 50	2,610
Dita n. 51	3,190
Dita n. 73	1,650
Dita n. 77	15,950
Marcilio Dias ns. 19 e 21	8,200
Dita n. 18	5,770
Dita n. 40	11,880
Santa Thereza n. 15	19,910
Cabugá n. 9	5,640
Dita n. 14	4,590
Vinte e quatro de Maio n. 10	14,020
Paz n. 11	1,400
Dita n. 12	13,390
Dita n. 40	2,610
Duque de Caxias n. 41	3,020
Dita n. 49	2,120
Dita n. 75	5,630
Dita n. 31	2,610
Dita n. 66	10,530
Dita n. 58	12,370
Fogo n. 10	2,650
Barão da Victoria n. 48	7,420
Dita n. 46	8,350
Dita n. 19	1,000
Dita n. 5	3,160
Praça de Pedro II n. 4	1,510
Estreita do Rosario n. 4	5,550
Dita n. 16	11,800
Dita n. 17	2,060
Dita n. 29	3,020
Dita n. 31	4,670
Dita n. 45	3,020
Marquez do Herval n. 29	4,780
Dita n. 63	6,050
Dita n. 99	3,020
Pedro Affonso n. 47	11,520
Dita n. 51	11,470
Dita n. 70	6,430
Dita n. 80	8,870
Coronel Suassuna n. 16	5,140
Dita n. 17	3,240
Travessa do Carmo n. 5	7,970
Dita n. 7	10,150
Dita n. 18	1,100
Travessa dos Quarteis n. 36	8,850
Dita n. 41	7,400
João do Rego n. 20	3,160
Dita n. 22	3,020
Travessa da Bomba n. 5	10,510
Largo de S. Pedro n. 3	21,040
Dita n. 5	8,410
Visconde de Inhaúma n. 23	17,040
Guarda de palacio da presidencia	5,770
Roda n. 14	2,610
Dita n. 30	2,060
Trincheiras n. 3	2,060
Dita n. 7	2,940
Dita n. 9	14,930
Dita n. 50	2,610
Largo do Carmo n. 18	9,620
1.° becco da rua da Cadeia Nova n. 5	8,850
Livramento n. 12	1,100
Dita n. 20	6,300
2.° becco da Cambôa do Carmo n. 2	7,480
Santo Amaro n. 14	19,800
Largo do Rosario n. 22	3,270
Dita n. 26	3,570
Travessa das Cruzes n. 12	4,780
S. José	
Coronel Suassuna n. 41	9,950
Dita n. 103	4.120
Dita n. 125	5,220
Dita n. 100	9,620
Dita n. 202	7,250
Dita n. 238	17,710
Velha de Santa Rita n. 5	11,800
Dita n. 45	3,160
Dita n. 66	3,270
Dita n. 74	9,950
Nogueira n. 19	4,120
Dita n. 42	5,060
Travessa do Lima n. 8	21,700
Dias Cardoso n. 2	3,710
Dita n. 8	890
Dita n. 31	15,370
Dique n. 10	20,020
Padre Nobrega n. 3	4,260
Dita n. 33	4,540
Dita n. 35	3 490
Dita n. 53	2,060
Travessa do Forte n. 3	14,020
Imperial n. 51	1,310
Rua do Forte n. 36	4,670
Dita n. 40	2,610
Largo do Mercado n. 19	6,190
Dito n. 21	1,100
Domingos Theotonio n. 14	4,760
Dita n. 50	5,220
Vidal de Negreiros n. 11	2,060
Dita n. 127	4,120
Dita n. 98	1,100
Dita n. 212	3,160
Passo da Patria n. 4	20,020
Travessa do Pocinho n. 33	14,820
Dita n. 47	21,700
Lomas Valentinas n. 48	12,510
Dita n. 70	11,740
Marcilio Dias n. 86	12,050
Padre Floriano n. 2	11,470
Dita n. 34	11,270
Dita n. 41	11,140
Marquez do Herval n. 155	18,750
Travessa do Peixoto n. 23	2,060
Antonio Henrique n. 26	1,310
Nova de Santa Rita n. 58	10,120
Jardim n. 30	22,850
S. João n. 15	3,710
Luiz de Mendonça n. 30	10,120
Palma n. 84	1,100
Frei Henrique n. 21	4,370
Boa-Vista.	
Visconde de Goyanna n. 99	2,010
General Seara n. 15	21,940
Dita n. 20	3,820
Hospicio n. 22	2,230
Dita n. 29	12,510
Aurora n. 53	12,530
Rosario n. 20	5 220
Imperatriz n. 6	7,970
Dita n. 21	7,070
Dita n. 37	13,030
Dita n. 39	15,670
Quartel do Hospicio	45,820
Conde da Boa-Vista n. 6	2,060
Ponte Velha n. 59	6,320
Dita n. 99	1,510
Gervasio Pires n. 139	3,270
Visconde de Albuquerque n. 5	1,840
Dita n. 24	2,820
Dita n. 48	2,510
Conceição n. 49	3,520

Recife, 14 de setembro de 1875.

O gerente,
J. Dowsley Junior.

Juizo dos feitos da fazenda.

Em audiencia publica de 24 de setembro do corrente anno e perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda Alexandre de Souza Pereira do Carmo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte :

A casa terrea de taipa e sitio na estrada de Belém, solo proprio, bastante arruinada, com 24 palmos de frente e 33 de fundo, porta e janella, 1 sala, 2 quartos e outra sala no interior, tendo o sitio 53 palmos de frente, 1,200 de fundo, dividindo pelo norte com terras de Antonio Alves da Costa, pelo sul com Ricardo Francisco de Souza, pelo nascente com o recolhimento da Conceição e pelo poente com a estrada de Belém, avaliada por 600$, para pagamento do que deve á fazenda provincial, Salvador Henrique de Albuquerque.

A casa terrea n. 25, nos Arrombados com 4 metros e 18 centimetros de largura, 15 ditos e 30 ditos de vão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado com portão para a estrada real; em mao estado, edificado em solo foreiro, avaliada por 600$ para pagamento do que deve á mesma fazenda Ludgero Teixeira Lopes por Felisbino de Carvalho Raposo.

A casa terrea na rua do Coxo (Olinda) n. 23, solo proprio, precisando reparos, com 47 palmos de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, só na frente com 50 palmos pouco mais ou menos de fundo, avaliada em 300$000, para pagamento da mesma fazenda que deve a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom-fim.

Uma casa pequena com solo foreiro, sita na rua de S. Miguel n. 3 B, com 15 palmos de frente e 24 de fundo, 2 salas, 1 quarto, cozinha dentro, avaliada em 150$.

Uma outra na mesma rua, com os mesmos commodos, frente, largura, em solo tambem foreiro, avaliada em 150$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José Dativo dos Passos Bastos.

A casa n. 26, no largo do Remedio, em solo foreiro, com 48 palmos de fundo e 22 de largura, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, em mão estado, avaliada por 200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Duarte Pereira e sua mulher.

A renda annual da casa n. 85, á rua do Coronel Suassuna, avaliada em 200$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Francisco de Souza Rego.

O terreno com principio de casa de madeira, sito na estrada de Belém, no sitio do finado Dr. Feitosa, com 30 palmos de frente e 300 de fundo, avaliada em 200$000, para pagamento do que deve a mesma fazenda Nicoláo Tolentino do Sacramento.

Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão, Luiz Cintra.

THESOURARIA DE FAZENDA

Pelo presente convida-se o Sr. Antonio Ferreira de Deus Mandyock Cruz, a comparecer nesta secretaria para tratar de negocio de seu proprio interesse,

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma companhia, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente com os mesmos, em virtude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia afim de legalisaram os respectivos contratos com seus nomes; isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe 14 de setembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Companhia Santa Thereza

De ordem da directoria, e de accordo com o disposto no artigo 15 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas para reunirem se em sessão extraordinaria de assembléa geral, no dia 20 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, para tratar-se de interesses da companhia.

Recife, 14 de setembro de 1875 — O gerente,
J. Campos.

Obras militares.

No dia 18 do corrente terá lugar a arrematação do passadiço de alvenaria, na fortaleza do Brum, orçado em 1:550$700; as pessoas que quizerem se encarregar deste trabalho, apresentem suas propostas em carta fechada, na repartição das obras publicas, onde desde já se acha o orçamento. no referido dia, ás 11 horas da manhã

Recife, 11 de setembro de 1875.

Chrysollito F. de Castro Chaves,
Engenheiro das obras militares.

Juizo dos feitos da fazenda.

Em audiencia publica de 17 de setembro do corrente anno, e perante o Sr. Dr. juiz substituto do dos feitos da fazenda, Alexandre de Souza Pereira do Carmo, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte :

A casa n. 70 da rua da Imperatriz, tendo 2 salas, pequeno sotão interno, quintal murado, e medindo 14 1/2 de vão, 81 de fundo, avaliada em 3:000$, para pagamento do que deve a fazenda provincial Franci co Maia Côrte.

A casa n. 1 na rua do Quiabo (Pôço), com 40 palmos de frente, 65 de fundo, sotão com 2 quartos, tendo a casa 4 janellas, 2 portas, terraço na frente, e no fundo 4 salas, 7 quartos, cozinha dentro, despensa, quintal com 2 quartos, estribaria e cacimba com banheiro, avaliada em 8:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda o Dr. Joaquim Moreira Pinto, por Antonio José Pinho.

A casa terrea na rua do Quiabo n. 1 (Pôço), tendo 4 salas, 8 quartos em baixo, 3 no sotão, cozinha dentro, quintal murado, cacimba só, 2 portões, um de ferro e outro de madeira, 4 janellas e 2 portas de frente, estribaria, 2 quartos no referido quintal, copiares na frente e no fundo, mede 40 palmos de vão e 70 ditos de fundo, com jardins lateraes, avaliada em 4:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Antonio José Pinto.

A casa terrea e olaria na Porta d'Agua (Monteiro), solo foreiro, com 33 palmos de frente, 73 de fundo, 2 salas, 4 quartos, sendo um puxado fóra, cozinha externa, 2 janellas e 1 porta de frente, 4 janellas de cada lado, e grande sitio, avaliada em 1:500$, para pagamento do que deve a mesma fazenda os herdeiros de Joaquim Pires Carneiro Monteiro.

A casa terrea n. 1, sita nos Coelhos, tendo 30 palmos de frente, 60 ditos de fundo, 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, e solo foreiro, avaliada em 1:500$, para pagamento do que deve a mesma fazenda José de Amorim Lima.

Um sobrado de um andar na rua dos Gatos n. 17, o qual tem no andar terreo 5 quartos, estribaria, e no superior 4 salas, 4 quartos, e mede 81 palmos de vão e 31 ditos de largura, em máo estado, avaliado em 1:800$, para pagamento do que deve a mesma fazenda os herdeiros de Henrique Gibson.

A casa assobradada n. 110, em solo proprio, na rua do Coronel Suassuna, tendo em cima 1 sala, 2 quartos, varanda de ferro e 2 portas de frente; em baixo 2 salas, 3 quartos, cozinha dentro, quintal murado, com portão para a rua do Caldeireiro, e mede 18 palmos e 6 pollegadas de frente e 78 ditos e 5 ditas de fundo, avaliada por 6 000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda Militina dos Santos Jorge.

Um sobrado n. 56, na estrada de Luiz do Rego, com 36 palmos de frente, 109 de fundo, com dous andares, tendo em cada andar 3 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, com cacimba, e tendo as mesmas commodidades o andar terreo, edificado em solo proprio, avaliado por 8:000$, para pagamento do que deve a mesma fazenda o hospital inglez. Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão,
Luiz Cintra.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 16 do proximo setembro, pelas 11 horas da manhã, no seu novo local, no convento de S. Francisco.

ORDEM DO DIA.

I Discussão do projecto de reforma de estatutos, em alguns de seus artigos ;

II Pareceres e mais trabalhos de commissões;

III Palestra litteraria.

Secretaria do instituto, 13 de setembro de 1875.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Empreza do gaz do Recife.

Respeitosamente scientificamos ao publico e aos nossos freguezes que fechamos o nosso armazem á rua do Imperador n. 31, e abrimos um espaçoso salão, na fabrica do gaz, onde encontrarão á venda todos os apparelhos necessarios para qualquer casa ou estabelecimento.

Para commodidade dos seus freguezes existe na livraria franceza, rua 1° de Março n. 9, (outr'ora rua do Crespo) uma caixa desta empreza, onde poderão depositar por escripta todas as reclamações ; e, sendo esta com urgencia, devem ser dirigidas directamente ao abaixo assignado na fabrica do gaz, que dará promptas providencias.

Recife, 9 de setembro de 1875.

T. A. Drew,
Gerente.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Domingo, 19 do corrente, terá lugar a festa do vigesimo anniversario da installação deste hospital.

O estabelecimento estará franco a todas as pessoas que o queiram visitar desde ás 8 horas da manhã ás 9 da noite.

A's 8 horas da manhã, em ponto, solemnisar-se-ha a festa de S. João de Deus, patrono do hospital, no seu respectivo oratorio, sendo celebrada missa cantada com musica de orchestra em acção de graças e em louvor do mesmo patrono.

A's 3 horas da tarde será aberto o grande bazar de prendas, offerecidas pela caridade publica em auxilio da manutenção deste mesmo hospital

Durante o dia tocará uma musica, que será acompanhada á tarde por outras, em obsequio ao publico.

A junta administrativa deste hospital pelo presente convida a todos os seus socios effectivos, benemeritos e bemfeitores, e ao caritativo publico desta capital, para assistir á festa, visitar o estabelecimento e prestar o seu valioso concurso ao grande bazar de caridade.

A mesma junta reconhece a sympathia que o publico prodigalisa a esta festa, e antecipa-se a agradecer o bom acolhimento que sem duvida prestará ao presente convite.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 13 de setembro de 1875.

Luiz Duprat,
Secretario

Hospital militar de Pernambuco.

Os senhores que quizerem fornecer os objectos precisos para o expediente da secretaria deste hospital, durante o trimestre do 1° de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 16 do corrente ás onze horas da manhã com as suas propostas em carta fechada, indicando os preços porque fazem ditas vendas.

Tinta preta, garrafa.
Pennas calygraphicas, caixa.
Lapes preto, um.
Canetas, uma.
Envelopes para officio, cento.
Obréas, pães.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito pautado Jesu, folhas.

Hospital militar, 8 de setembro de 1875.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

——

As pessoas que se quizerem encarregar da lavagem, concertos, engommado da roupa dos doentes, durante o trimestre do 1° de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 16 do corrente, ás onze horas da manhã com as suas propostas em carta fechada, indicando o preço porque fazem dito serviço.

Lençoes.
Camisolas de brim.
Camisas de algodãozinho.
Calças dito riscado.
Fronha de brim.
Ditas de morim.
Toalhas de algodão e brim.
Guardanapos.
Camisas de morim, lavadas e engommadas.
Cobertas de chita.
Mantas de lã.
Panos de colchões.
Ditos de travesseiros.
Barretes de algodão.
Meias (pares.)

Hospital militar, 9 de setembro de 1875.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

——

As pessoas que se quizerem encarregar de applicar sanguesugas aos doentes do hospital militar, durante o trimestre do 1° de outubro a 31 de dezembro do corrente anno, compareçam na secretaria do mesmo hospital no dia 16 do corrente ás onze horas da manhã com as suas propostas em carta fechada, indicando o preço porque fazem dita applicação.

Hospital militar, 9 de setembro de 1875.

O escrivão.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

——

Os Srs. negociantes que quizerem fornecer os generos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para dietas e alimentações dos empregados do mesmo hospital militar no trimestre do 1° de outubro a 31 de dezembro do corrente anno compareçam no dia 16 do corrente, ás onze horas da manha na secretaria do mesmo hospital com as suas propostas em cartas fechadas, indicando os preços porque fazem ditas vendas.

Aletria, kilo.
Araruta, idem.
Arroz pilado, idem.
Assucar refinado, idem.
Bolachas, idem.
Bolachinhas de araruta, idem.
Biscoutos de araruta, idem.
Batatas, idem.
Bananas, uma.
Café moido, kilo.
Carne verde, idem.
Carne de porco, idem.
Carne secca, idem.
Chá hysson, idem.
Doce de goiaba, idem.
Gallinhas, uma.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão-preto ou mulatinho, idem.
Laranjas, uma.
Leite, litro.
Lenha, tóros.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Ovos, um.
Pão de 114,762 grammos, kilo.
Sal groço, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisbôa, idem.
Vinagre, litro.
Vinho do Porto Menéres, idem.

Hospital militar, 9 de setembro de 1875,

O escrivão.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina,

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia continua a comprar acções da mesma para seu fundo d'amortisação, como preceitua o art. 19 dos estatutos que regem esta companhia : a tratar no escriptorio da referida companhia á rua do Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia, 10 de setembro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda

Em audiencia publica de 17 de setembro do corrente anno, e perante o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, se ha de arrematar por venda a quem mais der, o seguinte :

Um terreno por traz da olaria do viveiro do Muniz, com 50 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 200$.

Outro no mesmo lugar, com 44 palmos de frente e 360 de fundo, avaliado em 176$.

E outro na rua da Concordia, com 80 palmos de frente e 150 de fundo, avaliado em 320$.

Cujos terrenos foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Affonso da Cruz Muniz e sua mulher. Recife, 31 de agosto de 1875.

O escrivão,
Luiz Cintra.

THESOURARIA DE FAZENDA

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda fazer publico para conhecimento de quem interessar, que em virtude da ordem do tribunal do thesouro, de 18 de maio ultimo, irão em praça, no dia 15 de setembro vindouro, ás 2 horas da tarde, afim de serem arrematados, perante a junta da mesma thesouraria e por quem maior lanço offerecer, os materiaes restantes do arruinado quartel da praia de S. Francisco de Olinda, assim como o terreno em que o mesmo se acha collocado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 31 de agosto de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia, distribu com os Srs. accionistas, os folhetos contendo o relatorio da mesma e mais peças a elle appensos, relativos ao anno financeiro do 1° de maio do anno findo a 30 de abril do corrente anno; pelo qre podem dirigir-se ao respectivo escriptorio á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia, 6 de setembro de 1875. O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz sciente que a Illma. junta administrativa concedeu mais 15 dias de prazo aos devedores de renda de predios, foros e pensões, para virem satisfazer seus debitos dentro deste prazo, sob pena de serem ajuizados e promover-se o competente despejo a respeito daquelles que occupam os referidos predios.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de gosto de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illm. junta da Santa Casa, arrenda-se o sitio na estrada da Agua-Fria, contiguo ao Sr. Guilherme Jorge da Motta, pela quantia de 120$ por anno, na sala das sessões da mesma junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia Recife, 5 de junho de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco, convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, na casa do Banco, á rua do Vigario Thenonio n. 1, para serem apresentados o relatorio e balanços relativos ao anno findo em 30 de junho proximo passado, e elegerem um director e um membro da commissão-fiscal, que têm de ser substituidos de conformidade com os estatutos.

Recife, 10 de setembro de 1875.

Os directores.
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa vai á praça em sessão do dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o fornecimento dos generos que forem precisos no trimestre de outubro a dezembro de 1875, aos estabelecimentos pios a seu cargo, excepto o hospital Pedro II, constantes da relação em seguida :

Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Cha hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Fumo do Rio, idem.
Rapé, idem.
Manteiga franceza, idem.
Sabão, idem
Tapioca, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Azeite doce, litro.
Farinha de mandioca da terra, idem.
Feijão, idem.
Sal, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Milho, idem.
Gaz, lata.
Velas stearinas, maço.
Vinho tinto de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de assucar refinado de 2ª e 3ª sortes, que têm de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, devendo serem apresentadas as amostras do assucar em frascos devidamente acondicionados.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento da carne verde que têm de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de pão e bolacha que têm de consumir todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, e recebe propostas para isto, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

O administrador desta repartição faz publico para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos provenientes dos impostos lançados no exercicio de 1874—75, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança; depois do que será ella effectuada judicialmente com o accrescimo da multa de 9 %.

Consulado provincial, 1.° de setembro de 1875.

No impedimento do administrador,
Eduardo A. de Olivera.

THEATRO Santo Antonio

TERÇA FEIRA 21 DO CORRENTE
Espectaculo em benificio de
EVA CARLANY

Honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia
e com o benevolo concurso do maestro
José Coelho Barbosa, dos professores Candido Filho
e Victor Nepomuceno, a menina Joanna Caolany, do Sr. Lima Penante,
da banda do corpo
de policia e
50 musicos, formando uma orchestra, que *será* regida por
Eva Carlany

Programma.

1.ª parte.

A menina endiabrada

comedia em um acto representada em portuguez pela menina Joanna Carlany e o Sr. Lima Penante

2.ª parte.

1.° Ouvertura pela orchestra.
2.° Casta Diva, aria da opera Norma de Bellini, cantada por Eva Carlany.
3.° Ouvertura de Zampa, executada pela orchestra de 50 musicos sob a regencia de Eva Carlany.
4.° Phantasia de flauta, executada pelo Sr. professor Candido Filho.
5.° Aria da opera Trovador, de Verdi, cantada por Eva Carlany.
6.° Quartetto da opera Rigoletto, de Verdi, arranjado pelo professor Victor Nepomuceno para flauta, piston, trombone, rabeca e canto, executado pelos professores Candido Filho, Victor Nepomuceno, José Tavares de Medeiros, Bento da Silva Ramalho e Eva Carlany.

Terceira parte.

1.° Pernambuco, walsa composta por Eva Carlany e executada pela orchestra.
2.° Variações de flautas, executadas pelo professor Candido Filho.
3.° Aria Salut a la Frace da opera La Fille du Rigement, cantada por Eva Carlany
4.° Scena comica representada pelo Sr. Lima Penante.
5.° O miserere da opera Trovador, de Verdi, cantada por Eva Carlany e o maestro José Coelho.
6.° Ouvertura da opera Os diamantes da corôa, executada pela orchesta de 50 musicos, regida por Eva Carlany.

Durante os intervalos a musica do corpo de policia tocará peças de seu repertorio.

Começará ás 8 horas da noite

THEATRO DE SANTO ANTONIO

Sexta-feira 17 do corrente

Lindo e variado espectaculo concertante, beneficio do 1.° flautista pernambucano
Condido Filho

Com o concurso das eximios artistas Mlles. Eva Carlany, Aurelia Dutalise, os talentosos jovens Alberto Nepomuceno e Joanna Carlany, Conde de Loredan, Luiz Dalbunty, Francelino de Moura Pessoa, Antonio Martins Vianna, Lima Penante e Lyra.

Programma

Primeira parte.

Depois que a orchestra, regida pelo insigne maestro José Coelho Barbosa, tiver executado uma das melhores ouverturas de seu repertorio, subirá á scena a opereta comica em um acto, de Massé, intitulada :

Les noces de Jeannette

Na qual tomam parte Mlles. Eva Carlany, Aurelie Dutalise, Joanna Carlany, Lima Penante e Lyra.

Segunda parte.

1.° *Rigoletto.* — Concertino para flauta e piano, executado pelo beneficiado e Mlle. Eva Carlany — Candido Filho
2.° *Trovador.* — Phantasia-capricho, para piano, pelo Sr. Luiz Dalbunty — L. Dalbunty.
3.° Grande phantasia de rabeca sobre um thema original, pelo Sr. Francelino de Moura Pessoa e Luiz Dalhunty — ...
4.° *Puritanos.*— Linda phantasia para piano, pelo talentoso joven Alberto Nepomuceno — Duvernay.
5.° *Pomada.* — Canção humoristica. pela joven e engraçada Joanna Carlany — J. Poppe.

Terceira parte.

Ouvertura pela orchestra, depois da qual subirá a scena a interessante comedia em um acto, ornada de musica :

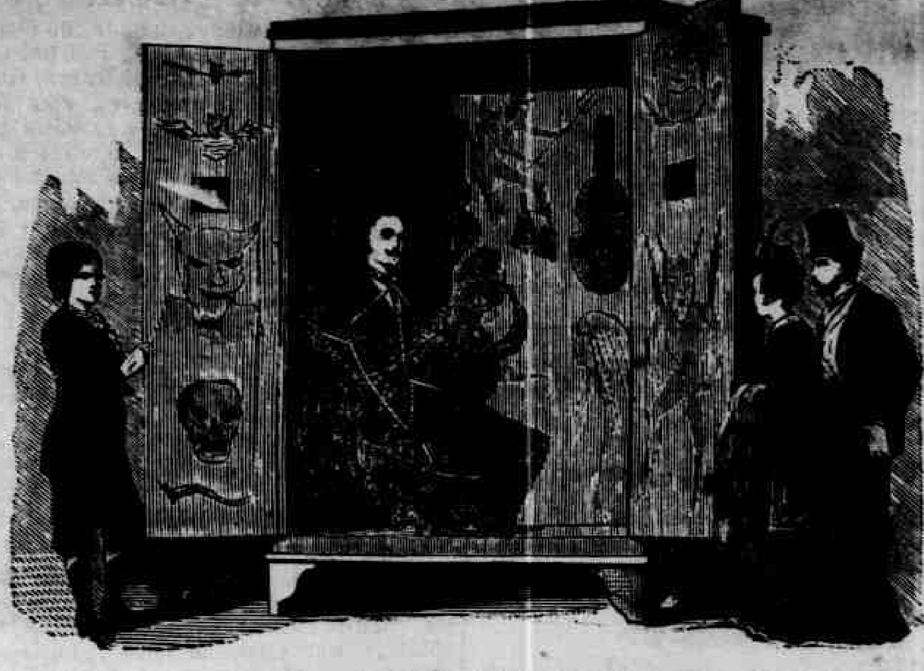
Soirée de Carnaval

na qual tomam parte Mlle. Dutalise e Lima Penante.

1.° Grande capricho, original para piano pelo Conde Loredan — Sitz.
2.° *Dominó-Noir.*— Difficil cavatina cantada por Mlle. Eva Carlany.
3.° *Fleurs del Alpes* por Mlle. Aurelia Dutalise.
4.° Grande phantasia para clarinetto com acompanhamento de orchestra, executada pelo Sr. Antonio Martins Vianna — Cavalini.
5.° *Fille do Regiment*, brilhante phantasia para flauta e piano, pelo beneficiado e o conde de Loredan — Briccialdi.

Começará ás 8 1/2 horas.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na casa do beneficiado, á rua Velha n. 85 e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.



THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 16 de setembro de 1875.

Impreterivelmente a ultima e definitiva representação de nigromancia,

DADA PELO

CONDE ERNESTO PATRIZIO DE GASTIGLIONE

do theatre das Folies Bergéres de Paris.

(POR TER DE SEGUIR PARA A BAHIA)

Espectaculo inteiramente novo

Dividido em 3 partes.

PRIMEIRA PARTE

Prestigios de illusões magicas.

SEGUNDA PARTE

Ultima palavra de thaumaturgia.

Pela primeira vez

A campainha da verdade

phantasia humoristica para adevinhar a indole e aptidão dos espectadores.

GANCHOS INVISIVEIS.

SOUVENIRS DO BILHAR.

Transformações instantaneas.

TERCEIRA PARTE.

Pela primeira vez

O armario mysterioso de Mrs. Fay & Keller, com as portas abertas

O Conde Patrizio executará esta experiencia como parodia, dando a explicação do meio de que se servia Mr. Fay para a execução deste trabalho.

O novo Cagliostro.

Mr. Patrizio, depois de executar alguns trabalhos deste eminente homem, apresentará pela primeira vez a parodia da *famosa experiencia* que *Cagliostro* chamava

O espelho Negro.

No qual elle fará apparecer o retrato dos defuntos que o publico pedir.

Este estranho phenomeno que representa uma apparencia toda sobrenatural e que os corpos sabios teem julgado como a experiencia a mais phantastica do seculo, foi já ensaiada por muitos, mas só foi doscoberta por Patrizio e somente por elle executada.

Principiará às 8 horas.

PREÇOS

Camarotes de frente	18$000
Dito de lado	15$000
Cadeiras numeradas	3$000
Platéa	1$000

Os bilhetes estão á venda no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

Maceió e Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o hiate *Joven Arthur*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7

COMPANHIA BRASILEIRA DE **NAVEGAÇÃO A VAPOR** PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

BAHIA

Commandante Guilherme Wadington.

E' esperado dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, o qual seguirá para os de norte, no mesmo dia da chegada.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel brevidade, a barca portugueza *Social*, por ter alguma carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.

Lisboa e Porto.

Para esses portos seguirá em poucos dias o patacho portuguez *Lidador*. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, ou com o capitão Manoel Gonçalves.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

SORATA

Este magnifico e novo vapor é esperado neste porto, do sul, na sua viagem para a Europa, no dia 25 do corrente.

PASSAGENS.	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para Liverpool	£ 30	20	13
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Lisbôa	£ 27	15	10

Passagens de ida e volta de 1ª e 2ª classes teem o abatimento de 25 por cento.

Conhecimentos para carga, dinheiro e valores serão suppridos pela agencia.

Os passageiros que pretenderem visitar a exposição de Santiago, terão o abatimento de 35 por cento até o vapor de 7 de novembro.

N. B. Previna-se ao publico que com relação ás chegadas dos vapores desta companhia attendam sómente aos annuncios dos agentes, porque os telegrammas *Havas Reuter*, são algumas vezes inexactos.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

Fernando de Noronha.

O vapor *Siquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, largo do Pelourinho n. 7.

CHARGEURS REUNIS.

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

BELGRANO

COMMANDANTE VASSE

E' esperado da Europa até 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros a frete: trata-se com os

CONSIGNATARIOS

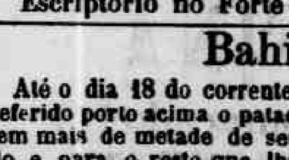
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Bahia.

Até o dia 18 do corrente mez seguirá para o referido porto acima o patacho dinamarquez *Katie*, tem mais de metade de seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

AGENTE PESTANA LEILAÕ

DE

15 saccos com cominhos

HOJE

A's 11 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 15 saccos com cominhos, em perfeito estado, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana leilão

de 20 barris com manteiga ingleza chegada ultimamente pelo vapor inglez de carga, os quaes serão vendidos de um em um,

HOJE

No armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com manteiga ingleza, os quaes serão vendidos de um em um barril, á vontade dos Srs. compradores.

Feira Semanal

DE

1 guarda-vestidos de amarello, 2 guarda-louças, 2 carteiras para escriptorio, camas francezas, camisas para homens, diversas peças de roupa de labyrintho para senhoras, cofres de ferro, marquezões, relogios para algibeira, objectos de ouro, e prata, santuarios, louça, crystaes, chepéos para homem, machinas de costura, berços, lavatorios, cabides, camas de ferro, quinquilharias, miudezas e immensos objectos do uso domestico, que serão vendidos barato por conta de diversos.

HOJE

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

Armazem do Olympio

AGENTE PESTANA Leilaõ

de diversas caixas inteiras e meias ditas com chá verde miudo

HOJE

A'S 11 1|2 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de diversas caixas com chá verde miudo, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

leilão

DE

Uma casa

Quinta-feira, 16 do corrente

ás 11 horas

1 casa terrea, nova, com 2 janellas e 1 portão de frente, tendo a mesma 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, situada na Baixa Verde n. 15, sendo edificada em terreno com setenta e tantos palmos de frente e quinhentos de fundo—chão proprio.

Rende 25$000 mensaes

HOJE

A's 11 horas

NA

Na feira semanal

16—RUA DO IMPERADOR—16

Armazem do Olympio

LEILÃO

DE

PREDIOS

A saber:

Uma casa grande, com 3 janellas e 1 porta de frente a moderna, com sotão e janellas para os oitões, quintal grande e todo murado, sahida para o rio, com encanamentos d'agua e gaz, e excellentes commodos para grande familia, edificada em chãos proprios, na rua de Paysandú n. 37, penultima casa á esquerda da ponte grande da Passagem da Magdalena.

Uma dita ultimamente edificada em chãos proprios, com commodos para grande familia, terreno aos lados e no fundo, com palmos de frente e 600 de fundo, sitio todo arborisado, cerca nativa, cacimba com excellente agua de beber, 3 quartos fora, edificada 50 palmos arredada da estrada do Rio, povoado da Torre.

HOJE

ás 11 horas

O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que mudou de residencia para a Bahia, levará a leilão as casas acima mencionadas, edificadas em chãos proprios, e á moderna, sendo que os pretendentes poderão examinar desde já ditas casas e comparecerem ao acto do leilão, que terá lugar ás 11 horas do dia 16 do corrente, no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

Terrenos, sitios e predios em chãos proprios, como sejam:

Um grande sitio de terras proprias, na Torre, com algumas fructeiras e baixa para capim, com cerca de 600 palmos de frente e 1,400 de fundo, perto da ponte da Torre e do ponto terminal da linha dos bonds.

Um dito no mesmo lugar com casa de tijolo e cal, com 200 palmos de frente e 1,400 de fundo.

Um dito denominado Cumbe, em Beberibe.

Um dito na Agua Fria, com casa, na qual mora o Sr. Aurem.

Uma parte do sitio com grande sobrado, na povoação de Beberibe.

Uma parte no engenho Forno da Cal.

Uma parte da grande casa e sitio da ponte de Uchôa, do finado Henry Gibson.

Os dominios directos de quatro terrenos de marinha no becco do Rosario, em Afogados.

HOJE

ás 11 1|2 horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão, precedida a competente autorisação, as casas e sitios e terrenos acima descriptos, todos em chãos proprios, isto ás 11 e meia horas do dia 16 do corrente

Em seu escriptorio rua do Bom-Jesus n. 43, onde poderão os pretendentes obter qualquer informação a respeito.

ESPLENDIDO Leilaõ

DE

ricos moveis, carros, animaes, objectos d'arte, marmores, bronzes, quadros, chinezarias, metaes crystaes, porcelanas, etc.

HOJE

Começará ás 10 horas da manhã em ponto

O agente Dias, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, que se retira proximamente para a Europa, fará leilão dos objectos acima indicados, na casa de sua residencia á rua do Hospicio n. 3.

Em consequencia de ser immenso o numero de lotes, deixa de sahir por extenso nos jornaes.

Um catalogo descripto será distribuido com o *Diario de Pernambuco*, alguns dias antes do leilão, e será igualmente offerecido ás pessoas que o requisitarem, no escriptorio do refedo agente, á rua do Commercio n. 4.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros relogios e 1 alcatifa para sala

SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

as 11 horas da manhãa

No armazem da rua do Imperador n. 48

De 1 mobilia de junco, 1 dita de jacarandá, e muitos outros moveis, louça, vidros, relogios e 1 alcatifa para sala, que serão vendidos ao correr do martello.

Agente Pestana LEILÃO

DE

duas casas ultimamente acabadas, na estrada nova do Caxangá, perto da estação do bond da Magdalena

Sexta feira 17 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de duas casas sitas na estrada nova do Caxangá, tendo a primeira os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, cozinha e cacimba, com 35 palmos de frente e 65 ditos de fundo, e diversos arvoredos de fructo, a qual rende 300$ annuaes. A segunda com 2 salas, 2 quartos, cozinha e cacimba, com 20 palmos de frente e 62 ditos de fundo, e arvoredos de fructo, e rende 16$ mensaes, com banho por detraz do quintal. Podem desde já os Srs. pretendentes examina-las por se tornar facil o transporte, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu escriptorio á rua do Vigario n. 11.

AGENTE REMIGIO LEILÃO

DE

Moveis, louças, vidros, crystaes, obras de prata, ditas de ouro, apparelhos, talheres e colheres de crystofle.

Sabbado 18 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No segundo andar do sobrado sito á rua do Barão da Victoria n. 35, antiga rua Nova, entrada pela rua das Flores.

O agente Remigio, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão de 1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 piano de armario, de jacarandá, 1 espelho oval, 2 ditos quadrados, com moldura dourada, 1 cama franceza, para casal, 1 mesa elastica, 1 commoda de amarello, 1|2 dita de dito, 1 cama de ferro, quartinheira, aparadores, cadeiras avulsas, consolos, sofás, marquezas e outros muitos artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

Aluga-se

o 2.° andar do sobrado n. 86 da rua Direita, com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84.

Aluga-se

o 2.° andar do sobrado da rua Direita n. 82, com optimas accommodações para grande familia, e está em perfeito estado de asseio: a tratar na padaria n. 84.

ALUGA-SE

um sitio na rua do Monteiro, fregnezia do Poço da Panella, confronte a estação do Caldeireiro, com grande casa, com copiar, toda concertada, caiada e pintada de novo, o sitio todo murado e com portão, bem arborisado de bons fructos, cacimba de muito boa agua para beber, tanque para banho e terreno para hortalice e para jardim: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

ALUGA-SE

as seguintes casas: tres sobrados de um andar e sotão, com agua e gaz, na rua nova de Santa Rita ns. 55, 57 e 59, o primeiro e segundo andares da rua do Cotovello n. 1, a casa da rua da Senzala nova n. 130, e uma sala propria para escriptorio, no Forte do Mattos, por cima do trapiche Dantas: a tratar no mesmo.

Perdeu-se.

Da ponte do Recife até o Cajueiro, perdeu-se, de um dos bonds da Passagem da Magdalena, uma carteira contendo 73$000 em dinheiro e alguns bilhetes de bond: quem a achou e queira restitui-la, annuncie que se dará os signaes e se gratificará.

TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO

conhecidas pelo nome de

BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS

ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS

Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS BRONCHITES CHRONICAS TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quondiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, dis M. A. Cazenave, foi mais par- « ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. rua do Barão da Victoria n. 25.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Écoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro. *Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pós de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS

AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, o unico cuja reputação universal data de um seculo, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, carne degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer. No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇOES E MOLESTIAS DO PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 60 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *o gosto mais agradavel e a efficacia mais certa.* - Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

SABÃO BALSAMICO B. D.

COM ALCATRÃO DE NORUEGA

DE MM. B. DOCK ET DEFREY, 44, rue de Provence, PARIS.

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle, etc.

Substitue com vantagem o SABAO SULPHUROSO para os banhos.

Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

Boa casa.

Aluga-se na travessa dos Remedios, proximo ao hotel do Bento, com duas salas, 2 quartos internos e 2 externos, cozinha, cacimba, quintal murado, caiada e pintada de novo: a tratar no armazem de sal, na Magdalena.

CUTIS DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

Torna e conserva a cutis lisa e clara.

CANDÈS & C°. Bd St-Denis, 26 Paris

MOLESTIAS DO PEITO HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a tisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome de Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envolteiro e rotulo marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, n° 12, em Paris.

Os hypophosphitos da pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

• Preço: 4 fr. por frasco em França.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

FERRUGINOSO, CLARO E TRIGUEIRO DE CHEVRIER

Cavalleiro de Legião de Honra, Official do Medjidié e Commendador da ordem d'Isabel a Catholica.

O oleo de Chevrier deve o seu aroma a subtancias balsamicas que ainda augmentão as suas propriedades therapeuticas ao mesmo tempo que o tornão agradavel ao tomar se.

O senhor Chevrier completou a sua descuberta associando o Iodureto de ferro ao seu oleo de figado de Bacalhau. Este **oleo de figado de bacalhau ferruginoso** possue todas as propriedades do oleo e do ferro, é de facil digestão e nunca causa prisão do ventre.

Todas as celebridades medicas o preferem ás outras preparações ferruginosas. Convem em todos os casos em que se emprega o ferro: **Tisica pulmonar, Bronchites, Rachitismo, Escrofulas Empigens, Gota, Rheumatismo, Dyspepsia, Convalecencias demoradas e Fraqueza de constituição.**

DEPOSITO EM PARIS: Pharm. CHEVRIER 21, *Faubourg Montmartre.*

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO E ELIXIR DE COCA, excellentes preparações tonicas. — Os granulos de Bismuth compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES DO DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, asthma, catarrho, coqueluche, tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra anemia, chloroses, amenorrhea, nevralgia, nevrose e molestias escrophulosas.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as molestias nervosas, das vias digestivas.

Pharmacia E. MOUSNIER em Saujon, (Charente-Inferieure), França.

Deposito em Pernambuco: A. REGORD; — MAURER, pharmaceutico.

NÃO MAIS CAS

POMMADE BLANCHE

DO DOUTOR WILLIAM NORTH

Para restituir progressivamente aos cabellos

A SUA COR PRIMITIVA

Ella substitue com vantagem as pommadas para o toucador.

NEOGÈNE DU Dr NORTH

AGUA PARA RESTITUIR EM POUCOS DIAS AOS CABELLOS A SUA COR PRIMITIVA

Bom exito infallivel desde o louro até ao preto

Superioridade incontestavel; emprego inoffensivo.

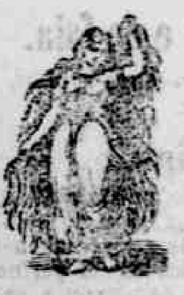
PERFUMARIA ORIENTAL, 3, rue Bergère, PARIS

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais a desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mésmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxuriante e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode apressar o effeito, envolvendo a barba de noite em um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos.

MUTILADO

— Permuta-se a casa terrea n. 38 [illegible] de Lomas Valentinas, freguezia de Santo Antonio, por outra em iguaes condições na freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua da Imperatriz sobrado n. 78.

— Precisa se de um feitor para tomar conta de um sitio, preferindo-se portuguez: a tratar no pateo de Pedro II n. 77, cartorio.

— PRECISA-SE de uma ama forra, para andar com um menino recem-nascido: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

OFFERECE-SE um criado para casa de pouca familia: a tratar na rua da Ventura n. 4, Capunga.

— João Rogero Nunes da Silva deixou de ser caixeiro do Sr. José Correia Braga.

— Recebem-se encommendas para doces seccos e em calda: no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme: no Arraial, sitio do Sr. Bandeira, antes da casa amarella.

— Precisa se de uma ama para engommar e ensaboar: na rua do Concordia n. 43.

— A extincta firma Felippe Pomaré & C, convida todas as pessoas que se julgarem credores da mesma firma, a comparecerem á rua Imperial n. 159, no prazo de 15 dias, munidos de suas contas para serem pagas, podendo ser procurado das 6 ás 10 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde.

Recife, 10 de setembro de 1875.

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

PRECISA-SE alugar uma escrava para cozinhar, comprar na rua e fazer todo o serviço de casa de pouca familia: na rua de S. Jorge n. 72, 2.º andar, em Fóra de Portas.

— O abaixo assignado declara que nunca mandou cobrar conta alguma em seu nome, relativamente a serviço do cemiterio, e que todas estas contas que se em cobrado são falsas, como sejam, a da viuva de Bernardo José de Miranda e da viuva do commendador José Joaquim de Oliveira, com differentes assignaturas, pelo que previne que ninguem pague conta alguma que se apresente, a pretexto de serviço feito no cemiterio e em seu nome.

Recife, 14 de setembro de 1875.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.

— Pede-se com toda instancia a intervenção da policia para que dê as providencias precisas, afim de evitar que um individuo louco, e que as vezes se embriaga, aggrida e injurie, como quasi sempre o tem feito, a um seu parente, pessoa pacifica e honesta, estabelecida com loja na rua Duque de Caxias. Só a muita prudencia da parte do aggredido tem preservado-o de um funesto exemplo de repulsa devida, mas cabe ao regimem da policia entrar no conhecimento dos actos, que servem de perturbar a ordem publica, e trazem escandalo a moral social.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado a rua do Imperador n. 59, com bastantes commodos, fresca e excellente vista para o caes e rua Primeiro de Março, tem agua e gaz, a tratar á rua Primeiro de Março n. 5, loja de Guimarães & C.

ALUGA-SE a 16$000 mensaes, a loja do oitão do sobrado da rua da Roda n. 46; para ver, a chave existe no andar por cima, e para tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE um segundo andar em uma das principaes ruas desta cidade, novo e com todas as commodidades, apparelho da companhia Drainage, agua e gaz, tem mais um bom terraço para recreio das bellas noites de luar, e o bom fresco, sendo este muito proprio para uma pessoa que vá tomar novo estado, pois nada gasta com a limpeza da casa: a tratar na rua da Imperatriz n. 4, taverna do Sr. Moreira Ribeiro.

ALUGA SE duas escravas que cozinhum e fazem mais serviço de casa: na rua de S. Jorge n. 74.

ALUGA-SE a 25$000 mensaes a casa terrea n. 19, da rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas; para ver, a chave existe na taverna junto, e para tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa á rua do Coronel Suassuna n. 234, e o segundo andar do sobrado n. 20, á rua do Vigario Thenorio: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— Aluga-se para escriptorio a parte da frente do primeiro andar da casa da rua do Torres: acha se ali chave e com quem tratar, no mesmo andar, escriptorio do telegrapho da estrada de ferro.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 56 á rua do Marquez de Olinda, proprio para escriptorio: a tratar na loja do mesmo predio.

ALUGA SE o segundo andar da casa n. 3, rua da Sonha, e as de ns. 47 e 19, em Apipucos: a tratar no segundo andar da casa n. 44, rua do Rangel.

— PRECISA-SE de um caixeiro de idade de 15 a 18 annos, com pratica de molhados, que dê fiador de sua conducta: a tratar na travessa do Peixoto n. 30, taverna.

— ALUGA-SE uma escrava para todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua Duque de Caxias n. 36, cujas chaves, para ver, estão na casa de trastes dos Srs. Pacheco Azevedo.

O primeiro andar da praça do Conde d'Eu n. 21: as chaves estão na botica junto, do Sr. Ferreira.

O armazem da rua estreita do Rosario n. 45: as chaves estão defronte, na loja de armador, do Sr. Marcolino, e para tratar com José Henrique da Silva Guimarães, em seu sitio, na Estrada de João de Barros n. 24, ou deixe nota na rua do Imperador n. 51, no estabelecimento, ou na casa do Sr. Nogueira, loja de papel, junto ao arco de Santo Antonio.

— Aluga-se uma preta cozinheira e engommadeira: na rua do Marquez de Olinda n. 66.

— ALUGA-SE por 30$ mensaes a casa da rua do Coronel Suassuna n. 198, com bastantes commodos: a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE por preço barato o armazem do predio n. 132 da rua da Senzala-velha, proprio para recolher generos ou para officina: para ver, a chave existe na taverna da esquina da travessa do Campello n. 4, quasi em frente ao dito armazem, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

— ALUGA SE por 25$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala velha n. 132: para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

Ama Precisa-se de uma ama de boa conducta, que cozinhe e engomme bem, para casa de tres pessoas: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira: na rua da Aurora n. 85, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para casa de familia: a tratar na rua de Hortas n. 15.

Ama Precisa-se de uma que saiba cozinhar, engommar, comprar e lavar; prefere-se escrava: a tratar na pharmacia Torres, á rua de Marcilio Dias n. 135, botica, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na rua 1º de Março n. 18, segundo andar.

Rua do Barão da Victoria n. 32.

Madama Theard recebeu um lindo sortimento de chapelidas de gorgorão, de côres, chapéos de palha da Italia, e pretos, para senhoras, grinaldas para noivas, ramos de flores de laranja para enfeitar vestidos, espartilhos bordados, anquinhas, véos para chapéos, flores para ditos e o cabello.

Recebe-se figurinos por todos os paquetes, e faz se vestidos da ultima moda, e com perfeição, por ter habeis costureiras e uma officina bem montada que pode apromptar qualquer vestido em um dia, sendo o seu custo mão de obra de 8$ até 15$, em relação á fazenda e figurino que a senhora escolher.

Terceiro andar e loja

do sobrado da rua Marcilio Dias n. 120, com agua; aluga-se barato: a tratar na rua do Imperador numero 81.

Attenção.

Traspassa-se a loja de fazendas da rua 1º de Março n. 19, garantindo-se o arrendamento: a tratar na mesma.

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

PEDRO ROUTIER & C.

CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offercer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

Batatas de dhalia

Deixa, dhalia flor mimosa
D'ostentar tua belleza
Tua imagem respeitosa
E' o emblema da tristeza.

Nas rôxas folhas
Tens o padrão
De quanto soffre
Meu coração.

Vende-se na Confeitaria do Campo

24—Imperador—24

A ellas, antes que se acabe.

Livros novos.

Chegou o 3.º e ultimo volume do interessante romance *O Cura d'Aldeia*; vende-se no 1.º andar do sobrado n. 56 da rua da Cruz.

Obra completa com 3 volumes com lindas gravuras por 5$000

Attenção

Na serraria a vapor do caes do Capibaribe ns. 28 a 30, vende-se assoalho, forro, cernija para o dito, alizara, rodapés, tudo por preços muito commodos; tambem tem sortimento de madeira serrada: a tratar na mesma serraria.

Attençaõ

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, preparam se bandejas para casamento e bailes com muito gosto e barato, com bolos de differentes qualidades, a 16$000 a 20$000 e a 25$000 de armação, as de 25$000 com 15 libras de bolos, as de 20$000 com 12 libras, as 16$000 de com 10 libras, com bouquets, letreiro nas fitas, tudo com muito gosto, e se o freguez não se agradar não volta mais; na mesma casa faz-se bouquets de cravos naturaes, dando se os cravos, fitas bordadas a ouro e simples, a gosto dos donos, feita a encommenda tres dias antes. Preparam-se pão de ló e pudins, bolos enfeitados para presentes, faz-se bouquets de cera, panno e papel para qualquer offerta, e para bolos, enfeita-se velas ricas para baptisados, e na mesma casa faz-se comida para caixeiros, e para qualquer pessoa que queira-se por preço muito commodo, e mandou, levar em casa dos assignantes.

CASAMENTOS BAPTISADOS SOIRÉE

A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

[illegible] diversas fructas e bem preparados.

[illegible] do Commercio.

[illegible] fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, com todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; este escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender o dito escravo e leval-o á rua da Madre de Deus n. [illegible], das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua [illegible] n. [illegible], que será recompensado.

Bazar Universal, rua Nova [illegible]

O Bazar Universal acaba de receber um grande sortimento de lindos candieiros ovaes, vidros de crystal, proprios para sala, assim como tem espelhos guarnecidos de todos os tamanhos, tapetes para sofá, para cama, para entre porta, capachos de todos os tamanhos, cama de ferro, berço para menino, cadeira de [illegible] para menina, guarda comida, tampa prato, machina de pegar moscas, machina para fazer café, lindo apparelho de metal electro silver plate, facas, garfos, colhéres, conchas para sopa, colher para peixe, garfo para conserva, portconserva, port-licor, galheteiros, copos, [illegible], quebra nozes e [illegible] para garrafa: no Bazar Universal, rua Nova n. 22.

Casas e terrenos em Beberibe.

Vendem-se diversas casas terreas e um sitio com uma excellente casa, assim como varios terrenos, contendo uma baixa de capim, por tratar, no Porto da Madeira; tudo em condições muito vantajosas; e quem se agradar das supraditas casas: a tratar á rua do Marquez de Olinda, armazem n. [illegible].

Fugio.

Fortunato, moleque de 16 annos, preto, baixo, [illegible] carapinhos; tem o signal de uma fistula no lado direito do queixo, [illegible] de fresco. Fugio na tarde de 15 do corrente (domingo) e foi [illegible] na direcção da estrada de Olinda [illegible] de madapolão, calças de brim [illegible] de baeta preta. Quem o pegar e levar na rua da Aurora n. 165, será gratificado por Francisco Vieira Pessigão.

[illegible]

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. [illegible], com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do [illegible] n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

30$000 mensaes.

Paga-se 30$000 pelo aluguel d'uma escrava que engomme bem e entenda de mais algum serviço de casa, e 25$000 por outra para ensaboar, coser e serviço domestico; garante-se bom tratamento: ao sahir da estrada dos Afflictos para o Manguinho, primeiro sitio com portão de ferro, lado direito.

Criados.

Para serviço de casa, paga-se bem a dous criadinhos de 12 a 14 annos: no caes do Apolo n. 71.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão, não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

Attenção.

Na rua de Marcilio Dias n. 30, vende se uma escrava parda, de 16 annos, bonita peça, cozinha o diario de uma casa e engomma com perfeição.

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias 47—47

Marques & Pereira, novos proprietarios desta bem conhecida loja, no intuito de tornarem ainda mais conhecida e muito afreguezada, tem resolvido vender as fazendas que constituem o seu grande e variado sortimento o mais barato possivel, contentando se com um modico lucro que apenas compense razoavelmente o seu trabalho; pelo que só venderão a dinheiro á vista, e não se negarão a dar as amostras de suas fazendas, mediante penhor, para assim facilitar mais a escolha áquellas pessoas que se dignarem honra-los com sua freguezia.

Outrosim declaram que na grande liquidação que estão fazendo de algumas fazendas mais antigas o abatimento que fazem nos preços das mesmas é tal que não duvidam crer que a concurrencia a seu estabelecimento será grande.

Entre essas fazendas se encontram: basquinas de seda, saias brancas e de côres, popelinas de linho e seda, cortes de seda de differentes qualidades, cortes de colete e muitas outras.

Garantem ao publico lealdade, sinceridade e muito agrado, é por isso esperam uma grande concurrencia.

MUITA ATTENÇÃO

C

O abaixo assignado, director da Colonia Orphanologica Isabel avisa a todos, e de modo especial ás autoridades, que todo animal vaccum, cavallar e muar, ferrado com o ferro acima, pertence á dita Colonia, a qual não faz negocio algum com os seus animaes ferrados com o dito ferro. Portanto encontrando fóra da Colonia e das suas dependencias algum dos ditos animaes ferrado, pode qualquer autoridade apprehender o dito animal, e proceder na fórma da lei contra a pessoa, em cuja posse for encontrado, porque o dito animal está furtado.

Fr. Fidelis Maria de Fognano.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido.

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande em Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES

TEM O

Meira & Lima

ASSEMBLÉA DO COMMERCIO

32

Rua do Commercio

Aviso ao publico

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e Maurer, rua Nova.

UVAS E PERAS

Só e somente

Na confeitaria do Campos

RUA DO IMPERADOR N. 24.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Serinhaem, que se extrahirá no dia 18 do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
Quintos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	4$500
Meios	2$250
Quintos	900

Recife, 11 de setembro de 1875.

João Joaquim dos Costa Lei

CASA DA FORTUNA

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 1324 com 4:000$000, um inteiro n. 1498 com 200$000, tres quintos n. 1387 com 100$000, um meio n. 2996 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (161ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Serinhaem (162ª), que se extrahirá no sabbado 18 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

Manoel Martins Fiuza.

CRIADA

Precisa-se de uma criada para cosinhar e comprar em casa de pouca familia no largo do Carmo n. 24, esquina da Camboa.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.

Nas outras provincias nos indicados pelas respectivas gazetas.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1874, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é da novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Sobrado para alugar.

Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 6, á rua do Pilar: a tratar na rua Nova n. 8, loja.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:

Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedim.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador [n. 46.]

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados:

Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié.,

Carros de aluguel

Na cocheira do pateo do Paraizo n. 10, aluga-se carros para casamento, baile, theatro e passeio, e bem assim viagens para fóra da cidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

200$ de gratificação.

Fugiram do dia 10 de setembro, do engenho Maçanaca, os escravos Manoel, por alcunha Caumauba, e Manoel Caninde, aquelle cabra, côr de taiba, altura e grossura regulares, com feridas já cicatrizadas no peito do pé, e salientes por terem sido de tôbas, com idade de 25 annos e sem barba; este cabra escuro e de boa altura e grossura, bastante espadaúdo, um pouco pallido, barbado, tem marcas de chicote nas costas, pés grandes e feios por via de bichos, representa ter 30 annos, maçãs do rosto largas; ambos são feios, e levaram comsigo dous cavallos castanhos, de frentes abertas, castrados e grandes, sendo um mais claro, grosso, e carregador, porém aspero; o outro anda baixo, bem feito, secco e retinto, ambos tem o ferro M do lado esquerdo. Dá-se a quantia acima a quem os levar no referido engenho, ou no Recife, no escriptorio de Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 47.

Zacarias fugio

No dia 5 do corrente (domingo) fugio o mulatinho aoaboclado, Zacarias, com 14 a 15 annos de idade, pardo claro, cabellos pretos, corridos e hirtos, robusto; levou camisa branca e calças de zuarte, chapéo escuro de feltro; foi visto no dia 6 no arco de Santo Antonio; é natural do Rio Grande do Norte: quem o pegar e levar á loja do Passo na rua 1º de Março, será generosamente recompensado.

Funilaria á rua larga do Rosario n 20.

Neste estabelecimento encontrar se-ha sempre um completo sortimento de tudo quanto é concernente ao trabalho em folha de flandres e vidros. Aviam-se encommendas com a maior presteza e perfeição. Os preços são os mais razoaveis possiveis.

Sitio.

Para tratar de um pequeno sitio, precisa se de um homem que seja cuidadoso e entenda de flores: no caes do Apolo n. 71.

Aluga-se

a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 151, com bons commodos para familia: a tratar na rua do Apollo n. 51, pavimento terreo.

Gratificação de 150$

Fornou a fugir da casa de seu senhor, no dia 11 de julho proximo passado, o escravo Tintino, pardo claro, de 28 annos de idade, altura e corpo regulares, cabellos pretos e usa a nazareno, dentes perfeitos, pouca barba, usa de cavaignac e tem pouco bigode, o lagrimal dos olhos um pouco vermelho, gosta de cantar e é bastante esperto, anda limpo, e algumas vezes calçado, talvez intitule se de livre, foi escravo do Sr. alferes Silvestre Honorio Rodrigues de Souza, da comarca do Pombal, da provincia da Parahyba do Norte: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo, ou a quem o pegar, de leva lo á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Formosa, n. 27, que será recompensado com a quantia acima.

Antonio Ribeiro Pontes

caixeiro dos Srs. Moreira Reis & C., á rua Primeiro de Março, loja de fazendas, queira vir á rua do Imperador n. 24, a negocio que não ignora.

Olinda

Aluga se o grande sobrado do pateo de S. Pedro-novo n. 6, com grandes commodos para qualquer familia, com 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra e despensa, com o andar terreo por se achar desoccupado, com agua encanada e gaz, e grande quintal murado, com fructeiras e cacimba, perto dos banhos e da estação do Carmo, sendo este predio no melhor local de Olinda, para o recreio da festa: a tratar na mesma cidade, na rua de S, Pedro Martyr n. 6.

Guarda-marinha Francisco de Paula Duarte Souza.

O capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, e José Pereira Vianna, convidam aos seus amigos a assistirem á missa que mandam celebrar no dia 16 do corrente, na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã, por alma do finado.

Sitio

Aluga se o sitio de Bemfica n. 8, na Passagem da Magdalena, cuja casa tem gaz e bastantes commodos: trata-se na rua da Gloria, sobrado n. 150, defronte da igreja.

Aluga-se

um sitio bastante grande, todo plantado com as principaes fructas, com casa, cacimba e tanque para banho, no lugar Arraial, perto da estação do caminho de ferro: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e seja sadia: na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Attenção.

Deparando com o edital do juizo dos feitos da fazenda, publicado neste jornal, onde vão á praça diversos predios, para pagamento do que devem á fazenda, achando incluido o predio, sobrado que serve de hospital inglez, em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 56, declarando como solo proprio, para que não haja engano, declaro que o solo é foreiro, como se provará se for preciso, a D. Marianna Gertrudes Vianna.

Joaquim Fernandes Vianna.

Aula particular.

Gregorio João de Souza Lyra faz sciente aos Srs pais de familia que tem aberto uma aula primaria para o sexo masculino, na rua Imperial n. 69, desta cidade. Quem quizer utilisar se de seus serviços, pode procura-lo na mesma residencia, das 8 horas da manhã as 4 da tarde. O mesmo professor promette todo o cuidado possivel em o cumprimento de seus deveres.

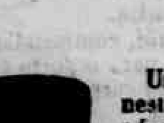
COMPRAS.

Para sitio.

Compra se um preto de meia idade, que seja robusto no caes do Apollo n. 71.

VENDAS.

Chapéos pretos a finos 5$!!



Uma casa estrangeira que tinha nesta cidade duas caixas com chapéos pretos, não podendo vendel-os a 12$ cada um, entregou-os ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, que os vende a 5$, na sua loja a rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição: quem precisar de chapéo, aproveite antes que se acabem.

— VENDE SE a casa terrea n. 25 da travessa do Pocinho: a tratar com os consenhores da mesma, á rua da União n. 47.

Galçado francez

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

para homem
senhora,
meninas
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonêtes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca-se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, [illegible], quadros, caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, cestinhas para braços de meninos, colchetes, bengalas, [illegible], ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinhas de [illegible], papel para lanternas, malas, bolsas de viagem, [illegible] para janella, estereocopos, differentes [illegible] desmoramas, jogos de gloria, ditos de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer [illegible], espanadores de penna, relogios de vela, [illegible], carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços baratissimos que é possivel.

Ama para engommado.

— Na rua dos Pires n. 71 offerece se uma mulher para ama de engommado: quem della precisar dirija-se à rua acima que achará com quem tratar.

Attenção

Na rua da Aurora n. 91 abrio-se ultimamente um armazem de materiaes que vende tudo por menos que outro qualquer. Tem mais a vantagem os freguezes na conducção dos materiaes, por ser a frente do mesmo armazem perto de embarque e dos trilhos da machambomba de Olinda.

Sitio.

Aluga se o sitio denominado das Estrellas, na estrada do Arraial, junto a estação da Mangabeira, com jardim e muitas arvores fructiferas; é todo cercado, e pode-se ter grande criação.

Além da grande casa para familia, tem quartos para escravos e cocheira, e tem independente, casa para rapazes solteiros: a tratar no mesmo sitio, ou no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Perfeita engommadeira

Tem-se para alugar uma escrava perfeita engommadeira: trata-se na rua do Barão da Victoria n. 58, segundo andar.

Attenção.

Em consequencia de necessidade, vende-se barato uma casa de taipa em bom estado, na estrada e lugar denominado Areias, pegado a taverna do Sr. José Borges, contendo 24 palmos de frente e 40 de fundo, com seu sitio foreiro, de 73 palmos de frente e 300 de fundo: para ver a chave está na mencionada taverna, e para tratar, na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

Advogado

O bacharel Fabio Alexandrino dos Reis e Silva tem o seu escriptorio de advogado, á rua do Imperador n. 67, primeiro andar, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Engommados

No Caminho Novo n. [illegible] asseio; prefere-se roupas de homem, engomma-se por preço commodo.

Um escravo

Tem-se para alugar um escravo proprio para todo o serviço: trata-se na rua do Barão da Victoria n. 58, segundo andar.

MUTILADO

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas se n collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lenções, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para ferro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.
Abi vende-se

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para bortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Orizalina

Preparação para tingir instantaneamente os cabellos e barba, a melhor que tem apparecido: vendem Soares Leite Irmãos, rua Nova n. 28.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende se pelo barato preço de 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60 loja de Felix Pereira da Silva.

Potassa da Russia

a ultima chegada: vendem Araujo, Cruz & C, na travessa da Madre de Deus n. 10.

FAÇAM ALTO

Os barateiros

(Unicos neste genero)

1—Rua Primeiro de Março—1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Em razão do grande deposito que temos de fazendas, tanto inglezas, como francezas e allemães, temos deliberado fazer grande reducção nos preços, como abaixo notamos.

Convém aproveitar.

Grande sortimento de popelinas de algodão, linho e seda, e de seda, superiores, e gostos os mais modernos que ha no mercado, vendemos pelos preços de 400, 800, 1$500 e 1$800 o covado. São lindas.

Cretones, os de melhores gostos e qualidade superior, temos a 360, 400, 440 e 460 rs. o covado.

Mariposa, temos bom sortimento, de bonitos desenhos, côres fixas e custa cada covado 440 rs.

Baptistas, que variedade temos, quer em fazenda, quer em gosto! sempre custaram 400 rs. e nós vendemos pelo diminuto preço de 300 e 320 rs. o covado. E' pechinha.

Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado. Só é barato!

Cambraia Victoria e transparente, finas, a 3$400 e 4$ a peça! Note-se tem 8 1/2 varas.

Chitas allemães e hespanholas a 320 e 360 rs. o covado.

Cortes de casemiras de côres, fazenda muito boa, para 5$, 5$500 e 6$. E' aproveitar antes que se acabem.

Bom sortimento de chales de todas as qualidades e muito baratos. Venham a elles.

Bramante francez, superior, a 2$400 a vara; sempre custou 3$. E' ou não barato? E'!

Temos grande sortimento de chapéos de sol de seda para senhora, a 3$. Ditos de alpaca, para homem, a 3$. Ditos de seda a 8$500. Ditos de superior qualidade e cabo de marfim a 9$ e 10$. E' barato!

Brim branco, exposição, superior, a 2$ a vara. Dito Angola a 400 e 600 rs. o covado. Dito pardo trançado a 400 rs. o covado.

Selecia muito fina e larga, com 27 varas e custa a peça 27$.

Lenços de cassa, abainhados, a 1$800 rs. a duzia!

Ditos de linho, finos, a 3$500 a duzia, sempre custou 4$. Está provado, é barato!

Esplendido sortimento de collarinhos de todas as qualidades e gostos os mais modernos que ha no mercado.

Camisas brancas e de cores para baratissimos preços de 24$ a 50$ a duzia.

Meias cruas, para homem, a 3$500 a duzia, e superiores a 5$500. Quem ousará duvidar?

Ditas para senhora, muito superiores a 5$500 e 6$000 a duzia; sempre custou 9$.

Chapéos de casemira para homem a 2$800. E' verdade, é sim!

Madapolão francez, fino, a 5$ a peça. E' superior.

Além destes temos grande deposito de chitas madapolões, algodões, cambraias, lãs, etc.; finalmente temos sortimento completo, tanto para a praça como para o matto e vendemos por menos do que n'outra qualquer parte.

Aos barateiros.

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

LOJA DE

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Attenção.

Vende-se um bom sobrado de um andar e sotão, com uma armação para qualquer negocio, na principal rua do Commercio, em Pão d'Alho, e commodos para grande familia: tambem vende-se metade á vista e o resto a prazo com garantia, ou permuta-se por predios nesta cidade ou sitio: quem quizer fazer qualquer dos negocios, á rua do Marquez de Olinda n. 35, achará com quem tratar, ou em Pao d'Alho, com José Carneiro.

VENDE-SE um terreno em Agua-Fria, em Bebeb, rua dos Cirigos, tendo 200 palmos de frente e 300 de fundo: a tratar na travessa das Cruzes n. 4, loja.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura:
Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

O DESENGANO

Unico barateiro da rua 1° de Março, está queimando

O Desengano está vendendo ricos córtes de cambraia branca, bordados, pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 ditos de babados bordados, 3 ditos de entremeios, 12 1/2 ditos de riquifes e 6 dit s de rendas; chapéos de palha da Italia para senhora, ricamente enfeitados, a 5$; ditos muito finos, ultima moda pelo diminuto preço de 8$ e 10$ cada um, são chapéos que muitos vendem a 20$ e 25$; ricos casaces de gorgorão de seda, pretos, a 8$ e 10$, com pequeno defeito, são casacos que muitos vendem a 50$; casaquinhos de gorgorão de seda preta a 8$ e 10$ cada um; ricos vestuarios de cambraia branca, bordados, para baptisados, o que ha de mais rico, pelo barato preço de 25$ cada um; lindos penteadores bordados para senhora a 3$ e 4$, é pechincha mariposas de lindos padrões a 440 rs. o covado; chitas claras e escuras a 200, 220, 240, 280, 300 e 320 rs. o covado; cretones claros e escuros a 400 rs. o covado; espartilhos para senhora, muito finos, a 5$ cada um; lenços de cambraia de linho e algodão, já abainhados, a 2$ e 2$500 a duzia; madapolões francezes e inglezes a 4$500, 5$500, 6$ e 7$ a peça; ricas saias bordadas, pelo diminuto preço de 5$ e 6$ cada uma; velludo rôxo, verde e côr de Bismark a 4$ o covado; läzinha a 160 rs. o covado; fustao branco com listras assetinadas a 1$ o covado; e outros muitos artigos que deixa-se de mencionar para não se tornar massante, e por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato. As pessoas que comprarem de 100$ para cima se fará o desconto de 6 0/0: na rua 1° da Março n. 25. Dão-se as amostras de todas estas fazendas com penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias.

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA
Rua do Commercio n. 22

VENDE-SE

á rua do Marquez de Olinda n. 18 papel de impressão.

Formato *Jornal do Recife*, dita de 500 folhas a 10$000.

Papel assetinado.

Formato *Jornal do Recife*, dita de 250 folhas a 8$500.

Engenho José da Costa

Vende se a dinheiro ou a prazo diversas partes do bem conhecido engenho José da Costa, o qual dista da estação de Gamelleira, na via-ferrea do Recife ao S. Francisco, menos de duas legoas; quem as pretender, dirija se á rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar, aonde achará com quem tratar. Faz-se qualquer negocio.

PECHINCHA.

Chegaram novas e lindas capinhas de lã, ricamente enfeitadas, proprias para senhoras, que estamos vendendo pelo insignificante preço de 4$, 5$, 6$ e 8$ uma, é muito barato, a ellas, antes que se acabem; assim como recebemos um completo sortimento de faias de seda, fazenda ainda não vista no mercado pelos seus gostos, e ser inteiramente padrões novos, sendo seu preço 2$ e 2$200 o covado, é barato!! na rua Duque de Caxias n. 60, loja do Bazar das Familias.

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25. tem para vender barato o seguinte:
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

SANGUESUGAS

hamburguezas

Vende-se sanguesugas por menos preço que em outra qualquer parte.

Pharmacia Popular
69 —— Rua da Imperatiz —— 71

Sal do Cabo eVrde

chegado pela barca ingleza *Luza*; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

POLVORA

Corbiniano Fonceca tem para vender em barris e em latas, formato de polvarinhos na rua do Vigario n. 8

VENDE SE a taverna sita á travessa das Cruzes n. 8: a tratar na mesma.

Grande liquidação de fazendas

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600 Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Läzinhas a 200 rs.

Vende-se läzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lenções a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$800.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$. 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amisade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

Chegaram

Chegaram as boas rêdes de Tapoaranas, de côres e brancas, que se vendem por barato preço. Rua 1° de Março n. 1, confronte ao arco de Santo Antonio.

os

Unicos barateiros
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Cal nova de Lisbôa.

Chegada pela barca *Humildade*; tem para vender Moreira & Irmãos, no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 32.

VENDE-SE

a taverna sita ao largo da Santa Cruz, na esquina que entra para a rua da Ponte-Velha n. 118: a tratar na rua do Camarão n. 17.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem. Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

Ao sexo amavel.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, tem um grande e variado sortimento de fazendas finas do mais delicado gosto europeu, cousa lindissima e por preços mais razoaveis que em outra qualquer parte.

Para não tornar-nos enfadonhos, apenas damos um resumo do que ha de melhor.

Faia de seda de padrões rarissimos.
Popelina de linho e seda de lindos gostos.
Grosdenaples preto e de côres.
Gorgorão preto, fazenda rarissima.
Setim Macáo de cores.
Alpaca de cores, de grande largura, fazenda apreciada.
Dita lisa, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado.
Dita preta com listras brancas, proprias para luto.
Dita banca com listras cinzentas.
Chapéos e chapelinas primorosamente enfeitados.
Riquissimos lacinhos de seda.
Lindissimas capinhas de merinó preto, bordadas a vidrilho e seda.
Casaquinhos de gorgorão de seda, por differentes preços.
Bornous de lã com listras.
Baptistas de lindos padrões, cores inteiramente fixas
Panamá, fazenda modernissima e de apurado gosto.
Capellas de flores de larangeira, proprias para noivas.
Chales de quadros, tanto de merinó como de casemira.
Bramante de linho, Hamburgo.
Chita, madapolão, algodãozinho, meias, cintos, etc., etc.

Para homens.

Cortes de finissima casemira ingleza dos mais modernos padrões.
Panno fino azul, fazenda hoje muito apreciavel.
Dito preto de fina qualidade.
Camisas bordadas sem collarinhos.
Ditas de peitos lisos, francezes e inglezas.
Brim branco n. 6, cujo preço se admira.
Dito pardo, finissimo.
Collarinhos de Pordelais.
Mantas e gravatas com molas, de differentes cores.
Chapéos de sol com cabo de marfim e com letras.
Ceroulas de linho e de algodão.
Meias cruas, lenços de esguião já abainbados-ditos para rapé, de differentes gostos e fazendas diversas.

Para meninos e meninas.

Vestuarios para baptisados, ricamente bordados.
Ditos de fustão, auuradamente enfeitados.
Meias, chapéozinhos para baptisados, etc. etc.

Mandem sem demora
AO
BAZAR DAS FAMILIAS
DE
Reis e Silva & Guimarães
Rua Duque de Caxias n. 60 A

Attendam.

O Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A, recebeu um completo sortimento de arminhos, que vende a 1$60 o metro. E' pechincha.

— VENDE SE ou aluga-se uma preta crioula, sabe cozinhar, comprar 8 (?) r: a tratar na rua do Marquez de Olinda, casa n. 4, segundo andar.

Potassa da Russia muito nova.

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 5, superior potassa da Russia muito nova, em barris pequenos.

Läzinhas a 500 rs.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas läzinhas lavradas com seda, proprias para vestidos, sendo com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas, como largas, esta fazenda é de grande phantasia, por ser transparente e muito bonita; vende se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porção para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cera de carnauba

Vende se na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, cera de carnaúba em saccos, tendo da melhor e mais inferior, por preço commodo.

ATTENÇÃO

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.
Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Sal do Cabo-Verde

Vende-se superior sal de Cabo-Verde, chegado recentemente pelo brigue nacional *Galgo*: a tratar a bordo do dito navio, ou na rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96. armazem.

AVISO.

A selecta classica, 4ª edição melhorada — 1874 — propriedade do padre Ignacio Francisco dos Santos, é a unica approvada pela inspectoria geral da instrucção publica: vende-se na livraria classica á rua do Imperador n. 73.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000. bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10 000, sempre custaram 14$000

Recebemos ultimamente bom sortimento de popelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs o covado!!!

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— Vende-se ou da-se sociedade a quem entre com capital, nas tavernas da rua dos Coelhos n. 40. e pateo do Hospital Pedro II n. 47, bem afreguezadas e antigas, o motivo se dirá ao comprador: a tratar nas mesmas.

Taverna

Vende-se, por seu dono querer retirar se para Europa, a taverna bem afreguezada; na rua do Rangel n. 48, propria para qualquer principiante.

Para as Exmas. familias lerem como se vende fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n 60

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.

Dito muito largo, a vara a 1$400.

Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.

Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.

Dito dito, com 20 jardas a 4$500.

Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800

Dito dito com 20 jardas a 5$500.

CHITAS.

Chitas escuras, de cores fixas, sendo muito boa fazenda, o covado pelos baratos preços de 240, 280, 300 e 320

Ditas claras, com listras, fazenda muito fina tanto brancas miudinhas como de listras, lavores inteiramente modernos, a 280, 300 e 320.

Ditas rôxas, miudinhas, tanto proprias para senhoras viuvas, como para alliviar luto, a 320 rs.

Ditas pretas com salpicos, de listras ou lisas, a 280 e 320 rs.

PERCALES.

Finissimas percales, com quadros brancos e pretos, tendo grandes e miudos, com largura superior a das chitas, o covado a 400 rs.

Percalinas finissimas, com padrões inteiramente modernos, sendo com listras lavradas e com as cores mais modernas que tem vindo ao mercado, o covado a 400 rs.

Baptistas com listras, fazenda muito moderna e de muito bonito gosto, o covado a 360 rs.

MADAPOLOES FRANCEZES.

Peças de madapolão francez, muito encorpado e fazenda muito fina, com 20 jardas, a 5$.

Ditas muito mais fino, a 6$.
Ditas finissimo, a 6$500.
Ditas enfestado, muito fino, a 7$.
Ditas com 24 jardas, muito boa fazenda, a 6$.
Ditas a 6$500.
Ditas finissimo a 7$.

MADAPOLOES INGLEZES.

Peças de madapolão esfestado, com 12 jardas, sendo muito boa fazenda, a 3$ e 3$500.

Ditas com 20 jardas, muito fino, a 4$500 e 5$000.

Ditas com 24 jardas, fazenda muito boa, a 5$ 5$500, 6$ e 7$.

CAMBRAIAS DE CORES.

Cambraias francezas, transparentes, com muitos bonitos desenhos, o covado a 300 rs.

CASSAS DE CORES.

Cassas de cores modernas para vestidos, tendo padrões miudos e grandes, o covado pelo barato preço de 240 rs.

Ditas em corte, tendo cada corte 7 1/2 varas, a 2$800.

POPELINAS DE SEDA.

As mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, com listras assetinadas, o covado a 1$800.

Ditas brancas, para noivas, a 1$600 e 1$800

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.

Ditos ditos a 8$ e 12$.

Damasco de lã a imitação de seda, com (?)mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.

Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.

Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LÄZINHAS.

Bonitas läzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinho, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.

Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.

Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com as mais lindos bordados, a vara a 1$200.

Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.

Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.

Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras para calça, sendo fazenda muito fina, que sempre se venderam a 7$, liquidam-se a 5$

Ditas modernas, muito mais finas a 7$ e 8$.

Ditas em covados, proprias para palitots e calças, sendo fazenda que sempre se vendeu a 5$ 6$ o covado, liquida se a 4$.

PARA HOMENS.

Vende-se neste estabelemento um grande sortimento de roupa feita que se liquida, como sejam, calças de brim Angola, verdadeiro, a 3$000 e 4$000.

Ditas de brim pardo e de cores.

Ditas de casemira preta e de cores, de 6$ até 12$000.

Palitots pretos, saccos de alpacão e alpaca, de 4$ a 7$.

Ditos fraks, para varios preços.

Ditos de casemira de cores, tanto saccos como fraks, por preços baratos, para acabar.

Ditos de panno preto, saccos de 6$ a 10$.

Ditos fraks e sobrecasacos pretos, para todos os preços e qualidades.

Colletes de casemira preta e de cores, de 3$ até 5$000.

Ceroulas francezas de bramante, a 1$600.

Ditas de linho de 2$500 até 3$000.

Grande sortimento de camisas tanto de linho como de algodão, de 2$ até 5$.

Ditas de cretones de cores e chita, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado, a 2$500 e 3$.

Grande sortimento de meias cruas, tanto francezas como inglezas, por preços em conta; assim como lenços brancos, a duzia a 2$, 2$500 e 3$.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Aproveitem

O Desengano, em liquidação, está vendendo ricos leques de setim e marfim preto, pelo diminuto preço de 10$ cada um; ricas saias bordadas a 4$ e 5$ cada uma; cintos a 3$; chapéos de sol de seda com cabo de prata, pelo baratissimo preço de 15$ cada um; e outras muitas fazendas que deixa de mencionar para não se tornar massante, por isso convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem se do bom e barato: na ona do Crespo n. 25.

Piano

Vende-se um piano de jacarandá, moderno, e com pouco uso: para ve-lo, no pateo da Santa Cruz, casa n. 2, e negocia-lo, á rua do Amorim n. 31, armazem.

CASTELLAR

O Deus do Vaticano

Acaba de chegar este importante livro do grande tribuno E. Castellar: á

LIVRARIA POPULAR
Editores
59 — Rua Nova — 59
Preço 1$500.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda ainda não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende se pelo barato preço de 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 60.

Potassa nova

Meios barris

Vendem Cunha Irmãos & C: na rua da Madre de Deus n. 34, armazem.

Libras sterlinas

Vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se para fóra ou para engenho, uma preta de muito bonita figura, não tem vicios nem molestia, engomma e friza com muita perfeição, e cozinha o diario de uma casa, tem 18 annos de idade, e é uma peça como talvez se não encontre segunda: na rua do Imperador n. 29.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

OLINDA.

Vende-se o sobrado no pateo da Sé, em chão proprio, com quintal. A casa é de construcção solidissima, muito fresca, tem bella vista, muitos commodos, e acha-se prompta para ser habitada: a tratar no Recife, praça de Pedro II n. 6, 1° andar.

ATTENÇÃO

Grande pechincha para acabar

Chapéos de palha de Italia para senhora a	5$000
Gollinhas e punhos de cambraia, bordados	3 000
Ricas fachas de linho e de seda a	3$000
Cintos de seda modernos a 3$ e a	6$000
Lã para bordar, muito boa, libra	5 000
Collarinhos de linho para homem, um	500
Lenços de cambraia, bordados a	1 000
Quadros para retratos a 1$500 e	2 000
Meias finas para menina, duzia	6$000
Renda e bico, crochet preto, peça	1$000
Agua sublime para toilette, uma	1$000
Lacinhos de seda para senhora a 1$ e	2 000
Chapéosinhos para baptisado a	2$000
Grande sortimento de botões de diversas qualidades, para punhos, o par	500

E outros muitos artigos que vende-se barato para acabar: na Madresilva, praça da Independencia ns. 38 e 40.

Nova remessa.

Carne do sertão a 280 rs. a libra, e em arroba a 8$000: só na rua de Pedro Affonso (antiga da Praia), taverna n. 43.

Vestidos de gosto.

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, na rua Primeiro de Março n. 13.

Lindos vestidos de alpaca, ricamente enfeitados e de moda á ultima moda.

Ditos de linho, modernos e de diversas cores.

Gello e sorvete

Vende-se novas machinas de fazer gello e sorveteiras para fazer sorvete, muito boas, para casas particulares ou pequenos cafés: na rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104.

O CINCOENTA E NOVE,

Rua *D*uque de Caxia, antiga do Queimado n. 29.

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 500 rs o covado.

Läs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.

Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.

Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.

Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.

Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.

Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs. o covado.

Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.

Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.

Ditas de ganga adamascada a 3$.

Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.

Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.

Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.

Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.

Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.

Ditas transparentes a 2$500 a peça.

Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

Pedroso

Algodão superior da Bahia: vende-se na rua Duque de Caxias n. 65. Em fardo se faz desconto.

Toca a reunir

A' rua Duque de Caxias n. 65

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ o par.

Popelinas a 300 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43

E' agora

Popelinas de linho com quadros brancos e preto claro, sendo bonitos desenhos, proprio para vestidos, pelo pouco preço de 300 rs. o covado, é é muito barato, cheguem — ao 43 — Queimado.

MUTILADO

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

PARECER DA COMMISSÃO ESPECIAL SOBRE O PROJECTO DO CODIGO MILITAR.

(Conclusão)

« Art. 129. O militar, que matar o dono da casa em que estiver aboletado ou alojado, a mulher ou filhos deste, ou qualquer parente que com elle viva (30) :

« Penas—no grão minimo, 20 annos de prisão com trabalho : no grão medio, prisão perpetua com trabalho ; no grão maximo, morte.

TITULO VIII.

DISPOSIÇÕES GERAES.

« Art. 130. Os crimes não previstos neste codigo, commettidos por militares, ou por paisanos, cujo julgamento competir aos tribunaes militares, serão punidos com as penas estabelecidas, quer nas leis especiaes, cujas disposições tiverem sido infringidas, quer no codigo criminal commum.

« Art. 131. Os tribunaes militares não poderão applicar aos crimes previstos neste codigo outras penas que não sejam as que nelle se acham estabelecidas.

« Art. 132. Quando as penas determinadas no presente codigo forem mais rigorosas do que as estabelecidas em leis militares anteriores, serão estas applicadas aos crimes ainda não julgados no momento de sua sancção e promulgação.

« Art. 133. Este codigo não comprehende as pequenas culpas, nem as faltas dos militares contra a disciplina interna e particular dos corpos, ou contra a disciplina militar sem maior dolo, as quaes serão objecto do codigo disciplinar.

« Art. 134. Considerar-se-ha crime militar commettido na presença de inimigo interno ou externo todo o que for praticado em distancia menor de oito leguas do lugar occupado pelo inimigo.

« Art. 135 Considerar-se-ha territorio em estado de guerra :

« 1.° Todo o territorio estrangeiro onde estiver um exercito de operações para objecto de guerra.

« 2.° Toda a provincia do imperio, cujo territorio for em todo ou em parte occupado por forças de inimigo externo ou interno.

« 3.° Toda a provincia do imperio assim declarada pelo governo, ou onde se der suspensão de garantias ; na forma do art. 179 § 35 da constituição do imperio, e art. 11 § 8.° do acto addicional.

« Art. 136. As penas impostas pelos tribunaes militares começarão a ter execução da data em que as sentenças passarem em julgado ; salva a pena de morte, que não será executada sem a decisão do poder moderador.

TITULO IX.

Disposições transitorias.

« Art. 137. Emquanto no exercito houverem cadetes, sendo estes convencidos de algum crime, previsto pelo presente codigo, soffrerão a pena que for imposta aos officiaes.

« Art. 138. Compete á jurisdicção dos tribunaes militares :

« 1.° Os crimes previstos no presente codigo.

« 2.° Os commettidos por militares, e aqui não previstos, dentro de arsenaes, quarteis, fortalezas, ou qualquer outro estabelecimento militar.

« 3.° Os commettidos por militares que estiverem no serviço activo do exercito, ou forem considerados promptos para este serviço, e aqui não previstos, qualquer que seja o lugar do delicto, quando o offendido for tambem militar, ou o estado, excepto se houver complice ou co-réo paisano.

« 4.° Todos os commettidos em territorio inimigo occupado pelo exercito belligerante, que intentem contra a segurança e disciplina do mesmo exercito, ou possam prejudicar o bom exito de suas operações.

« Art. 139. Emquanto não for promulgado o codigo penal da armada, os tribunaes da marinha farão applicação das disposições do presente codigo, em tudo o que lhes for applicavel:

« Art. 140. Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das sessões da commissão, 17 de janeiro de 1867.

«Está conforme ao original.—O secretario da commissão, coronel *Antonio Pedro de Alencastre.* »

(30) Art. 28 do alvará de 7 de maio de 1710, e 159 do regulamento de 20 de fevereiro de 1708.

VARIEDADE

MISCELLANEA.

— Em umas escavações que se estão realisando em uma horta de Merida foram encontrados muitos objectos antigos, entre elles uma casa de banhos romana, que mede 20 metros de circumferencia, toda forrada de marmore e adornada de galerias.

— A Inglaterra sustenta na India um exercito de 200:000 homens, dos quaes..... 128:447 são naturaes do paiz e os restantes inglezes.

— Decididamente o famoso sino imperial de Colonia, fundido com o bronze dos canhões de Sédan e de Metz, dá bem que fazer aos allemães. Como é sabido tinham-se feito varias tentativas para levar a cabo a fundição, que afinal acaba de se realisar, depois de mil contrariedades, taes como a de ter faltado collocar, uma vez, a corôa imperial, outra não ter sabido clara a inscripção, etc. Depois de tantos obstaculos, o sino fundio-se por fim, mas, nova contrariedade ! o sino não quer tocar. Attribue-se a falta de som a defeito na construcção do eixo. Os allemães, apezar de pouco supersticiosos, não deixam comtudo de se impressionar vivamente com o mutismo do sino imperial.

— Segundo refere o *Fanfulla*, o imperador Fernando legou em testamento ao papa, uma somma de 10 milhões de florins, bem como todos os ornamentos e vasos sagrados da sua capella, legando-lhe, igualmente, por codicilio, todos os crystaes e porcelanas que possuia. Os testamenteiros apressaram-se em cumprir estas disposições e os dez milhões chegaram já ao Vaticano em notas do banco, conjunctamente com os vasos sagrados. Os peritos chamados para avaliar estes ultimos, fazem subir o seu valor a alguns milhões de francos, sem fazerem entrar nos seus calculos a perfeição do trabalho e a suprema elegancia da forma. Diz-se que Pio IX tem tenção de depositar no museu da arte-christã, na bibliotheca do Vaticano, alguns desses vasos mais bellos e os mais enriquecidos de pedras preciosas. As porcelenas e os crystaes são esperados na segunda quinzena do presente mez. Do inventario vê-se que neste ultimo legado estão comprehendidos dous serviços de mesa, de porcelana, da fabrica de Vienna, do seculo passado, objectos que os amadores costumam pagar a peso de ouro.

— Os jornaes americanos annunciam a morte do Dr. Winslow-Leiwis, um dos cirurgiões mais babeis dos Estados-Unidos. Morreu na idade de 76 annos.

— Dizem alguns periodicos que o tragico Salvini, depois de representar nos theatros de S. Petersburgo, Vienna e Berlim, regressará a Londres, onde tenciona casar com uma ingleza.

— A viagem que o imperador da Allemanha fez de Gostar a Detmold, para presidir á inauguração da estatua de Arminius, foi uma continua ovação. Em todas as estações achavam-se postadas milhares de pessoas, que irrompiam em vivas. Em Vienemburg, em Derneburgo e em Pyrmont, a recepção foi das mais enthusiasticas. Em Schiedes o imperador foi recebido pelo principe reinante de Lippe e pelo principe herdeiro de Schannburg-Lippe. A' inauguração do monumento assistiram.... 15:000 pessoas. O superintendente geral, Koppen, tomou por texto do seu sermão o versiculo 8.° do capitulo 33 de livro das chronicas. O Sr. Penez, conselheiro particular, pronunciou o discurso da inauguração. O Sr. Lued[illegible] de justiça do Hannover fez entr[illegible] monumento por entre salvas de artilharia. O principe de Lippe e o esculptor Bandel, deram uma volta em redor do monumento, na carruagem do imperador.

— Um habitante de Chicago, chamado James Affray, encontrou no dia 8 de agosto, nas margens do lago Michigan, e n'um sitio proximo de Hyde Parck uma garrafa contendo uma carta, na qual se lia o seguinte : 16 de julho ás 2 horas da madrugada. — Não podemos permanecer no ar mais de uma hora, por causa do gaz que sahe com rapidez.—N. S. G. » Esta data corresponde á da noite em que os aeronautas Donaldson e Newton S. Grinwood verificaram a sua ascenção em balão, do qual não tornou a saber-se noticias. No rio de Chicago tambem se encontrou ha pouco um cadaver que se crê seja o de Donaldson.

— Refere um telegramma de Vienna, que partio ha dias d'aquella cidade, o Sr. Nairn, velocipedista inglez, o qual se propõe transpor o espaço que medeia entre a referida capital a Paris, dentro de 14 dias, viajando só de madrugada e á noite e descansando nas horas de maior calor. O velocipede de que elle se serve pesa 45 libras, tendo a maior das suas rodas, um diametro de 51 pollegadas.

— Um incidente dramatico, a proposito da revolta dos herzegovinianos: na semana passada, uma companhia que devia partir para Bucharest, capital da Valachia, tinha sido denunciada á vigilancia das autoridades turcas. Nas bagagens lia-se : *M. Marava e a sua troupe.* As malas foram minuciosamente examinadas e descobrio-se dentro dellas um arsenal de espadas, punhaes, couraças, etc. Impedio-se a partida e a companhia ia passar um máo quarto de hora, quando o Sr. Morava, interrogado, declarou que elle era director do theatro de Pest, e que as espadas e os punhaes pertenciam aos heróes da *Africana* e do *Dom Cesar de Bazan.* As autoridades, não convencidas, significaram ao director da companhia que não podia partir, sendo necessario os mais activos pedidos do consul austriaco para fazer levantar a interdicção.

— Menciona um telegramma de S. Petersburgo, datado de 19 de agosto, que em consequencia de um incendio que rebentou na cidade de Kief, foram reduzidas a cinzas 306 casas, comprehendendo alguns quarteis ; os prejuizos foram consideraveis.

— Um documento que acaba de ser publicado em Londres, relativamente ao anno de 1874, contém os seguintes dados estatisticos : numero de casas novas construidas durante o anno, 7,764 ; ruas novas, 145, estendendo se sobre uma extensão de 23 milhas aproximadamente, ou perto de oito leguas ; pessoal de policia 9,958 homens, dos quaes um commissario em chefe, 25 sub intendentes, 277 inspectores e 994 simples guardas ; numero das prisões effectuadas 67,703 ; numero de creanças encontradas perdidas e entregues a seus parentes, 4,573 ; pessoas atropeladas por carruagens, 2,692, das quaes 124 mortas. A população de Londres conta hoje tantos habitantes como tinha a Inglaterra e o Paiz de Galles reunido, no reinado de Eduardo III. As prisões por crime de roubo teem decrescido, pois tendo sido em 1868 presas 14,316 pessoas, em 1874, foram-n'o somente 10,185.

— O cardeal Mac-Clos-Roy, arcebispo de Nova-York, ao beijar o pé de Pio IX, apresentou-lhe 20:000 pesos em ouro, como offerta dos catholicos noyarkinos.

— No banquete que o lord corregedor de Dublin deu, no dia 5 de agosto durante as festas do centenario de O'Connell, o primeiro brinde que se levantou foi em honra do papa, o só o segundo em honra da rainha Victoria. Este facto deu lugar á uma interpellação no dia 12, na camara dos lords.

— A fabrica Krupp vai mandar á exposição de Filadelphia um canhão monstro, o qual pesa [illegible]:000 libras, a coronha 80:000 e a [illegible]vella 50:000.

— Um francez, o Sr. Denayrouze, tenente de artilharia, apresentou á academia das sciencias de Paris uma memoria ácerca de um novo apparelho de que é inventor, e em o qual acaba de fazer experiencias em Londres, em Alexandre Palace, perante uma commissão do almirante inglez. Com o novo apparelho um homem póde permanecer duas horas debaixo de agua sem nenhuma communicação com o exterior. Póde deixar-se submergir se á profundidade que quizer e fluctuar e marchar debaixo de agua em todas as direcções. Leva na mão uma lampada que accende ou apaga quando quer, debaixo de agua, e com ella póde allumiar a sua marcha em caso necessario e consultar uma brochura que leva tambem comsigo. Além disso póde ainda collocar torpedos ou cortar o fio electrico que os faz communicar com á terra.

— Em materia de annuncios não ha quem leve a palma aos americanos ; muitas vezes succede que um incauto acredita em um delles e o resultado é ficar burlado, como ainda ha pouco succedeu á um joven de Lencastre, que remetteu pelo correio um peso, preço estipulado por uma sociedade chimica, annunciava uma receita para prevenir os sonhos desagradaveis. A resposta que o referido individuo recebeu, foi um pequeno pedaço de papel, o qual em letras grandes se lia : *Se o amigo não quer ter sonhos máos.... não durma.*

— Na cidade de Tall River, Massachussets, estão actualmente sem trabalho 15,000 operarios das fabricas de fiação, em consequencia destas se terem fechado todas, excepto a de Stafford, que é provavel soffra tambem em breve a mesma sorte. Tudo isto é resultado das exigencias dos operarios fabricantes, ás quaes os patrões não querem acceder.

— O conselho geral da ilha de Guadalupe votou na sua sessão de 8 de maio, um premio do 100,000 francos para o inventor de um processo que melhore a fabricação de assucar pelo augmento de um e meio por cento do peso da canna, ou assegure um maior beneficio de 8 francos por 1,000 kilogrammas de cannas.

— Aperfeiçoam-se cada vez mais os meios da destruição. A casa de sir W. Amstrong está terminando para o governo de Italia doze canhões, dos quaes cada um pezará 55;000 libras, e dispararão projectis que podem atravessar pranchas de aço, de umas 30 pollegadas de espessura. Com canhões de tão grandes dimensões podem-se atravessar pranchas de qualquer grossura, segundo as experiencias que Krupp acaba de fazer em Dulmen. O referido constructor, com um apparelho electrico, dispara simultaneamente quatro canhões de 26 centimetros, dirigidos sobre o mesmo ponto, conseguindo assim que os seus projectis penetrem e destruam pranchas de aço de grande espessura.

— O numero dos reconhecidos como pobres em Londres na primeira semana do mez de abril foi de 95,085, dos quaes. . .. 36,230 careciam de domicilio. Comparando este numero com o dos principios de abril do anno passado, vê-se que ha um augmento de 9,395 necessitados!

— Os periodicos de Italia annunciam as tres novas operas seguintes : *Don Giovani d'Austria*, do maestro Marchetti ; *Sardanapalo*, de Libani, e *Saverio*, de Alberici.

— Perante a grande mortandade de crianças de tenra idade que se nota em França, causada principalmente pelos defeitos de lactação confiada ás amas do campo, nasceu em Paris e acaba de realisar-se o pensamento de fundar uma casa de lactação sob a direcção de medicos especialistas. Este estabelecimento acha se installado nos arredores de Paris, em Chantilly, sendo creado por meio de capitaes reunidos por associação e com o concurso de grande numero de medicos interessados no assumpto.

— Vai julgar se brevemente em Paris um processo bem curioso. E' intentado pelo Sr. Mansart, director de uma collecção de animaes ferozes, contra um tal Bertod. Este ultimo é suisso e occupa-se em vender animaes ferozes. Ora, o Sr. Mansart accusa-o de lhe ter vendido um urso falso no dia 27 de julho, em S. Quintino. O urso que o Sr. Mansart tinha na jaula e que lhe parecera muito bonito, custara-lhe 800 francos. No dia seguinte realisou-se a transacção, porém uma hora depois o urso tinha desapparecido. O Sr. Mansart pretende que lhe foi vendido, em vez de um urso verdadeiro, um homem vestido uma pelle do referido animal, tendo aquelle, logo que se vio só, despido a pelle e fugido. Esta versão engraçada parece apoiada em provas sérias.

— A marinha de guerra da França compõe-se actualmente de 272 navios de todas as classes, dos quaes 39 no estaleiro. Dos 233 existentes 124 estão armados, sendo 7 delles couraçados. O effectivo dos officiaes e marinheiros destes 124 navios é de cerca de 30,200 homens.

— Diz a *Prensa* de Cadiz, que na povoação de Gastor, Josepha Dermudez Chacon, mulher de um soldado, deu á luz uma menina com um só corpo e duas cabeças, a qual chegou ainda a receber o baptismo, morreddo depois. O phenomeno foi mandado para a escola demedicina de Cadiz.

— Sir H. Elliot, embaixador inglez em Constantinopla teve uma conferencia com o sultão, que durou uma hora, na qual conversou S. M. ácerca das finanças, da construcção de caminhos de ferro, da administração de justiça, da suppressão da escravatura e da questão de Herzegovina.

— *Il conservatore*, de Milão, annuncia que o doutor Arthur Woimski, examinando alguns maços de documentos nos archivos do estado, encontrara diversos autographos de Galileu que não se acham na collecção Palatina, e que se referem especialmente ás negociações entaboladas entre o famoso e desventurado sabio e o governo hespanhol, para ceder á este a applicação do seu methodo tendente a servir-se da longitude para a navegação. Estes autographos referem se tambem á viagem de Galileu á Cidade Eterna em 1624, para apresentar as suas homenagens ao papa Urbano 8.° Esta descoberta interessante, sob o ponto de vista historico e scientifico, vai ser objecto de uma memoria.

— O ministerio da Italia acaba de comprar a celebre bibliotheca musical colleccionada pelo compositor Alessandro Orsini. Esta importante collecção de livros e partituras será de hoje em diante accessivel ao publico. O deposito foi confiado á Academia de Santa Cecilia, de Roma, a instituição musical mais antiga da Europa, fundada em 1583 pelo illustre Palestrino.

— Preparam-se festejos pomposissimos em Falaise, para a inauguração da estatua de Guilherme, o Conquistador. Esta estatua de proporções colossaes é, dizem, uma obra de arte em extremo notavel ; foi seu esculptor M. Luiz Rochet. Mas a cidade de Falaise não se contenta com esta homenagem isolada : quer, além disso, rodeiar a estatua do grande conquistador com os seis primeiros duques da Normandia. Abrio-se uma subscripção em toda a provincia para auxiliar as despezas desta empreza grandiosa.

— Terminou-se o recenseamento das casas destruidas em Tolosa em consequencia da inundação, assim como das que ameaçam ruina : só em S. Cypriano contam-se 953 casas destruidas e 257 incapazes de ser habitadas.

— Não obstante os valiosos auxilios que as sociedades de caridade prestam em Nova-York em todas as estações do anno, é tão grande e tão enorme a miseria publica na cidade, que começa e com razão a inquietar os homens pensadores. O grande numero de obitos de crianças, occorridos no mez de julho, devese á falta de nutrição conveniente. A sociedade protectora da infancia, que se encarregou de mandar medicos e medicamentos ás crianças do entes, recebeu de suas mãis as seguintes respostas : « A criança morre á mingoa de alimentos ; não tenho senão agoa e pão para lhe dar.—Outra respondeu : —Hoje ainda não comemos nada : os medicos mandam que se dê ao menino leite, arroz ou caldo em abundancia e é-nos impossivel satisfazer estas ordens ; em casa nada temos.

— Houve um incendio em Madrid, que reduzio a cinzas doze propriedades situadas nas ruas de Jesus e del Rubio. O fogo começou em uma loja de carpinteiro que havia na primeira daquellas ruas e na qual estava armazenada uma grande porção de madeira, communicando-se dahi aos predios proximos e fronteiros. As perdas materiaes são grandes. Desgraças pessoaes não as houve, a não ser alguns ferimentos recebidos por cinco bombeiros que se occupavam na extincção do incendio.

— Donaldson, o mais audacioso dos aeronautas americanos, aquelle que se propunha atravessar o atlantico em balão, acaba de soffrer as consequencias da sua imprudencia, morrendo afogado no lago Michigam. Donaldsen levava habitualmente comsigo nas suas ascenções, diversos representantes da imprensa. No dia 15 de julho ultimo fez a sua ultima ascenção em Chicago, devendo levar comsigo dous redactores do *Chicago Post* e do *Chicago Journal.* O tempo estava ameaçador e o redactor do *Post* renunciou á viagem. Donaldson partio acompanhado do Sr. Grimwood, do *Chicago Journal.* Elevaram-se logo acima do lago, sendo perdidos de vista. Nessa noite e no dia seguinte houve uma tempestade terrivel, durante a qual os dous viajantes crê-se que morreram, pois que desde então não houve mais noticias delles. Donaldson tinha 30 annos de idade e na sua curta carreira tinha feito mais ascenções que outro qualquer aeronauta americano.

— No novo convenio telegraphico internacional, realisado em S. Petersburgo, e que principiará a vigorar do 1.° de janeiro proximo em diante, foram introduzidas as seguintes reformas : a creação do Aviso telegraphico ou um telegramma que fará as vezes do bilhete postal, cujo texto poderá custar dez palavras, remettendo-se aberto ao interessado. O telegramma recommendado, que equivale ao certificado dos correios, cujo custo será triplice, porem a estação que receber o despacho fica obrigada a pagar uma indemnisação se aquelle soffrer estravio ou alteração. O telegramma urgente que será transmittido de preferencia a outro serviço, excepto o official, e pelo qual se pagará tambem o triplo do valor da tarifa. Fixou se o maximo da extensão das palavras em 15 letras, em vez de sete syllabas. Para os telegrammas extra-europeus resolveu-se adoptar o preço por numero de palavras, sejam estas quaes forem. Nestes despachos o maximo da extensão de uma palavra fixou-se em 10 letras. Decidio se tambem que o governo, que o julgue conveniente, possa facultar a applicação do telegrapho ao uso da imprensa, com um systema de abonos a preços reduzidos, para empregar durante a noite e a horas determinadas os fios desoccupados, sem prejuizo para o serviço publico.

—

COUSAS D'AMOR.—Diz um periodico de Barcelona que na terça-feira passada foi theatro de uma scena sangrenta a escada de uma casa da rua de Tamarit. Vivia alli uma rapariga de 18 annos, que havia tido relações com um rapaz da mesma idade. Pretendia este casar-se; porem, como ainda não estava livre do serviço militar, o pai da pequena adiou o seu consentimento até se verificar o sorteio militar.

Duravam estas relações havia anno e meio. No principio da ultima semana arrufaram-se os noivos, e ella travou em seguida, relações com outro sujeito.

O desesperado amante apresentou-se á uma hora da tarde na rua Tamarit, esperou a sua noiva na escada e cravou-lhe um punhal no peito, e em seguida disparou contra si um rewolver no lado direito, fazendo uma gravissima ferida e ficando sem esperanças de vida.

A rapariga falleceu ao chegar á casa de soccorro.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

LIVRO PRIMEIRO

EXPOSIÇÃO DOS TYPOS

CAPITULO IX

COMEÇAM AS SUSPEITAS.

(Continuação do n. 211).

— Pensei, disse o interlocutor das barbas brancas.

— Não, senhor ; não sou medico, nem conheço o remedio preciso para curar uma simples constipação ; respeito, porém, o sacerdocio da medicina e comprehendo os beneficios que ella faz á humanidade. Se algum dia V. S. chegar a conhecer-me mais a fundo, saberá então que as palavras, que as idéas que acabo de emittir, não são filhas da adulação, mas sim de um sentimento de justiça que nunca me abandona, e de gratidão que sempre acompanha o homem bem nascido.

— Muito me agrada ouvir elogiar assim a sciencia a que com tanta fé me dedico e pela qual sinto uma verdadeira vocação, apezar de algumas vezes apoderar-se de mim o maior desalento.

— Nem todas as enfermidades cedem ao curativo prescripto pelo medico.

— Ah ! isso é muito certo.

— Não é porém, menos certo que os medicos desejam acertar sempre.

— Comtudo, muita gente até isso contesta.

— Sim, porém, negar tudo equivale a tudo conceder. Quem é que desconhece em absoluto os beneficios da medicina ? O que é um medico ? Um homem que não é senhor de si proprio, sujeito sempre aos caprichos, ás apprehensões, aos abusos do proximo. Quaes são as horas que lhe concedem de descanço ? Nenhumas.

A noite abandona a cama ; a inclemencia dos céos não o impede de sahir de sua abrigada casa. Todas as profissões tem um dia para o descanço, um dia em que se é livre como a ave que cruza o espaço em que se póde dispôr do tempo, em que póde, finalmente, fechar a porta e dormir sem receio

Onde está esse dia para o medico ?

Interrompem-no no meio de um banquete, arrancam-o do seio da familia quando mais grata lhe era a sua companhia, e dizem-lhe : « Vem, um doente precisa de ti.» O medico acompanha o desconhecido, e entra qual apostolo da caridade, trazendo um principio de esperança para a casa da dôr. Isto, meu amigo, reconhecem até os mais pertinazes detractores da medicina.

— E não obstante, ponderou o homem das barbas brancas, sem poder occultar o prazer que lhe causavam as palavras que acabava de ouvir ; não obstance, Le Sage, Moliére e outros muitos autores ridicularisaram os medicos.

— Isto prova justamente o poder da medicina, porque nem tão illustres escriptores poderam prejudica la. Cervantes matou com uma unica obra os livros de cavallaria, porque eram vulneraveis. Se os doze sabios que immortalisaram a Grecia nascessem de novo e se propuzessem matar os medicos, nada conseguiriam. Além disso um typo não póde, não deve formar uma classe, e conseguintemente o ridiculo não o offende.

A conversação durou nesse tom por espaço de uma hora.

Finalmente o homem das barcas brancas, grato a tantos elogios, disse :

— Cavalheiro, perdôe a minha indiscripção, se depois do que temos dito, tomo a liberdade de perguntar-lhe o seu nome, para conserva-lo em memoria, como uma recordação de gratidão.

—Chamo-me o coronel Ems.

O homem das barbas sorrio e disse :

— Eu sou o Dr. Santafé.

Durante o resto da viagem até Saragoça cresceu a confiança entre ambos os viajantes.

Hospedaram-se no mesmo hotel, e um dia percorreram juntos as ruas da cidade invencivel, recordando-se com prazer das glorias de Hespanha.

Quando na tarde do dia seguinte dirigiram-se á estação para emprehender a viagem para Madrid, pode-se dizer que já eram bons amigos, apezar de não haver nenhum dos dous dito ao outro uma só palavra com referencia á sua vida passada.

Eram sem duvida ambos homens de aventuras, comprehenderam isto, porém abstiveram-se de perguntas imprudentes.

Desde Saragoça até Madrid todos os assentos da carruagem estiveram occupados ; a conversação foi geral. Fallou-se muito em viagens.

O Dr. Santafé tinha corrido uma grande parte da America e o coronel Ems quasi toda a Europa. Eram, por tanto, dous homens illustrados.

Quando chegaram a Madrid, o doutor disse ao coronel :

— Tem casa aqui ?

— Não : sou completamente estrangeiro em minha patria.

— Eu tambem.

— Conta ficar muito tempo em Madrid ?

— Não sei ainda.

— Succede-me o mesmo.

— Quer morar comigo ?

— Tanto quero que ia propor-lhe isso.

— Então escolha o hotel que mais lhe agradar.

— E'-me indifferente.

E abrindo o *guia* começaram a procurar em os muitos nomes qual o que lhes conviria mais.

— Hotel dos Peninsulares, rua de Alcalá, disse o coronel.

— Opto por elle, por me agradar a rua.

— E a mim tambem.

Aquelles dous homens que a casualidade reunira desde tão longinquas terras, sentiram em seu interior uma voz secreta dizer-lhes :

« Não vos separeis : vossos inimigos são poderosos, fortes ; uni-vos para vence-los ; sêde, pois, desde este momento irmãos de coração, já que a Providencia quiz que vos encontrasseis em caminho. »

O Dr. Santafé e o coronel subiram para um omnibus que os levou para o hotel dos Peninsulares onde hospedaram-se em dous quartos contiguos, que communicavam-se por uma porta secreta.

CAPITULO X

VIRGINIA HOLT.

O primeiro livro deste romance tem por epigraphe *Exposição de typos* : fallemos, pois, de Virginia Holt.

Deus compensador universal da creação, quiz que o rouxinol possuisse a mais modesta plumagem e o mais sublime gorgeio entre as aves.

Pardo, escuro, sem brilho nem matizes, tal é o trajo com que se atavia esse harmonioso cantor dos bosques cuja garganta enthesoura todos os tons, todas as melodias que encerram as sete notas.

O pavão, o flamengo e essa multidão de passaros americanos, cujas ricas côres, cujas vistosas pennas admiramos, tem inveja do rouxinol.

Meditando-se um pouco sobre o diminuto corpo do rouxinol, e multiplicando-se a sua voz até dar a que lhe corresponderia se tivesse o tamanho da betardes, o seu canto seria ouvido á distancia de doze leguas; seria uma especie de canhão Armstrong desprendendo arpejos, escalas e harmonias, capazes de atordoarem os habitantes da comarca onde elle tivesse construido o seu ninho.

Isto acontece no reino animal : passaro feio, canto harmonioso ; passaro pequeno, voz vibrante, aguda e melodiosa ao mesmo tempo ; passaro bonito, canto pobre, desatinado e fraco, relativamente ao seu corpo. Deus, e já o dissemos, é o compensador universal.

Pois bem : consignamos aqui estas considerações com o intuito de dizer que isso que se dá sempre com as aves, nem sempre se dá com as mulheres, porque Virginia Holt era formosa como um sonho da juventude e tinha uma voz tão bella como o seu corpo.

Dezenove annos resplandeciam na sua alva e aberta fronte ; uns olhos desse azul escuro, em cujo fundo os sonhadores acreditam que se espelha uma alma casta, uns cabellos tão louros quão abundantes, penteados á ingleza, e cujos compridos cachos acariciavam ao menor movimento as pudibundas faces ; uma bocca pequena onde a rosa havia depositado o seu perfume e a romã a sua côr ; uma cintura esbelta e flexivel como se o inspirado cinzel de um esculptor a tivesse contornado seguindo as regras da arte ; tal era Virginia, carinhosa joven, sempre prompta a unir suas mãos de virgem para rogar a Deus, e a ir em busca dos infelizes para mitigar-lhes os soffrimentos com as dadivas da caridade.

Não eram menos bellos os seus predicados moraes do que os physicos, Virginia possuia um coração que enthesourava todas as virtudes.

Como succede ás almas puras, a gratidão era uma das virtudes que mais a embellesavam, que possuia em mais subido grão.

Sir Carlos Holt contava cincoenta annos de idade ; mas tinha um coração joven, onde a ternura, a bondade e a philantropia achavam-se perfeitamente animadas.

Acostumada desde a infancia ás caricias, ás bondades de seu generoso protector, Virginia sentia em sua alma, essa profunda gratidão que tudo realça.

Sir Carlos, esmerando-se na educação dos dous orphãos abandonados, fizera de Horacio um artista de talento, de Virginia uma moça sem senão.

Virginia amava, pois, Sir Holt por si e por Horacio.

Sentia, por assim dizer, uma dupla gratidão para com aquelle com quem, em tão criticas circumstancias, a Providencia os fizera deparar.

Por outro lado, Sir Carlos Holt mostrava-se sempre respeitoso, attencioso e comedido a mais não poder ser ; em uma palavra, era modelo de um quacre de verdadeira origem ingleza, sem mistura de sangue indigena, puro como os primeiros povoadores de Nova Jersey, recto como um ministro anglicano e benevolo como a propria bondade.

Virginia amava-o de um modo que ella mesmo não se atrevia a definir.

Se a cabeça de Sir Holt não tivesse cans, talvez que a maledicencia qualificasse aquillo como amor ; porém a moça, para como a gota de orvalho que cahe do céo atravessando o calix da flor amava o seu protector por gratidão, e ter-lhe-hia sacrificado a propria existencia por dever.

Morava ella em um pequeno gabinete, onde tudo respirava candura, e cujas paredes forradas desse papel azul, que imita panno, com molduras douradas, formavam uma doce harmonia com seus louros e abundantes cabellos.

Sobre o marmore da lareira via-se um relogio com um grupo de bronze, representando um anjo que abriga sob as suas azas duas criancinhas.

Em cima do relogio, pendente da parede, estava o retrato a meio corpo de Sir Carlos Holt, pintado por Horacio.

No fundo do gabinete estava o casto leito da moça, coberto por um cortinado de setim branco, em cuja cupula uma pomba dourada prendia em seu bico escarlate as abundantes pregas daquella tenda do pudor.

As cadeiras eram douradas e acolchoadas de chamalote branco ; um elegante piano de páo de rosa ; uma lampada de crystal da Italia com flores artificiaes e um espelho grande, formavam o tão agradavel conjuncto daquelle poetico ninho.

Virginia sentada no sofá, folheava um caderno de musica, cantarolando em voz baixa alguma melodia.

Junto á janella, sentada ao pé de uma mesa, lady Catharina Growen, vestida de preto, com uma touca tão branca como seus cabellos, cozia com a gravidade propria de uma aya ingleza.

Era esta senhora magra de rosto, de estatura alta e cutis rosada.

A sua physionomia séria e respeitosa, seus labios finos muito unidos e que nunca tinham deixado passar um sorriso, davam ao seu rosto certa expressão de dureza.

Não obstante, lady Growen era a bondade personificada e amava extremosamente Virginia, a quem havia educado como a uma filha.

As ayas inglezas são incorruptiveis, zelosas da honra das casas, onde servem ; para ellas não existe outra lei senão a do dever. Virginia de vez em quando soltava uma exclamação, corria ao piano, tocava algumas notas do caderno e tornava a sentar-se no sofá, dizendo :

— Oh ! como isto é bonito !

Então lady Growen erguia a cabeça e fitava a moça.

— Ah ! boa lady Catharina ! disse Virginia, indo sentar-se n'um tamborete junto á ingleza : quando vier Sir Carlos hei de agradecer-lhe de todo o coração a collecção de cantatas, balladas e nocturnos allemães com que me presenteou esta manhã.

— A julgar se pelo seu enthusiasmo devem ser realmente bellissimos.

— Sublimes ! Cada nota repercute n'alma como um gemido.

Vou tocar ao acaso a primeira que encontrar : cada qual é a melhor.

Virginia correu ao piano, abrio o livro, pô lo na estante, e sentando-se no tamborete disse :

— Quer ouvi-la ?

— Daqui mesmo ouvirei, respondeu a lady.

— Não, mais perto.

E sorrindo de um modo angelico, continuou :

— Vamos, Catharina : Sir Carlos não se enfadará se deixar o trabalho por um momento.

Lady Growen, annuindo finalmente ás supplicas de Virginia, foi sentar-se junto ao piano.

A joven professora começou a tocar uma ballada intitulada— O vôo das andorinhas.

Era impossivel imitar melhor com as notas o chilrar precipite que essas pequenas e inoffensivas avesinhas emigrantes entoam ao amanhecer, junto do engenhoso ninho em que dormem seus filhinhos.

De vez em quando Virginia inclinava melancolicamente para traz sua formosa cabeça, como se estivesse adormecida pela doce harmonia das notas.

Então os seus cabellos, como fios de ouro, cabiam sobre seus hombros.

Nesse momento Virginia Holt parecia um anjo da terra que entreabria a sua alma para receber a inspiração do céo.

(*Continuar-se-ha*).

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

MUTILADO